

Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr\$ 0,20 — Domingos:
NCr\$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: NCr\$ 0,30 — Domingos:
NCr\$ 0,40
Demais Estados:
Dias úteis: NCr\$ 0,30 — Domingos:
NCr\$ 0,50

Riachuelo, 114 e 116 — Telefone: 42-2910

Diário de Notícias

Fundador: ORLANDO DANTAS

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO — Bom, com nebulosidade. Nuvens tenues pela manhã.
TEMPERATURA — Máxima

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE OUTEM			
Petropolis	20.2-19.8	B. de Corumbá	30.0-19.8
Laranjeiras	26.4-20.8	Prata Quente	27.5-21.7
Jacarepaguá	30.5-20.0	J. Botânico	28.6-18.0
Rod. de Dentro	30.3-27.2	Alto da B. Vista	26.9-16.6
Bangu	30.6-15.0	Santa Cruz	29.8-15.8

RIO DE JANEIRO - 3ª-feira, 11 de abril de 1967

Américas Com Mais Crédito

JOHNSON HOJE EM PUNTA DEL ESTE

Aviso a JK: Se Falar Vai Para Ipameri

O regresso de Juscelino Kubitschek irritou os círculos mais radicais da Revolução e provocou intensa movimentação nas áreas do Executivo, mas não mudou a decisão do ex-presidente em permanecer no país nem afetou a tranquilidade do marechal Costa e Silva. Enquanto dona Sara Kubitschek declarava ao «DN» que «esta vez voltamos para ficar, respeitando as leis vigentes», o presidente da República, ao saber do retorno durante seu voo de Londrina para Brasília, reafirmava tudo o que dissera na entrevista, frisando: «Eu espero que ele fique atento à sua condição de cassado. Fora isso, não haverá problema». Apesar, disse, filtrava-se em Brasília a informação de que Ipameri, em Goiás, já fora escolhida como local

de confinamento, caso o ex-presidente continuasse a manter contatos políticos ou venha a falar. A informação entrosou-se com a declaração do diretor-geral do DFSP de que o ex-presidente «iniciara mal sua estada, mantendo contatos com políticos em evidência, referindo-se, naturalmente, a Lacerda, e a nota oficial do ministro da Justiça advertindo que «os cassados podiam voltar mas continuavam sujeitos às regras que tal condição lhes impunha». Foi grande a romaria, sempre vigiada pela polícia, à residência do ex-presidente na avenida Vieira Souto, mas, embora a entrada fosse franca, ninguém conseguiu vê-lo até às 23 horas: fora fazer um «check up» e não havia regressado. País, 2 e 3.



Márcia está bem: é o que indica o sorriso do ortopedista Osvaldo Campos

Com 23 pessoas integrando sua comitiva, o marechal Costa e Silva, que, ontem, entregou o governo a Pedro Aleixo, segue às 7 horas de hoje para o Uruguai, a fim de participar da Conferência de Cúpula dos Presidentes, em que tomarão parte os presidentes de 21 países do Hemisfério. Viajando no «Viscount», até Montevideo, ali passará para o «Avro» que o levará a Punta del Este. Hoje, também, chegará ao Uruguai o presidente Johnson, que leva em sua agenda a concessão de créditos dos EUA para a América Latina, sem a obrigatoriedade de investimentos em compras naquele país. Fortes extra-oficiais destacam a possível formulação de propostas tendentes ao debate do problema da FIP, mas a tendência geral é para não se fugir da agenda em que se traçam rumos para o desenvolvimento e integração econômica das Américas, com a criação do Mercado Comum, objetivo da Conferência. Outro ponto refere-se ao armamento, com aprovação da proposta argentino para que os governos latino-americanos só adquiram armas «absolutamente necessárias para a defesa nacional». Páginas 4, editorial «Fidel e Punta Del Este», Momento Internacional «Resposta Exata», e 5.

BELTRÃO ORDENA: ÔNIBUS SOBE 33%

Página 7

Os «Talões» Têm Lista

Integra na página 12

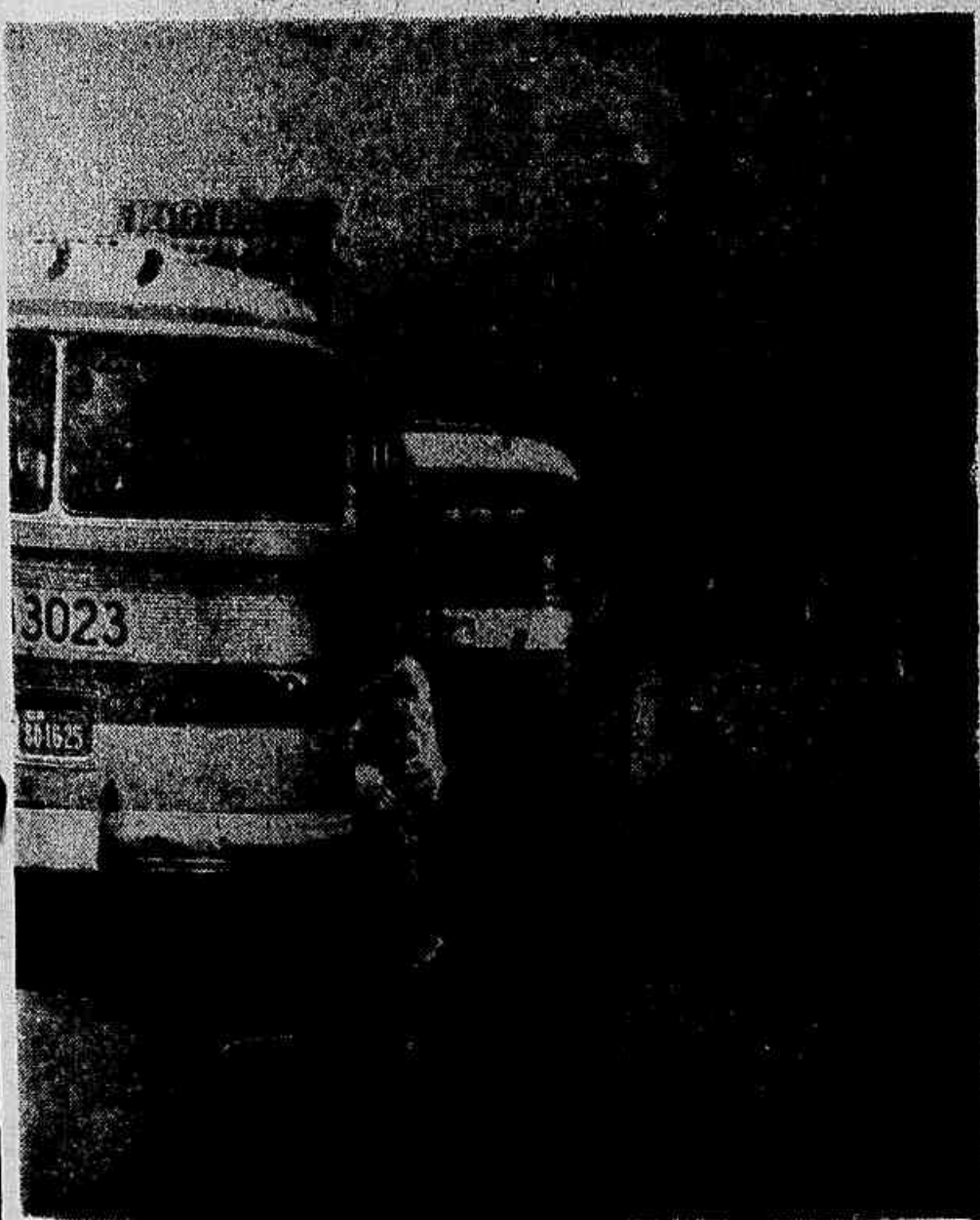
LACERDA PRONTO: RUMO AOS EUA

Pomona Politis, 3ª da 2ª

Lóide Será Agressivo

Página 7

AGORA É A VEZ DOS TÁXIS



Os preços dos ônibus vão subir e, para isso, o governo já instituiu o teto de 33%. Mas, em matéria de atendimento ao público, não houve nenhuma melhoria: atraso, superlotação e selvajaria continuam. E já está quase pronta também a majoração nos táxis. Condução caminha mesmo para ser cada vez mais difícil. Página 12

Dia da Comunidade Sairá em 2 Palácios

No próximo dia 22, simultaneamente no Palácio do Planalto e no Palácio Nacional de Belém, os presidentes Costa e Silva e Américo Tomás assinarão uma lei instituindo lá e cá o Dia da Comunidade Lusobroyleira, que será sempre comemorado

nos dois países a 22 de abril. Acentuam as autoridades diplomáticas que esses atos de Brasília e Lisboa vão constituir mais um elo na série de providências eletivas destinadas a aproximar efetivamente o Brasil de Portugal.

CRAVO AMEAÇA AGIR CONTRA NÔVO AUMENTO PARA O LEITE

O leite voltará ao tabelamento de preços. A ameaça é do sr. Enaldir Cravo Peixoto, ao afirmar que tomará medidas drásticas, se os produtores oficializarem a decisão de aumentar a venda para NCr\$ 0,24, na fonte, e NCr\$ 0,39 na distribuição aos consu-

midores. O superintendente da SUNAB culpou as doãs de casa pela falta de açúcar, no mercado carioca, dizendo que a «corrida» da população deixa os varejistas, totalmente, sem estoques da mercadoria, dando-se a falsa aparência de que a cidade está

sem o produto, fato que, segundo os consumidores, não reflete a realidade conforme afirmou ao «DN» dona Iolá Silveira, acrescentando que «o povo está enfrentando, há mais de um mês, mas para a aquisição do alimento a NCr\$ 0,45 o quilo». Página 7.

Água Normal em Sete Dias

O Rio continua a sentir a falta de 25% da água que era enviada pela CEDAG para o abastecimento da cidade, mas os técnicos já iniciaram o esgotamento da galeria horizontal de Jacarepaguá, para descobrir a causa da ruptura e, dentro de mais uma semana, prometem restabelecimento do fornecimento normal. Os trabalhos receberam, agora, um ritmo mais acelerado, mesmo porque o povo já estava reclamando que havia morosidade, e falta de água não é coisa que se deixe para amanhã. Supõe-se, à primeira vista, que o acidente na tubulação tenha sido motivado pelo abalo sísmico registrado, lá mesmo em Jacarepaguá, em fins de março, deixando os cariocas sobressaltados, apesar das notícias tranquilizadoras do Observatório Nacional. Página 6.

Previdência Com Feras

— A Previdência Social foi jogada às feras com sua unificação precipitada, afirmou, ontem, ao «DN» o sr. Roberval Pereira, acrescentando que, até os funcionários dos Institutos viram-se perdidos com a modificação. O presidente do IPASEAL acha, porém, que em dois meses a unificação começará a surtir efeito positivo. Página 12.

Enchentes no Nordeste Podem dar em Epidemia

O Nordeste, antes assolado pelas secas, agora está sofrendo com as enchentes, que atingem a Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Ceará e Piauí. O ministro Albuquerque Lima levou o problema ao presidente Costa e Silva, mos-

tando que as estradas foram obstruídas enquanto a SUDENE providenciava remédios e gêneros para os que estão sem abrigo e com as lavouras destruídas. E já foram com urgência 200 mil doses de vacina antitífica e 50 mil de trivalente para sustar qualquer ameaça de epidemia.

CRIANÇAS PERDERAM VIRIATO



Morreu, ontem, aos 83 anos, o escritor Viriato Correia. Membro da Academia de Letras, cronista, contista, teatrólogo, historiador, tornou-se popular pelos inúmeros livros para crianças, onde se destaca o «Coruza». O corpo está em câmara ardente na Academia, de que era membro há mais de 30 anos. Página 6.

Costa e Silva Fala de Juscelino

DIÁRIO DE BRASÍLIA

Brasília de "New Face" Muda Para a Normalidade

OTACILIO LOPES

Registre-se a normalidade brasileira — o vice Pedro Aleixo é o presidente da República. O privilégio foi negado durante quase 3 anos ao vice José Maria Alkmin. Mas, a verdade é que o governo Castelo Branco está longe de ser distante, semi-esquecido, coisa do passado. Registra-se ainda que está na terra, sem ser perseguido ou desrespeitado, o ex-presidente Juscelino Kubitschek. Sinal dos tempos... Que mudaram!

Como a vida é feita de mudanças — mudou também a oposição. Os oposicionistas se perguntam, perplexos: Como fazer oposição? E não houve no país nenhum atentado, sucedeu apenas que o governo mudou, embora destinado a continuar. O presidente Costa e Silva, viajando para Montevideu, não cometeu qualquer ato de violência à linha revolucionária, apenas resignou-se ao papel constitucional que lhe atribuíram. De tudo tirou proveito: a Encíclica Papal, para justificar a mudança da política externa, da presença do ex-presidente Kubitschek, para demonstrar que no Brasil existe liberdade. E não deu importância à importância que se quis atribuir às "guerrilhas" da Serra do Caparaó. O que ainda implica no figurino Costa e Silva, em relação ao Brasil — é a herança — o dono dela era menor.

OS RADICAIS DA OPOSIÇÃO

Os radicais da oposição — ainda estes — não conseguem radicalizá-la, tem, porém, o gosto da reunião, o amor ao bate-papo, a dispersão um tanto volutuosas que chama de "diálogos". Assim se realizam. Da pensão civil em que se transformou a residência do deputado Márcio Moreira Alves, nas planuras do cerrado à beira do lago artificial, nasceu a ideia de que a oposição não deve abrir mão da encíclica "populorum progressio" de sua Santidade o Papa Paulo VI. Para fazer oposição ao governo é necessário, antes de tudo, que se reclame do presidente da República o abuso da apropriação indevida. O Papa não pensou nos governos, a sua mensagem serve às oposições e aos oprimidos de qualquer natureza.

A reunião dos radicais do MDB prevista para hoje à tarde tem exatamente esse conteúdo — reclamar para o partido a primazia da defesa dos problemas sociais como o abandono das velharias marxistas e sob o patrocínio único e exclusivo de sua Santidade, o Papa. Esteja atento o jovem ministro Jarbas Passarinho — senão, voa...

O ENGAJAMENTO

A deputada Ivete Vargas, que não é mais debutante, indaga ao próprio, com muita curiosidade, a idade do deputado Márcio Alves. Já chegou aos 30? verifica com espanto. E anuncia que falará até o fim da semana para divulgar dos seus companheiros da oposição muito preocupados com realidades subjetivas. «Vou falar — antecipa Ivete — para fixar o que significou para o país uma política de engajamento em nome do pensamento e dos interesses das classes armadas. Vou dizer que o marechal Costa e Silva ao procurar uma política de popularização, por este simples ato ou intenção, não rompe nem líquida com os vínculos e sujeições que fizeram o país retroagir nos ângulos da sua ambição de desenvolvimento e liberdade».

Essas duas posições (parece) dão a medida das perplexidades da oposição, cuja stímula vem crescendo e a líder Márcio Covas, de regresso da Guanabara onde foi a convite, para realizar um programa de televisão: «E inverte, mas ninguém acredita que o destino do MDB não seja o de aderir».

QUEM FALARA

Em nome dos radicais da oposição (se alguém se interessa por essa definição) falará da tribuna da Câmara, possivelmente na quinta-feira, o deputado Mariano Beck, que vem do Rio Grande do Sul, dos moderados do extinto PTB.

ENTRE AMIGOS, A SEMELHANÇA

O presidente da República, recebendo um grupo de Parlamentares do Rio Grande do Norte, vinculados no Estado à liderança do ex-governador Aluísio Alves, indagou dos presentes: «Como é que vocês tratam, no Estado, o senador Dinarte Mariz?». Antes de qualquer resposta, advertiu: Dize que o grande defeito do Dinarte é que ele é amigo dos amigos. Eu também sou assim. Porisso gosto do Dinarte».

No mesmo dia, horas depois, esteve com o presidente Costa e Silva o senador Dinarte Mariz. Saiu do Palácio do Planalto radiante de felicidade.

NA VOZ DE MUDAR

Os dois ministérios que deverão preceder os demais na voz de mudar para Brasília, são os da Agricultura e da Aeronáutica. O primeiro por disposição do titular da pasta, o segundo porque dispõe de regular número de residências para transferir-se.

LUÍS VIANA ASSUME

O presidente Costa e Silva voava para Brasília, de retorno de Londrina, quando, às 15h30m, um rádio foi recebido a bordo dando a notícia de que o sr. Juscelino Kubitschek acabara de regressar ao país em companhia da esposa, filha e genro.

A notícia foi recebida com tranquilidade e o marechal Costa e Silva repetiu para sua comitiva o que já havia declarado à imprensa, acentuando: «Eu espero que ele fique atento à sua condição de cassado, pois fora isso não haverá problema».

PRESTARA CONTAS

Ao receber a informação, o presidente da República continuou tranqüilamente e comentou para os que o cercavam que tudo o que dissera durante a primeira entrevista continuava de pé: os brasileiros com os direitos políticos cassados poderiam voltar, mas que teriam de prestar contas à Justiça, respondendo aos processos em que acaso estejam envolvidos.

E frisou o marechal Costa e Silva:

— Eu espero que ele fique atento à sua condição de cassado. Fora isso não haverá problema.

PRESIDENTE DEIXA PEDRO ALEIXO COM TODOS OS PODÊRES

O presidente da República passou, às 17 horas de ontem, o governo do país, ao vice Pedro Aleixo, dizendo que «tal se cumpria um preceito constitucional» e que queria «colocar toda esta gente, que aqui está, a serviço de V. exa».

Estiveram presentes vários ministros, comandantes militares e parlamentares. A exceção do senador Auro de Moura Andrade, e o marechal Costa e Silva afirmou que se deixava «para quem V. exa, possa exercer a presidência em toda a sua plenitude».

ENTREGA

Estavam presentes, ainda, todos os componentes dos Gabinetes Civil e Militar. Ao entrar no salão, onde já aguardava o sr. Pedro Aleixo, o presidente Costa e Silva, após cumprimentar o seu substituto, passou a pronunciar breves palavras, iniciando por afirmar: «Aqui estamos reunidos para cumprir um preceito constitucional, qual seja o da substituição do presidente no caso de ausência do país, pelo vice-presidente. E apontando para os seus auxiliares dos Gabinetes Civil e Militar, disse: «Eu quero colocar toda esta gente que aqui está, a serviço de V. exa, porque todos servem ao

nosso governo. Desejo que V. exa, disponha desse palácio, nesse pequeno período, pequeno, não se sabe. Quando se entra num avião, não se sabe. Hoje, o Palácio da Alvorada será desocupado para que fique inteiramente à disposição de V. exa, para que V. exa possa exercer a presidência em toda a sua plenitude».

ALEIXO FALA

Em resposta às palavras do presidente Costa e Silva, acentuou o sr. Pedro Aleixo que se considera eleito vice-presidente da República pelos mesmos votos que elegeram o presidente, o que quer significar uma solidariedade e uma responsabilidade de V. exa, no caso de eventual substituição como esta, o governo eventual substituído é o mesmo governo do titular. E prosseguiu afirmando o sr. Pedro Aleixo: «V. exa, e eu, quando na sua caminhada cívica pelo país, dávamos aos brasileiros as notícias de seus projetos e de seu programa, ficamos certos de que num episódio como este eu que pude ser previsto o substituto de V. exa, teria de seguir durante sua ausência do território nacional sua orientação, o fiel executor do seu compromisso prestado por V. exa, perante os representantes do povo no Congresso».

COM JORNALISTAS

Após passar o governo ao sr. Pedro Aleixo, o presidente Costa e Silva foi ao aeroporto acompanhado e se despediu de dona Iolanda, que viajou para o Rio, onde permanecerá até o regresso do presidente, de Ponta del Este. As 7h40m de hoje, o «Visconde» presidencial decolará de Brasília, levando o presidente Costa e Silva a Montevideu. No aeroporto de Caracas, em Montevideu, o presidente Costa e Silva passará por bordo de um «Cavro» da FAB, em companhia de dois jornalistas brasileiros, e com eles chegando a Punta del Este.

Prevenção Chega às Hemorrágicas

Será realizada em junho a 1ª Semana de Prevenção das Doenças Hemorrágicas, segundo disse ontem ao «DN» o diretor do Setor de Educação Sanitária Odontológica do Serviço de Odontologia de Hospital dos Servidores do Estado. Durante a «Semana» os pais e educadores terão oportunidade de conhecer uma série de afeições hemorrágicas, através de folhetos objetivando a profilaxia dessas entidades nosológicas. Haverá uma exposição com painéis informativos que percorrerão os bairros e subúrbios cariocas, por iniciativa do Rotary e do Lions Club.

SENADO FEDERAL

Verdadeira Hecatombe Travessia a Niterói

O sr. Vasconcelos Torres criticou violentamente, ontem, a precariedade dos transportes entre Rio e Niterói, solicitando ao coronel Mário Andreazza medidas urgentes, «a fim de evitar verdadeiras hecatombes e a revolta popular que cresce e se alastra».

O parlamentar fluminense convidou o ministro dos Transportes a fazer uma travessia nas barcas, na hora do rush, ou então, verificar as filas que se formam de um lado e de outro, chamando, ainda, a atenção para as péssimas condições de higiene daqueles veículos.

PONTE E PEDAGIOS

Em aparte, o sr. Ermírio de Moraes disse que a verdadeira reivindicação a ser feita é a construção da ponte Rio-Niterói, com a qual estaria realmente solucionado o problema. Já o sr. Atilio Fontana (ARENA-SC), manifestou ponto de vista totalmente oposto, afirmando que o Brasil não se pode ainda dar o luxo de construir uma ponte como a que deverá ligar o Rio e Niterói, quando tanta coisa há a ser feita pelo interior do país. «O custo da ponte não justificaria sua construção» — disse. Melhor seria, na opinião do parlamentar catarinense, renovar e ampliar a

frota de embarcações que ligam as duas capitais.

VÍCIO BRASILEIRO

Retomando a palavra, o sr. Vasconcelos Torres lembrou que poderia ser estabelecida a cobrança de pedágio, o que tornaria o empreendimento auto-financeável. Obteve, neste particular, o apoio do sr. Ermírio de Moraes, mas ainda aí, o sr. Atilio Fontana foi contrário, afirmando que o brasileiro não se habituaria a pagar pedágio diariamente, terminando por forçar a extinção da taxa.

INSTABILIDADE

O sr. Aarão Steinbruch (MDB-RJ) denunciou, com base em cartas recebidas, que a Companhia Nacional de Alcalis está obrigando seus operários a optarem pelo regime do fundo de garantia de tempo de serviço, como condição de permanência no emprego.

CONTRADIÇÃO

Em aparte, o sr. Eurico Resende (ARENA-ES), disse não entender como possa ser tão prejudicial aos trabalhadores o sistema instituído pelo fundo de garantia e, ao mesmo tempo, tão favorável às empresas, se, durante a tramitação da lei no Congresso, as classes empresariais se manifestaram contrárias à medida.

GOVERNO SACUDIRÁ O BRASIL



Na primeira viagem como presidente, o marechal Costa e Silva foi visto ao lado do governador Paulo Pimenta, em Londrina, onde ressaltou que «urge renovar o país, sacudir o dos olhos e da mediocridade rotineira que o anestesia há tantos anos, para conduzi-lo a acertar o passo com as nações que já desfrutam plenamente benefícios da ciência e da tecnologia». Mais de 100 mil pessoas aplaudiram o presidente da República durante o encerramento da Exposição Agropecuária. O governador do Paraná seu governo correspondendo inteiramente à intenção dos que identificaram em V. Exa. o pacificador, que veio para unir os homens e governar em harmonia com as forças vivas da Nação».

PARANÁ PEDIU: MUDE ESSE ICM

LONDRINA, 10 — Do Correspondente — O presidente Costa e Silva almoçou e rumou logo para o aeroporto. Na hora da despedida foi alvo de homenagens por parte do povo, que o acompanhou até a escada do avião, não se notando as medidas de segurança rigorosas que eram adotadas no tempo do marechal Castelo Branco.

A sociedade rural do norte do Paraná entregou-lhe um memorial, no qual, depois de aplaudir as providências de aumento dos incentivos aos produtores através de maior assistência e financiamento mais objetivo, solicitam a alteração do Imposto de Circulação de Mercadorias, alegando que a isenção sobre adubos, inseticidas, rações, etc., na realidade não favoreceu a agropecuária.

PAGA O LAVRADOR

O lavrador — dizem — paga os 15%, razão pela qual declaram: «O Poder Público

premiou a indústria e não o lavrador».

SALDOS INSUMOS

Alegam ainda que industriais e comerciantes podem descontar do ICM os chamados «INSUMOS», que representam o valor da matéria-prima das mercadorias que, na operação anterior, já tinham pago o imposto, enquanto o produtor agrícola não tem direito ao «INSUMO», portanto, solicitada a reformulação da cobrança do ICM através da isenção integrada do ICM (em todas as fases de comercialização), a alíquota da percentagem fixa de 80% a título de «INSUMOS» de materiais agropecuários, a ser deduzida do valor da operação, cancelamento dos débitos fiscais oriundos da saída dos produtos hortifrutigranjeiros, a partir de 1º de janeiro e não consideração fato gerador do ICM a simples remessa a outro estabelecimento do mesmo produtor.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Monerat: Fazenda Põe Flagelados em Galinheiros

«Os flagelados da última enchente, recolhidos à Fazenda Modelo, estão sendo removidos, à noite, em caminhões do Estado, para a fazenda da Rodada, onde são abandonados à sua própria sorte», denuncia, ontem, o sr. Geraldo Monerat.

Um representante arenista, que quer criar uma comissão para apurar as irregularidades, informou que numerosas pessoas, ainda abrigadas na Fazenda Modelo, «estão vivendo como animais, pois até dentro de galinheiros passam a noite, sem qualquer assistência».

PERIGO DE VIDA

A situação da Companhia de Transportes Coletivos foi abordada pelo sr. Salvador Mandim (ARENA), que revelou estar 50% dos veículos de frota repletos nas garagens, sem condições de tráfego, e 50% nas ruas, também sem condições por falta de manutenção, «pondo em perigo a vida dos passageiros». Lembrando que falava por delegação da sua bancada, disse que não faz oposição destrutiva, «de uma terra arrasada, mas necessária, para alertar os responsáveis».

ALUGUEL E RENDA

Destacando o «vento justo e humano do decreto-lei do presidente Costa e Silva, reduzindo a taxa de aluguel, o sr. Mauro Werneck (ARENA) disse que a medida revelou uma salutar linha de equilíbrio, sem

MÉDICOS PÚBLICOS

Pedro Dantas

O ATUAL governador do Pará, major Alcides Nunes, numa exposição sobre as realizações do seu primeiro ano de governo, trouxe preciosos esclarecimentos a um problema que não é só parense, mas é âmbito nacional. A generalização não estaria, por certo, nas suas intenções, mas, exposto o assunto, tal como o encontrou e o está resolvendo o governador do Pará, não é possível deixar de colocá-lo também em termos nacionais. A transposição, parece-nos, ajudará a compreender e equacionar um sério problema, sobre o qual são frequentes os comentários decorrentes de uma informação incompleta.

Deixou-se o governador Alcides Nunes com a precariedade e as deficiências dos serviços de saúde, no interior do Estado, onde rareiam os médicos e os enfermeiros. Estudando o assunto com realismo e capricho prático, verificou o major Alcides que o fenômeno de carência resultava menos da falta de médicos e enfermeiros diplomados e habilitados ao exercício das respectivas profissões, do que da falta de disposição dos mesmos para viver no interior do Estado. Se o governador quisesse ou precisasse de médicos e enfermeiros para trabalhar em Belém, não haveria problema. Para o interior, ninguém quer ir. Não adiantaria, portanto, multiplicar os cursos e as matrículas: a carência, onde existe, seria praticamente a mesma.

No que diz respeito aos enfermeiros, o governador informa que foi encontrada uma solução prática. O atendimento está sendo feito por elementos da Polícia do Estado, que são submetidos a um curso prático intensivo, de poucos meses, e enviados para o interior, mediante o atestado de uma graduação adicional. Os resultados têm sido considerados plenamente satisfatórios pelo governador do Pará.

Isso, quanto ao problema local. Quanto ao nacional, não é difícil compreender, em face do citado exemplo, que todo o interior do Brasil deve sofrer, em maior ou menor grau, do mesmo fenômeno de carência e de abandono. Assim, as médias estatísticas que nos indicam a proporção dos médicos, por exemplo, existentes no País, em relação à população nacional, só terão valor se limitadas à expressão regional, aos índices urbanos e rurais considerados separadamente. Não é só com a diplomação de maior número de médicos que esse grave problema se resolve. A questão, além de formidosa, é fixá-los onde quer que sejam necessários os seus serviços.

A fórmula usual, que nos indica a existência de tantos médicos por tantos mil habitantes, não significará coisa alguma, se os seus dois termos — habitantes e médicos — não foram previamente localizados, de modo a que haja, entre eles, não só uma relação numérica, mas igualmente uma relação real. Os médicos podem (e costumam) estar concentrados nas capitais e principais cidades, melhorando, para essas centros, o índice de atendimento, enquanto, nas pequenas cidades e nas zonas rurais, o índice pode cair assustadoramente.

Para corrigir esse estado crônico de carência, não basta criar mais faculdades e formar maior número de doutores. Nada prova, com efeito, que, por esse caminho, se deva chegar à fixação dos médicos no interior, na proporção necessária. Nem mesmo a saturação do seu mercado de trabalho, nos maiores centros, garantiria o deslocamento, rumo às zonas rurais, de uma corrente bastante numerosa e bem distribuída para atender aos reclamos de cada região.

O major Alcides, no Pará, deu solução de emergência ao caso dos enfermeiros. O dos médicos, que não se resolve da mesma forma, pode, entretanto, ser enfrentado segundo a mesma técnica, também adotada para o magistério: a criação de postos de atendimento médico, apelados pelo menos para o essencial, a começar pelas zonas menos atendidas, União, Estados e Municípios, somando esforços, podem traçar um plano de ação comum, com esse objetivo.

Nestes tempos em que tanto se discute o tema da socialização da medicina, não haveria nada melhor que o campo, para uma boa experiência. O problema não se resolve por outro modo. Nem é razoável que se espere, dos estudantes de medicina, o espírito de missionários ou de aventureiros de que precisariam para embrenhar-se nos confins do judeu, sem remuneração e sem recursos para clínicas, nem para viver.

NORDESTE SOFRE COM ENCHENTES

O ministro do Interior fez entrega, ontem, ao presidente Costa e Silva de relatório contendo a situação das principais regiões nordestinas assoladas pelas enchentes.

A fim de verificar a extensão dos danos causados em mais de 15 cidades de e Rio Grande do Norte —, Paraíba, Pernambuco, Piauí e Rio Grande do Norte — o ministro seguirá, amanhã, para aquela região.

EPIDEMIA AMEAÇA

No Vale do Assu (RN) foram atingidas 5 cidades,

estando interrompidas as ligações rodoviárias entre Natal e o Norte do Estado.

No Piauí, a cidade mais atingida foi Parnaíba, existindo grande número de flagelados em todo o Estado.

Também Paraíba e Pernambuco sofreram com a fúria das águas, que arrasaram grande parte das lavouras. Atendendo pedido da SUDENE, o Ministério do Interior determinou o envio de 200 mil doses de vacina antitífica e 50 mil doses de vacina trivalente, para sustar qualquer ameaça de epidemia.

DESCONTO DE 50% DO IMPÔSTO DE RENDA

A USIBA (Usina Siderúrgica da Bahia S.A.) lembra às pessoas jurídicas de todo o país que podem descontar até 50% do imposto de renda devido para aplicação em empreendimentos industriais e agrícolas do Nordeste.

Para dar os esclarecimentos sobre «Investimentos no Nordeste com Recursos do Imposto de Renda» a Federação das Indústrias do Estado da Guanabara promoverá hoje, dia 11, às 17h30m, no seu auditório (na avenida Calógeras, 15 — 4º andar) reunião com empresários das indústrias, comércio, bancos e técnicos da SUDENE, Banco do Nordeste e FUNDINOR.



O sr. Luis Viana Filho, no Fórum Rui Barbosa em Salvador, toma posse no governo da Bahia. Logo depois, o novo governador da Bahia deixou claro, em seu discurso, sua posição no seio da ARENA e, ao mesmo tempo, apresentou o programa de governo que será posto em execução no próximo quatriênio.

Fidel e Punta Del Este

DAS mais importantes entre as últimas conferências em Punta del Este foi, sem dúvida, aquela realizada em janeiro de 1962 depois que Fidel Castro, a 2 de dezembro de 1961, em discurso público, declarou enfaticamente que «sempre havia tido o propósito de fazer de sua revolução um movimento marxista-leninista, ao lado do socialismo e da grande União Soviética». Na mesma ocasião, Castro jactou-se de ter mentido sobre os seus propósitos anteriormente declarados. Enorme tensão provocou esse discurso nos meios políticos e diplomáticos do Continente. O resultado foi a já citada conferência de 1962, na qual três resoluções importantes foram tomadas: o regime cubano foi declarado incompatível com o sistema interamericano; foi ordenada a exclusão de Cuba das futuras reuniões do organismo continental; e, finalmente, foi decidida a suspensão imediata de todo o intercâmbio comercial com a nação cubana.

Após esse desafio e essa resposta, Fidel Castro, apesar das amargas decepções que teve no campo militar — e frustração de seus intentos em armar a ilha com foguetes nucleares soviéticos, no que foi impedido pelo presidente Kennedy — e no campo econômico, decidiu lançar um novo desafio aos países da América Latina por ocasião da Conferência Tricontinental de Havana, de janeiro de 1966, quando, perante 500 delegados e centenas de observadores de 82 nações, obteve a aprovação de uma resolução criando o Comitê de Libertação, funcionando permanentemente em Cuba, en-

carregado de «prover a ajuda moral, política e material necessária aos movimentos de libertação nacional». Essa tentativa de «institucionalizar» a revolução na América Latina, instalando oficialmente um estado-maior para o incentivo e estímulo aos movimentos insurrecionais e criando um fundo financeiro internacional para o seu apoio, até agora não deu bons resultados. Acreditamos que será mais uma decepção para o líder cubano. As chamadas guerrilhas da Colômbia e Venezuela são anteriores a Fidel Castro e não cresceram de proporções após a famosa Tricontinental. As guerrilhas da Guatemala são anteriores ao governo de Arbenz deposto por Castillo Armas em 1954. A crise dominicana, graças à intervenção pronta da OEA através da FIP, terminou com uma feliz solução eleitoral em que o povo, por sua imensa maioria, rejeitou os candidatos do grupo esquerdista Bosch-Caamaño que contou com o apoio alardeado da propaganda comunofidelistas. Na Bolívia, ajudados ou não por Havana, estão praticamente reduzidos os guerrilheiros. A nossa guerrilha de Caparaó em que possa pesar a ajuda financeira estrangeira que acaso tenha recebido, é fácil de se constatar, pelo conhecimento dos personagens, que se tratou antes de mais nada de uma tentativa de reação de punidos pela Revolução de 31 de março.

Reduzida assim a expressão da capacidade de disseminação subversiva dos agenciadores de Moscou, Pequim e Havana, poderão os países americanos dirigir-se

a importante Conferência dos Presidentes em Punta del Este com os seus objetivos voltados para os problemas de integração econômica e elevação dos níveis sociais das populações latino-americanas. A agenda da Conferência, aprovada anteriormente pela diplomacia brasileira, e a tônica da posição brasileira exposta pelo próprio presidente Costa e Silva em seu último pronunciamento em Brasília representam a feliz avaliação de um momento conjuntural em que as maiores atenções devem estar voltadas para os «problemas humanos» de desenvolvimento econômico e social, bases da futura integração da comunidade latino-americana numa sociedade próspera e democraticamente fortalecida.

A grande arte da diplomacia é a da justa avaliação das prioridades, num quadro amplo em que as solicitações e necessidades são várias. Ao fazer essa avaliação, não descuro, como não pode descuro, o governo brasileiro da questão de segurança coletiva. Apenas considera mais efetivo, no momento, ir buscar essa segurança no fortalecimento das estruturas econômicas e sociais dos países menos favorecidos do Continente, esperando contar para isto com o sustento de dois instrumentos poderosos, a cooperação financeira e técnica dos Estados Unidos e a integração econômica da América Latina. Quanto mais efetivos se mostrarem esses instrumentos, mais rápida poderá ser a obtenção do objetivo colimado e mais forte e garantida estará a democracia nas Américas.

Exploração Dos Cartórios

CONSTITUIU tema antigo, a crítica à ineficiência e à exploração que lavra nos Cartórios. Mas, apesar de evidente a existência do critério atual que permite a uma minoria de titulares a constituição de um verdadeiro monopólio cartorário contra o interesse público, pouco ou quase nenhuma medida efetiva de restrição a essa atividade é adotada pelo poder público.

Tentativas foram feitas no governo Carlos Lacerda para coibir tal estado de coisas, através da constituição de grupos de trabalho e mesmo, de elaboração e encaminhamento de uma proposição legislativa específica, a fim de coibir a exploração dos donos dos Cartórios. Mas, os interesses criados interferiram e a providência saneadora, ainda daquela vez, não chegou.

Agora, voltando ao tema o Sindicato dos Advogados reivindica do governador Negreiros de Lima a iniciativa de incluir na Constituição do Estado, dispositivos que possibilitem o surgimento de um «Código de Or-

ganização Judiciária e de um Código de Custas, capazes de reduzir os lucros fabulosos dos atuais exploradores dos serviços de Cartórios».

Argumentam os advogados que «a ganância desmedida dos titulares de Cartórios e o poder econômico de que desfrutam, têm conseguido evitar o desmembramento de seus Cartórios e a criação de outros para melhor atender aos interesses da Justiça, visto que tais providências acarretariam a diminuição dos lucros».

E prosseguem os advogados, demonstrando, com dados e fatos, o quadro absolutamente irregular e contrário ao interesse público do funcionamento daqueles serviços, pedindo um correto urgente de ordem legal.

Ao Governador Negreiros de Lima e a própria Justiça Estadual incumbe, juntamente com o Legislativo, atender a esse verdadeiro clamor popular contra o atual sistema de funcionamento dos serviços cartorários no Estado.

Planos Para os Físicos

DA reunião convocada pelo Conselho Nacional de Pesquisas para elaboração de um plano de atividades do gênero, em nosso país, saíram as linhas mestras reclamadas por esses profissionais para o desempenho profícuo de seu labor. Sem surpresa para os bem informados, e, sorridos, a primeira reivindicação desses especialistas diz respeito à questão salarial. A prioridade é tão compreensível quanto revela, em todos os demais setores científicos, a baixa remuneração em que vive a intelectualidade nacional.

A segunda aspiração dos físicos assenta no regresso ao Brasil dos cientistas que se encontram no exterior, praticamente exilados. Fora de sua pátria, encontram trabalho em melhores condições do que se nela vivem, e assim vão se deixando ficar no ex-

terior. Não se conformam os cientistas que o Brasil forme quadros técnicos com as dificuldades conhecidas para se dar ao luxo de exportá-los, quando deles tanto precisa.

Relacionar os campos da física de maior interesse para o desenvolvimento interno e não dissipar esforços em trabalhos de igual natureza, sem prejuízo da liberdade de investigação, é a terceira e última sugestão dos pesquisadores aos altos poderes.

Que venha o alendamento das reivindicações propostas. Salários condizentes, regresso dos cientistas sem mesquinhas limitações ao seu trabalho e unidade de vistas na consecução dos altos objetivos programados. E ter-se-á, em breve, com o êxito previsível, o resultado do plano quinquenal de pesquisas tão apeteado.

Patrimônio Florestal

O PATRIMÔNIO florestal brasileiro continua ameaçado. Algumas iniciativas dos poderes públicos não alcançaram os efeitos desejados, por sua simplicidade e ausência de ritmo. Tem chamado ao governo visão mais realista do problema e, sobretudo, atos contínuos, sem as tradicionais interrupções características da flutuação política. Hoje visto, noutro ângulo, e caso do analfabetismo, contra o qual já se dirigiram inúmeras campanhas de âmbito nacional e, todavia, subsiste, se não aumenta com o tempo.

Vai ser dinamizado agora, ao que se anuncia, o órgão por excelência voltado para a preservação das riquezas florestais — o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal. De sua atuação muito se esperará para nossa sobrevivência econômica. Principalmente se o Instituto puder desencadear um movimento cívico, partido das escolas rumo à iniciativa particular, visando ao florestamento e reflorestamento das espécies econômicas.

Mais do que as palavras, os atos, na sua cruzada, revelam a devoção florestal brasileira, desde os tempos primitivos quando a sociedade do índio se associou a machu-

do do colonizador. Extensos trechos de nosso território estão até hoje afetados pela derrubada da cobertura florestal, substituída pelos solos improdutivos, vítimas da erosão e hoje, quase, irreparáveis. O Nordeste é o exemplo típico dessa devastação e da consequente miséria.

Dentre os recursos a empregar, desde logo, há que acionar-se, em nosso ecologia, as espécies exóticas de alta rendimento, como algar, já se vem praticando em escala modesta, porém animadora. E assim, também, a importação de sementes selecionadas para o preparo de mudas em viveiros e ulterior fornecimento aos interessados, ao preço de custo.

Mas, acima de tudo, será preciso levar às consciências, por todos os meios e em todos os lugares, a suma importância do patrimônio florestal para um país que necessita alimentar 85 milhões de seres e caminhos e passos largos para sua plena industrialização. Sem o esclarecimento e a participação dos indivíduos no resguardo de nossa riqueza, não terá sentido o esforço recuperador que

MOMENTO INTERNACIONAL

Resposta Exata

AS primeiras reações do ministro Magalhães Pinto em Punta del Este são positivas. Falando sobre as guerrilhas, declarou que não preocupam o Brasil, e que se trata de um problema interno. É a resposta exata.

Não preocupam porque, de fato, nada representam, e de todas as maneiras, não é questão de debater em Punta del Este, ou seja, os que esperavam qualquer apoio ou incentivo em favor da Força Interamericana, enganaram-se. O Brasil resolveu seus problemas internos e da forma que melhor entenda.

No caso, entende antes de tudo, enveredar por um caminho de reformas e de redemocratização, com o governo do marechal Costa e Silva, de que o sr. Magalhães Pinto é ministro do Exterior, tendo apresentado em Punta del Este as posições da atual liderança brasileira.

Uma outra declaração da maior importância foi a que fez o ministro Magalhães Pinto sobre o problema da energia nuclear para fins pacíficos. Tanto no que respeita ao primeiro ponto como a este, situa-se dentro da linha filosófica que tem antecedido sistematicamente este jornal. O ministro disse, com toda a clareza, que o Brasil não pode prescindir da energia nuclear, e não aceitará qualquer restrição ao seu uso para fins pacíficos, ou seja, para fins essencialmente industriais. Trata-se da energia do nosso século, e quem aceitasse restrições nesse domínio, assinalaria a sua própria condenação à imobilidade e ao subdesenvolvimento, em termos do século XX.

Os que pretendem, a pretexto de evitar a proliferação das armas nucleares, esmagar o desenvolvimento dos povos do terceiro mundo, enganaram-se, pois existe já uma consciência muito aguda e firmada do que representa a energia nuclear, e da sua importância.

Contra essas restrições levantaram-se protestos de todos os países conscientes do perigo de deixar na mão dos dois Grandes, o monopólio do uso da energia nuclear, ou apenas contestado pela França e China.

Os protestos vieram da Europa, da Índia, do Japão, e o Brasil como país vivamente interessado na aplicação da energia nuclear para fins pacíficos, como grande potência que já é, e não pretende ser relegada ao século XIX ou ficar onde está, enquanto as potências atômicas prosseguem o seu caminho, o Brasil não poderia assinar um Tratado que restringisse a sua pesquisa, a aplicação da energia nuclear, não podia esquecer as necessidades do seu presente, e vender o seu futuro, para ser simpático e «bom menino».

Assim, o Brasil começou a marcar a sua presença, definindo duas posições exatas.

Tem razão ainda o ministro Magalhães Pinto em dizer que não cabe um plano Marshall para a América Latina, porque as condições são outras, e por diversas outras razões.

As «diversas razões» são tão importantes como as condições, e na verdade, para economias fracas como as nossas, um plano Marshall poderia representar uma definitiva dependência.

Esta é uma interpretação, pode ser que as «diversas razões» do ministro sejam outras. De todas as maneiras, estamos de acordo.

Quanto à solidariedade continental, disse o que era de esperar, mas acrescentou a necessidade de ser examinada criticamente a Aliança para o Progresso.

De uma forma geral, parece estarmos em face de um novo clima diplomático com o governo Costa e Silva.

Examinemos a cada momento as posições, com toda a premissa de objetividade, e sem negarmos apoio onde nos parece que se está trabalhando por restituição dignidade internacional ao Brasil. Não deixaremos, por outro lado, de criticar onde nos parece que resíduos dos erros anteriores, ainda se projetem em qualquer atitude.

É necessário para interesse mútuo, e para evitar mal-entendidos, que os nossos amigos latino-americanos, como os norte-americanos, saibam que houve uma mudança no Brasil. Isso evitará equívocos e dissabores, permitindo uma boa cooperação em bases de comum interesse, o que elimina precisamente as bases artificiais e prejudiciais para o Brasil da administração passada no domínio da política externa.

MOMENTO ECONÔMICO

Programa da Petrobrás

AO assumir a presidência da Petrobrás, o general Candel Fonseca teve oportunidade de esboçar o programa que pretende levar adiante na direção da grande empresa estatal, cujos resultados nos últimos três anos, podem ser expressados da melhor forma quando se constata que seu principal objetivo, a produção nacional de petróleo para abastecer completamente o mercado interno, tornou-se mais próximo com a ampliação do volume de produção de 100.000 para 150.000 barris/dia, equivalente a última a 40% das necessidades atuais de óleo bruto. Esta produção já representa uma economia de divisas considerável, porém ainda importamos em 1966, entre petróleo bruto e derivados um total de mais de US\$ 170 milhões, valor superior ao de 1965, quando as importações não foram além de US\$ 150 milhões.

É evidente, pois, que, apesar dos resultados excelentes da Petrobrás torna-se necessário intensificar os trabalhos de pesquisa e lavra, a fim de diminuir gradativamente a importação de petróleo e derivados, o item que mais pesa na nossa pauta de importações. O incremento de 47,4% da produção nacional, em 1966, representa um resultado notável, ultrapassado pelo da Nigéria (relação 1965/66 de 52,8%). Há perspectivas de grande ampliação da produção pela exploração da plataforma submarina. A bacia de Todos os Santos vem sendo explorada desde 1947, com perforações feitas a pequena profundidade. Agora, a Petrobrás decidiu levar adiante avanço, mais corajoso. Objetiva perfurar sob uma capa marítima entre 20 a 30 metros penetrando na estrutura das plataformas continentais, desde a bacia de Barreiros, no Maranhão até a bacia do Espírito Santo.

A produção de óleo bruto em 1966 representou uma economia de divisas da ordem de US\$ 76,2 milhões, mas as importações foram de muito maior valor, como já assinalamos atingindo a US\$ 131,3 milhões, além da importação de derivados, que

chegou a US\$ 40,2 milhões. O valor da produção nacional de derivados foi, porém, equivalente, a US\$ 266,2 milhões, que deve expressar um acréscimo de economia de divisas correspondente à diferença proporcionada pelo valor adicionado da transformação industrial.

Alinda carecemos de importações, porém 60% das necessidades nacionais de petróleo bruto. Calcula o novo presidente da Petrobrás que se a empresa contar com substanciais recursos do governo (imposto único sobre combustíveis líquidos), além dos recursos proporcionados pelas suas atividades industriais e comerciais, poderá atingir esta meta dentro de 6 a 7 anos, isto é, entre 1973 e 1974, levando em conta que, nesse período, o aumento das necessidades nacionais deve também exigir maiores suprimentos do que hoje.

Defendeu o general Candel Fonseca a integração da empresa, isto é, sua participação em todas as fases da indústria e comércio não se limitando apenas à que pertencem ao seu campo de monopólio: pesquisa, lavra, refinação e transporte. A empresa, com segurança e prudência, tem penetrado e progredido nas atividades de distribuição e comércio de produtos petrolíferos bem como na indústria petroquímica, sem com isso restringir qualquer atividade privada nos setores onde esta pode trabalhar.

«Esta grande empresa estatal — frisou o novo presidente da Petrobrás — já representa um papel de extraordinário relevo na vida nacional e está fadada a exercer uma influência dia a dia maior sobre o bem-estar do povo brasileiro. Nenhuma outra organização brasileira, quer estatal quer privada, contribui tanto, no campo econômico, para o desenvolvimento e para a segurança do Brasil, pois, no mundo atual, a certeza de contar, a qualquer momento, com o necessário suprimento de produtos petrolíferos, assegura ao País uma sólida base para seu desenvolvimento econômico e garante-lhe a possibilidade de desenvolver-se plenamente».

NOTAS POLITICAS

Retorno de Kubitschek Seria "Jogada" Para Testar Governo de Costa e Silva

A chegada do sr. Juscelino Kubitschek, dois dias antes do embarque do presidente Costa e Silva para Punta del Este, causou inesperada surpresa, mas estava dentro das previsões dos observadores mais atentos as mudanças que se observam no quadro político nacional.

Os porta-vozes do ex-presidente cassado, reiteradas vezes, encareceram de público a significação desse retorno, antes da instalação da Conferência dos Chefes de Estado dos países do continente, como fator favorável à projeção de uma imagem de um Brasil em pleno caminho da redemocratização.

Essas manifestações, nas quais tanto se destacou o sr. Hermógenes Príncipe, visavam, obviamente, a criar um clima emocional propício ao retorno, sensibilizando particularmente as áreas revolucionárias dominantes.

A despeito das impressões generalizadas de que o retorno de Juscelino foi garantido até mesmo por promessas de que não mais seria submetido a humilhações, há certas esferas políticas que explicam o fato como uma jogada individual do ex-presidente, com o propósito de testar as verdadeiras intenções do presidente Costa e Silva.

Uma das mais credenciadas fontes políticas do país, ainda ontem, em palestra com a reportagem do «DN», tinha suas dúvidas quanto à existência de consentimento presidencial prévio para o regresso de Juscelino.

DESTINO DE LACERDA: ONU MESMO

Uma das primeiras visitas recebidas pelo sr. Juscelino Kubitschek, logo depois de instalado no seu apartamento da avenida Vieira Couto, foi a do ex-governador Carlos Lacerda. Conferenciaram longamente, presente também o deputado Renato Archer.

Seria o óbvio afirmar, apesar do rigoroso sigilo a que se impuseram todos os participantes do encontro, quanto aos assuntos abordados, ter sido o objeto principal da conversa o destino da Frente Ampla, cujo esvaziamento é patente, não só devido às aberturas democráticas do presidente Costa e Silva, como em consequência de numerosos outros fatores, que tornam difícil uma aglutinação duradoura de forças heterogêneas.

Consultas e Respostas Positivas

Em círculos do Congresso Nacional, em Brasília, afirmava-se, ontem, que o retorno do sr. Juscelino Kubitschek foi precedido de consultas e tiveram respostas positivas quanto ao respeito e à consideração a que se julga com direito como ex-presidente da República.

Comentando esses aspectos do retorno do ex-presidente, o senador José Afonso Marinho entende que o governo não pode submeter o sr. Juscelino Kubitschek a constrangimentos, nesta hora, porque qualquer medida que

lino, mesmo sob o compromisso de não fazer qualquer manifestação política. E preferia atribuir àquela jogada, diante de tantos pronunciamentos do presidente Costa e Silva, sobretudo a resposta que havia dado, em sua primeira entrevista coletiva à imprensa, quanto ao regresso dos cassados, que teriam apenas de responder, na forma da lei, aos processos em que acaso estivessem envolvidos.

Essa mesma fonte admite o êxito da jogada de Juscelino, no teste a que resolveu submeter o governo atual: «Costa e Silva não vai persegui-lo, pois uma atitude dessa ordem importaria na negação de tudo quanto tem proclamado, mas Juscelino terá que condicionar seu comportamento às imposições legais vigentes».

Vale ressaltar que Juscelino, segundo seus íntimos, mostra-se disposto a responder aos processos em que figura como acusado, mas quer fazê-lo perante o foro especial a que se julga com direito, como ex-presidente da República, ou seja, o Supremo Tribunal Federal, o que vai suscitar grande polémica, diante das novas atribuições conferidas à Justiça Militar, pela Constituição em vigor desde 15 de março, no julgamento de civis.

Do mesmo modo pensa o ex-presidente João Goulart, de sorte que não seria improvável outra surpresa para breve: o seu retorno do Uruguai para enfrentar os processos em que está implicado.

E mais: a impressão generalizada é a de que o sr. Carlos Lacerda vai acabar mesmo na chefia da delegação do Brasil na ONU, senão como embaixador permanente, que Costa e Silva não parece inclinado a admitir, porque prefere prestigiar os elementos da carreira, pelo menos como embaixador especial, em setembro, quando da instalação da Assembleia Geral daquele organismo internacional.

Quanto à Frente Ampla, subsistirá, até mais ver, como organização de cunho dominário, o que resolveria os problemas de consciência de muitos dos seus simpatizantes, pertencentes tanto ao MDB como à ARENA.

fôr tomada nesse sentido repercutiria negativamente para o presidente Costa e Silva na reunião de Punta del Este. Chega o sr. José Afonso Marinho, no ponto de vista indispensável até uma declaração do ministro da Justiça ou do próprio presidente expondo as garantias que deveriam ser tributadas ao ex-presidente.

Do ponto de vista da formação da Frente Ampla, entende o parlamentar baiano que a chegada de Juscelino ao Brasil trará um grande alento ao movimento.

Pessedistas Contra Aleixo

A chegada do ex-presidente Juscelino Kubitschek ao Brasil foi também lembrada como parte de uma possível tomada de posição contra o vice-presidente Pedro Aleixo, no tocante à presidência do Congresso. Elementos ligados ao presidente do Senado tentaram obter de Juscelino uma palavra em favor do senador Moura Andrade.

Agora, há o problema da bancada mineira do PSD, que estaria disposta a não prestigiar o sr. Pedro Aleixo, julgando-se prejudicada em todas as composições políticas, a partir da formação ministerial.

O governador Israel Pinheiro, que está em dificuldades para a recomposição de seu

secretariado, de vez que os ex-udenistas não aceitaram a formulação por ele feita e submetida ao Gabinete Executivo Regional do partido, aguarda uma palavra do sr. Pedro Aleixo, já agora na Presidência da República, em favor do entendimento naquele Estado. E esta palavra teria de ser junto aos antigos udenistas, para que não criem mais dificuldades ao governo estadual. Se a interferência ocorrer, a bancada pessedista de Minas, seguramente, estará ao lado do vice-presidente da República, no encaminhamento do problema da presidência do Congresso. Do contrário, dificilmente ajudará.

Auro Agirá Hoje: Expectativa

Os círculos políticos aguardam com certa ansiedade a solução que o senador Auro de Moura Andrade pretende dar, hoje, ao projeto de Resolução dos líderes governistas, com o qual definem a situação da presidência do Congresso, atribuída ao vice-presidente da República.

Da presidência da Câmara, o deputado Batista Ramos anunciou ontem o ofício que encaminhara ao senador Moura Andrade, respondendo ao seu pedido de cessão do plenário da Câmara para os dias 11, 12 e 13, na parte da tarde. Alegando a existência de mais de 30 projetos em regime de urgência, na ordem do dia, o presidente Batista Ramos lamentou não poder colocar à disposição do presidente do Senado aquelas dependências nos horários indicados, mas propôs-se a fazê-lo a partir das 20h dos mesmos dias.

Testemunha Importante: Krieger

Fontes ligadas à liderança do governo, entretanto, informam que um senador ou deputado da ARENA levantará a suspeição do sr. Moura Andrade para decidir sobre a matéria, por ser parte interessada.

É provável que essa tarefa caiba ao sr. Ernani Sátiro, de vez que o senador Daniel Krieger estará viajando para o Uruguai, precisamente hoje.

Aquelas fontes lamentam a manobra do presidente do Senado, convocando sessões conjuntas para os dias em que a principal testemunha dos entendimentos, pelos quais o vice-presidente da República exerceria a presidência do Congresso — o sr. Daniel Krieger — esteja fora do país.

Essas mesmas fontes consideram indispensável o depoimento de Krieger, em discurso, para completo esclarecimento sobre aqueles entendimentos, feitos no governo

Havendo pelo menos a primeira sessão conjunta, o senador Moura Andrade profetizará, como prometera, o seu despacho ao projeto de Resolução. Há um convencimento generalizado segundo o qual ele opinará pelo indeferimento do projeto, de vez que não existe no Regimento Comum, no do Senado ou da Câmara, a figura da arguição de inconstitucionalidade como se tem anunciado. Pelo Regimento Comum, inclusive, não há nem mesmo possibilidade de indeferimento. Mas o Regimento Interno do Senado possibilita ao seu presidente a impugnação dos projetos que não lhe parecerem constitucionais.

Se tal ocorrer, caberá recurso ao plenário, ouvida a Comissão de Justiça, conforme o precedente ocorrido ao tempo de Castelo Branco.

Castelo, antes das remessas do projeto da nova Constituição ao Congresso.

E frisam, ainda: Auro de Moura Andrade e o vice Pedro Aleixo nunca tiveram qualquer entendimento sobre o assunto. Tudo se desenrolou entre Auro e Daniel Krieger, com a participação — frisam — do próprio Castelo Branco, quando da articulação para a eleição da Mesa do Senado, antes da remessa do projeto da nova Carta Magna ao Congresso.

Devido a essa participação, Costa e Silva estimulou as lideranças do governo a proporem o projeto de Resolução a ser hoje objeto do despacho de Auro.

E mais: as lideranças do governo vão lançar como grande trunfo nessa batalha o voto que o senador oposicionista José Afonso Marinho emitiu na Grande Comissão Constitucional, dando a presidência do Congresso ao vice-presidente da República.

SINAL ABERTO

Atrás de Negrão o Azar da Inundação

O sr. Carvalho Sobrinho surpreendeu, domingo, os seus amigos do Rio: desembarcou no Santos Dumont procedente da Bahia e não de São Paulo ou Brasília, como de hábito.

Mas antes de receber qualquer pergunta a respeito, foi aplicando que tinha lido

a Salvador tratar de assuntos particulares e não assistir a posse do governador Luís Viana Filho.

«Acreditamos: "Tudo mera coincidência. E estava eu conjecturando sobre as chuvas que desabavam no Nordeste, inundando Recife e ameaçando a própria cidade de Salvador, quando divisei por lá o governador Negrão de Lima. Estava esclarecido o fenômeno!"

Para não parecer um costume dos velhos tempos da Câmara, deixou em mãos do repórter esta quadrinha:

«De gelot, plastos e lucas por onde vai o Negrão, atrás dele vão as chuvas e o azar da inundação...»

CENTENARIO DE CANABARRO

Várias comemorações vão marcar, amanhã, o centenário da morte do general David Canabarro, herói da Guerra do Paraguai. O bravo general faleceu em consequência de um acidente quando parava o 3º Corpo de Exército para lutar em Tuiuti.



JOHNSON ESTÁ CONFIANTE: FRUTO SERÁ ESPETACULAR

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Punta Del Este Não é o Lugar Para Debater FIP

O SR. Paulo Macarini (MDB-SC) afirmou, ontem, que a Conferência de Punta del Este tem o fim específico de dar à Aliança para o Progresso um caráter político no mais alto nível com a presença de quase todos os chefes de Estado, acrescentando que o sistema interamericano, que já foi cantado em prosa e verso, necessita passar aos atos.

O parlamentar catarinense observou que ali deve ser tratadas providências concretas visando ao desenvolvimento que substitua as belas frases e chavões que não produzem e, por isso, o problema da criação do FIP não deve ser discutido, porque não teria sentido falar-se em desenvolvimento do Continente em termos militares.

SEM CONTEÚDO

Depois de declarar que a Aliança para o Progresso, criada pelo inescusável presidente Kennedy, perdeu muito do seu objetivo e foi tragada pela burocracia. Propôs-se muito nas apurências e esqueceu-se do conteúdo, acrescentou o sr. Paulo Macarini.

A Conferência de Cúpula não contará com a presença de todos os chefes de Estado. A Bolívia alegou para a sua ausência a ausência de uma saída a ser dada para o mar, enquanto o Equador negou-se a participar, caso a agenda não inclua: necessidade de ampliação da ajuda econômica para o desenvolvimento dos países latino-americanos, eliminação das restrições existentes no mercado norte-americano para a venda de matérias-primas latino-americanas; reexame completo de todas as condições e termos da ajuda econômica; quantidade e alcance do financiamento externo dentro da Aliança e todo o conjunto do esforço cooperativo da Aliança. Preliminarmente e no mérito os dois países. Bolívia e Equador, têm razões.

O OBJETIVO

E acrescentou: A dinamização da ALALC, preços justos e remunerativos dos produtos, especialmente dos bens primários, a execução de uma política prioritária de infraestrutura na siderurgia, petróleo, aço, rodovias, energia elétrica e habitação, bem como a utilização da energia nuclear para fins pacíficos, deveriam fazer parte do tema, das intenções e da cooperação norte-americana.

Além disso, destacou que as repetições de frases e documentos já conhecidos e que não resolvem os problemas fundamentais da América Latina, em nada justificaria a Conferência. Punta del Este deve ser o marco de prosperidade, desenvolvimento e redefinição da América Latina, e nunca um jantar de confraternização de chefes de Estado.

Sobre o mesmo assunto falaram os sr. Francisco Pereira (ARENA-MG), Mateus Schmidt (MDB-RJ) e Chagas Rodrigues (MDB-PI).

PORT OF PARÁ

O sr. Joel Ferreira (MDB-AM) comentou a aprovação automática do projeto 625-66, originário do Poder Executivo, que

autoriza a abertura de crédito especial de NCr\$ 14 milhões para indenização a Cia. Port of Pará. Disse o representante amazonense, que a Câmara aprovou o projeto ao apagar das luzes do governo anterior, mas que o Senado, rejeitando melhor, não o aprovou, entendendo ser uma sangria aos cofres nacionais. Destacou que em consequência da legislação da época, não sendo o projeto aprovado no prazo fatal contido no Ato Institucional, o Poder Executivo, de onde se originou a mensagem, sancionava automaticamente a matéria.

— Agora — continuou o sr. Joel Ferreira — novo caso surge. Trata-se do pórtico de Manaus, dirigido pela Manaus Harbour Limited, que desde 1960 vem explorando aquela concessão. «Causou espanto a todos nós do Amazonas que já nos últimos dias de seu mandato, através do decreto-lei 440-67, limitando, portanto, a área apenas para deixar o governo, o marechal Castelo Branco, mais uma vez, cometeu uma sangria nos cofres da nação, indenizando a Manaus Harbour Limited em valor de US\$ 65 milhões, valor estimado para aquela concessão, quando dentro de mais dois anos, por força do contrato, todo aquele ativo seria incorporado ao patrimônio do país sem nenhum ônus para o Tesouro».

SALÁRIO-FAMÍLIA

De autoria da sr. Júlia Steinbrück (MDB-RJ) foi apresentado projeto de lei que estende a todos os dependentes dos empregados os benefícios do salário-família, instituído pela lei 4.266, de 1963. Ao justificar sua proposição a representante fluminense destacou que a sua adoção tornaria-se um imperativo decorrente da própria Constituição, que assegura aos trabalhadores (art. 158), além de outros que visem à melhoria de sua condição social, vários direitos.

REGRESSO DE JUSCELINO

O sr. Humberto Lucena (MDB-PB) referiu-se ao noticiário da imprensa, anunciando o regresso do sr. Juscelino Kubitschek. Disse o sr. Lucena que via alvoroço na notícia foi recebida no seio do povo brasileiro sob o impacto emocional, pois sem dúvida alguma, a figura do ex-presidente da República é das mais simpáticas e queridas em nosso país, servindo, por outro lado, para testar, na prática, as tendências democráticas do novo governo, que tem o supremo dever de assegurar aos brasileiros, cujos direitos políticos foram suspensos, pelo menos o direito de trabalhar em paz, com todas as garantias constitucionais e legais.

MENSAGEM DE D. DONA IOLANDA

O sr. Aurelino Valois (ARENA-PE) leu mensagem de D. Iolanda de Costa e Silva, dirigida às esposas dos presidentes latino-americanos ao enciso da reunião de presidentes a realizar-se em Punta del Este.

ORDEN DO DIA

Na parte destinada à Ordem do Dia, a Câmara prosseguiu na discussão dos projetos da pauta.

NOVA YORK, 10 — O «New York Times», em editorial de hoje, ressaltou que a tarefa do presidente Johnson, em Punta del Este, será persuadir os latino-americanos de que «os Estados Unidos estão interessados e preocupados com a América Latina», assinalando que «a reunião será, certamente, espetacular e com resultados sensacionais, pois, são altos os seus objetivos».

«O principal item — acordo sobre um Mercado Comum Latino-Americano — tem como meta o ano de 1985, o que parece distante — diz o jornal — mas, atualmente, é necessário um grande esforço, fé e esperança para que 21 países em desenvolvimento integrem suas economias em dezito anos», e frisou que «vale a pena o esforço, como ocorreu com a Aliança para o Progresso».

UM IMPULSO

O sucesso parcial seria um impulso para a região politicamente agitada e econômica e socialmente de desenvolvimento retardado. E continuou: «Os outros itens da agenda serão difíceis para se colocar em vigor, mas oferecem possibilidades para uma ação mais rápida. Um deles é a sempre controversa questão de melhores termos de comércio entre a América Latina e os Estados Unidos. A América Latina, no seu todo, exporta produtos primários e importa produtos manufaturados».

Para responder às esperanças latino-americanas, o presidente Johnson teria de prometer tentar preços mais altos e tarifas mais baixas ou aumentar as cotas de im-

portação. De sua parte, as nações latino-americanas devem modernizar sua produção agrícola, muito atrás da média do crescimento da população.

A eliminação de armamentos desnecessários também será discutida. Os países latino-americanos gastam mais em armas e em seus estabelecimentos militares, por ano, do que US\$ 1 bilhão em ajuda, que conseguem dos Estados Unidos através da Aliança para o Progresso».

MAIS AJUDA

«O presidente Johnson, informa Washington, ainda pretende prometer US\$ 300 milhões extras anuais, durante um período de cinco anos, para promover o Mercado Comum. Infelizmente, terá que fazer isto sem a bênção antecipada que procurava do Congresso. Foi um erro procurar tal apoio, do qual não necessitava, através de uma resolução que provocou uma rejeição do caso do golfo de Tonquim e aumentou o temor de que estava intrometendo-se na área sensível das prerrogativas do Congresso».

«Os presidentes, em Punta del Este, terão que guardar na consciência que o Congresso norte-americano deseja auxiliar a América Latina e é a favor de um Mercado Comum. A tarefa do presidente Johnson será persuadir os latino-americanos de que, apesar da guerra no Vietnam, dos problemas econômicos domésticos, da instabilidade dos congressistas, os Estados Unidos estão interessados e preocupados com a América Latina, pretendendo auxiliá-la o máximo possível, desde que, é claro, se auxilie o mais que puder».

GREVE FOI RECUSADA EM PROTESTO À CONFERÊNCIA

MONTEVIDEU, 10 — Doze entidades de classe — incluindo quatro grandes — rejeitaram, hoje, uma conglomeração esquerdista para greve geral em protesto contra a Conferência de Punta del Este.

Motoristas de ônibus, trabalhadores em petróleo, empacotadores de carne e professores rejeitaram o chamado de greve da Convenção Nacional dos Trabalhadores, liderada pelos esquerdistas como «politicamente motivada».

PICHAMENTO

Nenhuma entidade até aqui disse que iria responder ao chamado de greve. Algumas paredes no centro de Montevideo estavam hoje pichadas com «slogans» tais como «Johnson, vá embora do Uruguai», mas a maioria das cartazes anti-americanos e anticonferência que apareceram nesta cidade a semana passada já foram removidos.

O presidente Johnson deverá chegar a esta cidade amanhã. (R.)

CHANCELERES AFASTAM AS DIFERENÇAS SOBRE ACÓRDO

PUNTA DEL ESTE, 10 — As pressões acumulam-se sobre os ministros do Exterior do Hemisfério, hoje trabalhando em sessões virtualmente continuas a fim de completar as preparações para a Conferência de cúpula. Líderes das 21 nações da OEA começaram a chegar ontem e continuam vindo hoje, enquanto os ministros tentam afastar as diferenças de último minuto sobre o acordo que os presidentes irão assinar sexta-feira.

CONFIANÇA

Fontes diplomáticas expressaram confiança de que as tentativas de concessões oferecidas pelas autoridades americanas ontem, sobre comércio, tenham limpo o caminho para um término sem qualquer sério cisão a respeito da agenda de cúpula. Enquanto isso, auxiliares uruguaios e da OEA estão trabalhando contra o relógio para assegurar o protocolo e segurança aos dignitários visitantes.

SEGURANÇA

Três dos participantes do encontro de cúpula chegaram ontem, quatro estão chegando hoje, e os demais, incluindo o presidente Lyndon Johnson, amanhã. O presidente anfitrião Oscar Gestido os saudará a bordo e passará o dia inteiro, amanhã, no aeroporto internacional de Montevideo onde as preocupações de segurança são intensas. De Montevideo a maioria dos presidentes voará para este balneário atlântico.

OS TEMORES

Temores de possíveis distúrbios por parte da comunidade exilada paraguaiá diminuíram quando o general Alfredo Stroessner, o presidente a mais tempo no cargo, entre os participantes da Conferência, chegou sem incidentes. Ele assumiu o poder em 1954.

O dr. Eric Williams, líder do mais novo membro da OEA, Trinidad e Tobago, expressou a esperança, numa declaração de boas-vindas no aeroporto, de que a conferência pudesse levar a crucial integração econômica ao avanço dos povos das Américas.

OS DISCURSOS

Não obstante o planejamento do protocolo.

Jo tenha enfatizado conversações privadas, informais, entre os presidentes com apenas uns poucos discursos e sessões públicas, a maioria dos líderes planeja agora fazer discursos públicos.

Cada um tem permissão de quinze minutos na tentativa programada, mas espera-se que alguns ultrapassem isto. Se todos quiserem falar por apenas 30 minutos, a melhor parte do encontro de três dias será consumida na oratória pública.

O COMÉRCIO

Até a que ponto os EUA irão no acordo presidencial na questão de comércio, ainda não é sabido. Ontem, autoridades americanas indicavam um desejo de facilitar um estrito requerimento para comprar bens e serviços americanos com a ajuda americana, permitindo compras na América Latina.

O outro ponto possível da concessão, disseram fontes diplomáticas, poderá ser um pedido mais específico dos EUA para ajudar a América Latina e outras nações menos desenvolvidas com livre acesso aos mercados mundiais.

A INSATISFAÇÃO

O ministro do Exterior peruano Jorge Vasquez Salas, cujo governo está sujeito a uma baixa na ajuda americana, em virtude de uma disputa com uma companhia de petróleo americana e advertida sobre a apreensão de barcos pesqueiros americanos na Costa do Pacífico, expressou hoje insatisfação com a posição americana.

Os países latino-americanos têm obtido ganhos extremamente limitados em seus desejos para que os EUA suspendam os subsídios em certos produtos agrícolas e condições mais suaves para seus empréstimos.

O ministro do exterior venezuelano Ignacio Ribarren Escobar também expressou descontentamento com as providências do comércio exterior feitas nos acordos do projeto da conferência.

Mas tanto o ministro do Exterior da Venezuela como o do México, Antonio Carrillos Flores, expressaram satisfação com outras partes dos acordos de Conferência. (R.)

EUA QUEREM RELAXAR A EXIGÊNCIA PARA COMPRAS

WASHINGTON, 10 — A administração Johnson está querendo, segundo se informou, o relaxamento de um requerimento de que quase toda sua ajuda econômica à América Latina precisa ser gasta nos EUA.

Notícias desta cidade e do Uruguai disseram que o presidente Lyndon Johnson poderia anunciar uma mudança política na conferência de cúpula do hemisfério ocidental em Punta del Este.

NADA DECIDIDO

O porta-voz do Departamento de Estado entretanto, frisou que nenhuma decisão foi tomada e declinou de discutir a possibilidade de que o regulamento que fixa as compras nos EUA possa ser mudado. E acrescentou que os países latino-americanos tinham expressado grande interesse em liberar a ajuda americana da restrição.

Notícias de Punta del Este disseram que a esperada mudança política permitiria as nações latino-americanas usar a ajuda financeira americana para comprar dentro da área do proposto mercado comum mas não fora do hemisfério. (R.)

ESTUDANTES VÃO À LUTA CONTRA A CONFERÊNCIA

MONTEVIDEU, 10 — Cerca de cem estudantes esquerdistas apedrejaram a polícia nesta cidade, hoje, numa demonstração contra a Conferência e o «imperialismo americano». Dois policiais foram levemente feridos e dois estudantes foram presos, mas a polícia pôs fim a uma fogueira na rua em frente à Universidade, onde manifestantes gritavam slogans contra o presidente Lyndon Johnson, que deverá chegar amanhã. Mais cedo, uma bomba de racha foi atirada contra o muro da sede de serviços dos EUA nesta cidade. (R.)

DECISÕES INFLUIRÃO EM VÁRIOS DECÊNIOS

PUNTA DEL ESTE, 10 — O secretário Dean Rusk declarou que as decisões que se tomarem na Conferência de Cúpula, contribuirão muito para modelar os acontecimentos no curso de vários decênios, acrescentando que os Estados Unidos consideram a próxima reunião um trampolim que nos impulsione para novas obras.

O secretário do Estado expôs esses pontos de vista em declaração emitida à sua chegada na qualidade de chefe da delegação norte-americana à Reunião de Ministros do Exterior, que se iniciou, na manhã de sábado.

ESTRUTURA DA ALIANÇA

O tema gira, principalmente em torno dos meios necessários para estimular a integração econômica inter-americana, melhorar a vida rural na América Latina, incentivar o seu comércio internacional e melhorar a saúde e os sistemas de ensino dos povos da região, dentro da estrutura da Aliança para o Progresso.

FENÔMENO DE JOHNSON

É o seguinte o texto in-

tegral das suas declarações: «É para mim grande satisfação vir novamente ao Uruguai e trazer as saudações do presidente Johnson para todos vós».

«O presidente espera visitar esta cidade e reunir-se com seus colegas, os chefes Executivos das Américas».

«Não há dúvida de que as decisões que tomem nossos presidentes em Punta del Este, dentro de alguns dias, contribuirão para dar forma aos acontecimentos que se verificarem no Hemisfério, ao longo de vários decênios».

«Podemos sentir-nos alentados pelo que já se conseguiu nos cinco primeiros anos da Aliança para o Progresso; não obstante, há muito ainda por fazer para satisfazer as necessidades de nossos países. Todos sabemos que é preciso acelerar o ritmo de nossa ação e intensificar os esforços nos aspectos de mais vital importância da Aliança para o Progresso. Esperamos que a Reunião de Cúpula seja algo como um trampolim que nos impulsione a novas obras».

HERRERA: SÓ COM MERCADO VAMOS AO DESENVOLVIMENTO

NOVA YORK, 10 — O presidente do Banco Interamericano do Desenvolvimento, Felipe Herrera, declarou hoje que o estabelecimento de um mercado comum latino-americano era «o mais significativo objetivo atual do desenvolvimento econômico latino-americano».

Advertiu, entretanto, que tal mercado não era uma alternativa para os esforços nacionais essenciais e reformas sociais na América Latina, sendo que essas declarações foram feitas durante discurso preparado para a Reunião da Sociedade Pan-Americana.

AS BASES

Herrera, que se encontra em Punta del Este, onde participará da conferência de cúpula do Hemisfério, não pôde comparecer à reunião e o discurso foi lido em seu nome por Francisco Aquino, diretor técnico do banco.

Analisando os problemas e perspectivas do desenvolvimento econômico latino-americano, Herrera declarou: «Todos sabem que as perspectivas de um país são baseadas num mercado nacional crescente e num comércio de exportação promissor».

OS OBJETIVOS

«E prosseguiu: — Isto nos leva ao mais significativo objetivo do desenvolvimento econômico latino-americano — a criação de um mercado comum que criará maiores mercados internos, aumentará novas fontes de investimentos do capital, dará melhores condições para a assimilação do avanço tecnológico, aumentará as oportunidades de investimentos particulares estrangeiros, aumentará a eficácia da participação estrangeira multilateral e bilateral no crescimento econômico de toda a área latino-americana e servirá como incentivo poderoso para todas as atividades econômicas na região».

OS FATORES

A seguir, frisou: — «Não pode haver dúvidas quanto aos fatores estimulantes de mudanças envidadas na circulação livre de produtos e serviços, juntamente com homens e idéias, tudo através de maiores espaços econômicos, nem, tampouco, pode haver dúvidas que a desintegração e o isolamento são as melhores bases para a sobrevivência de interesses anacrônicos». Em poucas palavras, a integração econômica é uma

Mexicanos Animam Seu Presidente

CIDADE DO MÉXICO, 10 — Dezenas de milhares de mexicanos empunhando bandeiras alinharam-se esta noite para saudar o presidente Gustavo Díaz Ordaz ao longo de seu caminho de cinco milhas para o aeroporto em sua rota para a Conferência de Cúpula.

Ombro a ombro, quadros de sindicatos e grupos de fazendeiros alinhavam-se nas ruas enquanto bandas mariachis (mariachis), com bolos mexicanos tocavam músicas de adens em suas guitarras. Honras militares completas aguardavam o chefe de Estado mexicano no aeroporto.

Ordaz ignorou uma exigência feita publicamente pelo Comitê Central do Partido Comunista no fim de semana de que ele devia de clar que propostas concretas o México tinha na conferência. (R.)

das ferramentas básicas nos esforços para modernizar não apenas o sistema de produção mas também a estrutura social e econômica dos países latino-americanos. A integração não é uma alternativa um suplemento ou estímulo às reformas internas que devem ser feitas sem demora em cada país de modo a entender os benefícios do desenvolvimento social e econômico para a grande maioria do povo».

A TECNOLOGIA

Herrera também propôs a criação de um mercado comum de ciência e tecnologia na América Latina. — «apenas deste modo — disse — seremos capazes de estabelecer os grandes centros de pesquisas, cuja fundação é hoje virtualmente impossível, face aos limitados recursos nacionais».

Lembrou que em abril de 1965, Raul Prebisch, José Antonio Mayobre, Carlos Sanz de Santamaría e ele próprio apresentaram propostas para o estabelecimento de um mercado comum Latino-Americano como consta no «documento dos quatro». Este documento serviu como precursor das propostas do mercado comum que serão discutidas na conferência de Punta del Este. (R.)



Rua
Sen. Dantas
117
Fone: 42-6788
RIO (GB)

Belaunde Terry Leva Ministro do Exército

LIMA, Peru, 10 — O presidente Fernando Belaunde Terry e sua comitiva que presenciará a conferência de cúpula do Hemisfério Ocidental viajarão amanhã.

A comitiva inclui o ministro das Finanças Sandro Mariategui, o chefe do Exército Júlio Dog Sanchez e o presidente do Banco Central, Fernando Schwai.

OS QUE VEM

Em Punta del Este juntar-se-á a comitiva o ministro do Exterior Jorge Vasquez Salas e o embaixador peruano em Washington, Celso Pastor de La Torre. Schwai é ex-primeiro-ministro e foi o representante especial de Belaunde na «pequena conferência de cúpula» em Bogotá, em agosto passado, quando os presidentes do Chile, Colômbia e Venezuela encontraram-se com representantes dos presidentes do Peru e do Equador para discutir a integração regional na Costa Pacífica.

EM LIMA

Houve outra pequena conferência de cúpula no aeroporto internacional de Lima, quando o presidente Belaunde saudou e conversou por uma hora com quatro presidentes da América Central em caminho de Punta del Este.

Eles eram José Joaquim Trejos Fernandes, da Costa Rica, Osvaldo Lopes, de Honduras, Marcos Roblez, do Panamá, e Fidel Sanchez Hernandez, de El Salvador.

O presidente Júlio César Mendez da Guatemala deverá passar por Lima hoje.

Cravo na Primeira Ameaça: Tabela o Leite se Tentarem a Exploração

O SR. Enaldo Cravo Peixoto ameaçou, ontem, tabelar o preço do leite em NCr\$ 0,33, caso os produtores oficializarem a decisão de aumentar a venda do produto para NCr\$ 0,24, na fonte, e NCr\$ 0,39 na distribuição aos consumidores.

O superintendente da SUNAB culpou as donas-de-casa pela falta de açúcar, no mercado, afirmando que as refinarias vêm fazendo a entrega normal do produto, mas que a «corrida» da população deixa os varejistas, totalmente, sem estoques do produto.

TRIGO

Resallou, em seguida, que o aumento do trigo está dependente, ainda, da incidência da nova taxa do dólar sobre a compra do artigo, tendo em vista, inclusive, a elevação de 8 a 10 dólares, por tonelada, na venda da farinha, no mercado internacional.

O sr. Enaldo Cravo Peixoto, acentuou que não é pensamento do governo subvencionar a comercialização do trigo, ficando, assim, para os próximos dias, uma solução definitiva do problema.

CARNE

Afirmando que «a SUNAB estará vigilante para evitar qualquer aumento de preços», o titular do órgão controlador informou que o Conselho Nacional do Abastecimento debaterá na reunião de hoje, a estocagem da carne, a partir de setembro, a fim de impedir manobras especulativas, no período da entressafra. Neste sentido, revelou que serão adquiridas 30 mil toneladas do alimento, garantindo, desta forma, o abastecimento à população.

LEITE

O sr. Enaldo Cravo Peixoto declarou, em seguida, que baixará uma Portaria, proibindo o

aumento do leite, para NCr\$ 0,39, conforme foi aprovado, pelos fazendeiros, em Barra do Pirai, em debates que duraram mais de cinco horas. Acrescentou o superintendente da autarquia que «estamos em plena safra do produto e seria, portanto, injustificável qualquer alteração na tabela atual». — Isto — continuou — não passa de manobras políticas que vêm sendo feitas entre as entidades dos pecuaristas. Assim, temos o «acordo de cavalheiros», que fixa o teto máximo de NCr\$ 0,19 no litro do alimento, na fonte, e NCr\$ 0,33 para os consumidores. Se não for respeitado a nossa decisão, o leite voltará ao tabelamento.

ACCOCAR

Sobre a escassez de açúcar, no mercado carioca, o titular do órgão controlador culpou as donas-de-casa pela crise que vem ocorrendo, no Rio, ressaltando que as refinarias distribuem o produto e os varejistas ficam sem estoques, em face da «corrida» da população que compra quantidades acima de seu consumo normal. Concluindo, o superintendente da SUNAB revelou que o Conselho Nacional do Abastecimento tentará, no encontro de hoje, encontrar uma fórmula capaz de eliminar o impasse surgido na venda do açúcar.

PESCADO

Por outro lado, o sr. Mauricio Ribeiro, diretor do Departamento de Abastecimento, esclareceu, ontem, que o governo estadual não está cogitando extinguir o comércio do pescado, nas feiras, encontrando-se em estudos, apenas, uma forma de estimular os feirantes a venderem o alimento, às donas-de-casa, já escamoteado, eviscerado e pronto para imediata utilização culinária. Fricou não se justificar o prosseguimento do atual sistema de comercialização, em face do mau cheiro que fica impregnado nos locais onde se limpam os peixes.

FINANCIAMENTO

Mais adiante, salientou que o governo do Estado está disposto a examinar a fórmula, de financiamento aos feirantes e outros interessados, para a aquisição de veículos frígidos, onde o pescado poderia ser vendido aos consumidores, em condições higiênicas, e para a instalação de uma central de evisceração, a fim de que todo o peixe descarregado, no Rio seja submetido às indispensáveis operações de limpeza, de forma a que a distribuição à população seja realizada de acordo com as modernas técnicas de comercialização. O sr. Mauricio Ribeiro, acrescentou que, além do aspecto higiênico, a central de evisceração constitui fonte de fortalecimento da economia estadual, pois com os resíduos do peixe (cabeças, ossos, vísceras e cabecas), atualmente jogados ao lixo pelos feirantes ou pelas donas-de-casa, pode ser fabricada a farinha do peixe, num total de cerca de 10 mil toneladas anuais, de grande utilização nas atividades agrícolas. Afirmou, também, que tão logo se encerrarem os estudos técnicos sobre o problema, será expedida Portaria, impedindo a limpeza do pescado na feira, permitindo-se, apenas, a venda de mercadorias limpa e antecipadamente.

PRODUÇÃO

No relatório que o presidente da CIBRAZEN apresentou ao sr. Guilherme Borghoff, informou-se que, entre 1º de janeiro de 66 a 31 de março deste ano, a companhia manipulou 2.785.436 sacos de gêneros alimentícios variados, tendo recebido um movimento de entrada de 1.000.311 sacos contra 1.816.121 entregas. Realizou operações de expurgo em cerca de 650 mil sacos de cereais variados e mais 300 mil nos Estados do Paraná, Santa Catarina e Goiás. Simultaneamente, adquiriu, estocou e encaminhou, para os centros de consumo, toda a produção das mercadorias, dentro da política de preços mínimos.

MUDOU A ORIENTAÇÃO

Lóide em Estilo Agressivo Vai Competir Pelo Mundo

O presidente da Comissão de Marinha Mercante deu posse, ontem, a nova diretoria do Lóide que, agora transformado em sociedade de economia mista, terá quatro diretores: comercial, técnico, financeiro, e administrativo, escolhidos pela assembleia de acionistas e pelo presidente do órgão.

O almirante Dorival Coelho, novo diretor técnico, disse no ato, que toda a política da Marinha Mercante deve ser voltada no sentido de incentivar a indústria naval do país, enquanto o sr. Amaro Soares de Andrade afirmou ao «DN» que no setor comercial buscará o sistema mais dinâmico e agressivo de captação de fretes que, até agora, beneficia mais aos navios estrangeiros, competindo, assim, com as bandeiras do mundo inteiro.

PRAZOS

Os novos membros da direção do Lóide são: Diretor Comercial, Amaro Soares de Andrade; diretor Financeiro, Júlio Joffel; diretor Administrativo, Adalberto de Sousa; e diretor Técnico, almirante Dorival Coelho. Embora esses cargos devam ser ocupados durante um período de quatro anos, o sr. Soares de Andrade ficará apenas dois anos no Departamento Comercial; o sr. Júlio Joffel um ano no Departamento Financeiro; e o sr. Adalberto de Sousa, três anos no Administra-

tivo. O único que cumprirá mandato integral será o almirante Dorival Coelho, a frente do Departamento Técnico, e isso por motivos de ordem administrativas.

Os srs. Soares de Andrade e Adalberto de Sousa são funcionários do próprio Lóide, enquanto o sr. Júlio Joffel e o almirante Dorival Coelho procedem da Petrobrás e da empresa privada respectivamente.

FRETES

Respondendo ao discurso do presidente da Comissão de Marinha Mercante, sr. José Celso de la Roque Macedo Soares Guimarães, falou o almirante Dorival Coelho da necessidade de incentivar, através de encomendas aos estaleiros e fretos para os navios, a indústria de construção naval e a Marinha Mercante, tão desprezada em relação às nações estrangeiras.

A reportagem, o sr. Amaro de Andrade declarou que tudo fará para o florescimento do transporte marítimo no país, em todos os seus setores, e sobretudo na captação, através de uma política comercial mais agressiva, dos fretes de importação e exportação até agora confiados mais aos navios de bandeiras estrangeiras do que aos nacionais.

A solenidade no gabinete do presidente do Lóide, Nel Garcia Sotelo, compareceram autoridades civis e militares.



O diretor comercial (à direita) cumprimentado pelo presidente: agora vamos à concorrência das bandeiras

Ordem Partiu de Beltrão: Transportes Sobem só 33 %

O ministro Hélio Beltrão decidiu, ontem, que o aumento dos ônibus não poderá ultrapassar de 33%, contrariando-se, desta forma, a reivindicação das empresas de transportes coletivos, que pleiteavam mais de 100% sobre as tarifas atuais.

O titular da Pasta do Planejamento determinou, por outro lado, a aceleração dos estudos para a obtenção do empréstimo de US\$ 40 milhões, pelo Banco Mundial, à pecuária do corte, a fim de evitar a maiorização da carne, período da entressafra.

REFORMULAÇÃO

O sr. Hélio Beltrão recomendou a seus assessores de manter contatos permanentes com os representantes do Ministério da Fazenda, a fim de pôr em execução as medidas que vêm sendo aprovadas no plano econômico-financeiro. Acentuou ser indispensável a concretização, imediata, dos novos atos, naquele setor, tendo em vista a reformulação, pelo menos, em parte, da política do governo.

FINANCIAMENTO

O ministro do Planejamento recebeu, ontem, o governador Abreu Sodré, com quem debaterá a criação de um escritório do órgão, em São Paulo e examinará o problema das três novas financiamentos destinados para os custos do projeto de construção da ponte Rio-Niterói.

CFP Tem Novo Diretor

Tomou posse ontem, às 16 horas, no gabinete do Ministério da Agricultura, o novo diretor-executivo da Comissão de Financiamento da Produção (CFP), sr. José Eugênio Branco Lefèvre.

O novo dirigente da CFP é vice-presidente da Federação Brasileira das Cooperativas de Catelicultores e exerceu a diretoria da Carteira Agrícola do Banco do Estado de São Paulo.

Foi também vice-presidente da União das Cooperativas do Estado de São Paulo e diretor de várias organizações e órgãos afins.

DESEMPREGO

Por outro lado, o Sindicato dos Bancos enviou um ofício ao sr. Rui Leme, mostrando que a vigência, a partir de julho, do novo horário para os estabelecimentos de crédito — das 12h30m às 16h30m — poderá trazer muito, considerando-se a possibilidade de dispensa do pessoal.

O Conselho Monetário Nacional, que se reunirá na sexta-feira, debaterá todas as reivindicações dos empresários, tomando por base as novas diretrizes da política econômico-financeira e a necessidade de estimular as operações no mercado, eliminando-se, assim, a intervenção do capital estrangeiro, no país.

LIQUIDEZ

O sr. Rui Leme que, ontem, voltou de São Paulo afirmou que os banqueiros vêm aceitando a fórmula encontrada pelos membros do CMN sobre a compra de títulos resgatáveis em 40 dias e com juros de 0,5%, como medida para evitar o aumento, para 35%, do teto dos depósitos compulsórios conforme decreto-loi aprovado pelo ex-presidente Castelo Branco. Acrescentou que o BC estará diminuindo, assim, a liquidez das empresas, uma vez que os depósitos e os empréstimos vêm se elevando, gradativamente, nos últimos três meses.

AÇÕES

O problema das duplicatas.

MODERNA CIRURGIA DA SURDEZ

CLÍNICA DR. CARLOS RUI DUENÇAS E OPERAÇÕES OUVIDOR - NARIZ - GARGANTA AVENIDA ALMIRANTE BARRON 72 - 9º ANDAR TEL: 22-9453 - 26-6739 - 57-8116

UPI Reúne 15 Estados Para Debater Reforma

A União Parlamentar Interestadual, sob a presidência do deputado Vitorino James, reuniu na Assembleia Legislativa os vice-governadores de 2 Estados — São Paulo e Piauí —, os presidentes de 8 Assembleias Estaduais e mais deputados de 15 Estados da Federação que iniciaram os debates para a Reforma das Constituições dos Estados, tendo sido aceita a proposta do presidente da UPI, no sentido de que a adaptação à Carta Magna seja homogênea em todos os Estados.

Os debates, que se iniciaram na noite de ontem com a Reforma Constitucional, serão concluídos, hoje, com a eleição de uma comissão para exame da matéria discutida, estando no programa uma conferência com o ministro João Lira Filho — às 13 horas, na Assembleia — e ainda uma audiência com o ministro Gama e Silva, às 15h45m, no Instituto dos Comerciantes.

ADAPTAÇÃO HOMOGÊNEA

Entre os temas abordados, ontem, ficou acertado que a União Parlamentar Interestadual vai sugerir às Assembleias que no processo de adaptação das Constituições Estaduais à Constituição Federal, naquilo que é imperativo, se processe a reforma em termos homogêneos, principalmente em pontos considerados fundamentais, como por exemplo no caso de funcionamento, a sugestão da UPI é no sentido de que se obedeça o critério usado no Congresso Nacional, ou seja, abertura da sessão legislativa a 1º de março e encerramento a 30 de novembro, com recesso durante todo o mês de julho. Atualmente, as Assembleias funcionam, de 15 de março a 15 de dezembro, sem interrupção.

SEM PARTIDARISMO

Ficou também acertado que a UPI recomendará às Assembleias que adotem as medidas do Simposio realizado pela Associação dos Municípios Brasileiros, quando foi feito um estudo detalhado da nova Carta Magna.

O terceiro ponto da reunião de ontem da UPI foi no sentido de que as Assembleias, independentemente das posições partidárias de seus representantes, façam um esforço para que a adaptação das Constituições estaduais sejam concluídas até o dia 15 de maio, de acordo com o estabelecido nas disposições transitórias da Constituição Federal.

COSTA E SILVA ACLAMADO

Outro assunto que constava da pauta da reunião de ontem da UPI era a realização do próximo Congresso

da entidade, que ficou marcado, definitivamente para setembro próximo em Belém. Por proposta do deputado Vitorino James e aprovação unânime, o marechal Costa e Silva foi eleito presidente de honra do Congresso. Quanto ao tema, deste Congresso, será debatido na reunião do Conselho da UPI, marcado para a segunda quinzena de junho no Rio.

OS PRESENTES

Compareceram à reunião da UPI o vice-governador João Cláudio de Almeida (ARENA), do Piauí; presidente da Assembleia Legislativa Alvaro Fernandes (ARENA) e deputado Raul de Gouveia Rodrigues (ARENA), do Estado do Rio de Janeiro; vice-presidente da Assembleia Fábio Corrêa (ARENA) e deputado Pinho Alves (MDB), de Pernambuco; presidente da Assembleia Legislativa Ivo Reis Montenegro, de Santa Catarina; presidente da Assembleia, Adauto Bezerra, e deputado Mauro Benevides (MDB), do Ceará; presidente da Assembleia, Manuel Costa (ARENA) e deputado Cleto Dumont (ARENA), de Minas Gerais; presidente da Assembleia, Antônio Gomes de Barros, de Alagoas; deputado André Neto, do Amazonas; presidente da Assembleia, Carlos Santos (MDB), do Rio Grande do Sul; segundo-secretário da Assembleia, Heráclito Rolden (ARENA), de Sergipe; dep. Miguel Diniz (ARENA), do Paraná; presidente da Assembleia, Amaro Peixoto, e deputado Alberto Rajão, membro da Comissão de Emendas Constitucionais, da Guanabara; vice-governador Hilário Tornoni e vice-presidente da Assembleia Conceição da Costa Neves, de São Paulo.

PERISCÓPIO

O SR. JUSCELINO KUBITSCHKE retornou ao Rio, de maneira inesperada: o seu mais credenciado «embaixador» no Brasil, Renato Archer, desconhecia a viagem do ex-presidente, ainda no sábado, tarde da noite, quando jantava no restaurante «Chateau», em companhia do embaixador e senhora Carlos Alfredo Bernardes e o pintor Di Cavalcanti, e não havia mais nenhuma utilidade em fazer mistério do que se iria suceder, dentro de poucas horas, no Galeão. E' fora de dúvidas que:



JUSCELINO Os objetivos do retorno

1) Juscelino procurou insinuar, com todos os seus amigos, que divulgassem que seu retorno tinha o objetivo de facilitar a ação de Costa e Silva, na Conferência de Punta del Este, como fato indicativo de renormalização democrática no Brasil.

2) Juscelino recebeu o «aprovo» oficial, que o estimulou a viajar. Não se sabe se quem deu esse «aprovo» tinha credencial para fazê-lo, mas é certo que fez estritas recomendações adicionais, no sentido de que o viajante liberado não comunicasse a data do regresso senão à sua filha, Mariatela, e ao genro.

3) Acreditou-se que a intenção de Juscelino, aqui, com a inviabilidade provada da Frente Ampla, seja estimular a «União Nacional» para permitir que Costa e Silva governasse, cada vez mais desembaraçado do poder militar.

A «União» seria o fortalecimento do poder civil, uma das metas (semi-secreta) de JK.

O MINISTRO Hélio Beltrão, minutos antes de embarcar, ontem, para Brasília, de onde viajará, hoje pela manhã, para Punta del Este, integrando a comitiva do presidente Costa e Silva à Conferência que ali se instala amanhã declarou a esta coluna sobre um dos principais itens do conclave: «A integração é um acontecimento fatal, cujo prazo de consecução é, entretanto, impossível se aquilatar, desde que ela se realize, não quando se quer, mas quando se pode objetivá-la. Acho, ainda assim, que há condições excelentes para que a integração seja atingida, muito antes do que imagina a maioria».

BELTRÃO acrescenta: «Vejo a integração como uma decorrência fatal, idêntica ao crescimento das economias, particularmente a dos mercados pequenos, que necessitam se dilatar e ampliar, na base do intercâmbio conveniente, a fim de se livrarem da inviabilidade e do risco natural de permanecerem estagnadas por falta de novas áreas de colocação ou mesmo respiração econômica. Por tudo isso, acho perfeito que o Brasil adote, como vai fazê-lo em Punta del Este, a tese da integração».

AINDA o ministro do Planejamento: «A ponte Rio-Niterói já tem meio caminho andado e NÃO TENHO DÚVIDAS DE QUE É PERFEITAMENTE EXEQUÍVEL O PROJETO QUE, HA TANTOS ANOS, NÃO SAÍA DAS GAVETAS E DOS ENTRADES BUCROCRÁTICOS. ACABO, AGORA MESMO (ontem à tarde), DE RECEBER O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM, SR. ELISEU RESENDE, OCA-SIAO EM QUE FICOU DECIDIDO, FINALMENTE, O ESQUEMA DE FINANCIAMENTO DO PROJETO DA CONSTRUÇÃO DA PONTE RIO-NITERÓI, PELO FINEP».

Com os recursos do FINEP a ponte Rio-Niterói deixa, realmente, o campo das coisas abstratas.

O projeto minucioso que existia sobre esse problema da ligação entre as duas cidades era para a construção de um túnel (não uma ponte), executado pela firma francesa «Etudes et Entreprises», sob a direção do engenheiro Eugene Vasseur, uma realização do grupo Edmond de Rothschild.

E PROSSEGUE Hélio Beltrão, ministro do Planejamento: «Posso, desde já, também, dar uma outra notícia auspiciosa: ENTROU EM FASE CONCLUSIVA O PROCESSO PARA FINANCIAMENTO DA PECUÁRIA DO GADO DE LÁ, CONCEDIDO PELO BANCO MUNDIAL, NO MONTE DE US\$ 40 MILHÕES. ESSE PROCESSO DE FINANCIAMENTO FOI INICIADO E ENCAMINHADO POR ROBERTO CAMPOS

EXTRA

● Por solicitação do ministro Hélio Beltrão, que se encontra fora do Rio, foi transferido o almoço marcado para hoje em homenagem ao economista Mário Henrique Simonsen. ● Além de Rodrigo e Mariatela Lopes, e do sr. José Luis Soares, só um outro amigo de JK estava presente ao Galeão, antecorrendo, à hora do desembarque: o sr. Fausto Fonseca, que está sob rigoroso interrogatório dos amigos para revelar a fonte onde colheu as informações sobre o regresso do ex-presidente. ● A II Câmara do Tribunal de Justiça, composta dos desembargadores Fausto Nascimento, Carlos de Oliveira Ramos e Olavo Tostes Filho, concedeu, ontem, por unanimidade, «habas corpus» ao advogado Fernando Cícero Veloso, ficando sustada, dessa forma, a tentativa do promotor da 2ª Vara Criminal, de incluir o conhecido advogado no processo Mannesmann. ● Amanhã será inaugurada a bule «Arpegio», no Leme, a qual passa a se chamar «Sarau», numa noite de «black-ties», em que serão homenageados «os dez maiores boêmios do Rio». Entre eles Bororé, Paulo Soledade e Valdemar Bombonati, presidente do Sindicato da Indústria de Plásticos do Estado da Guanabara. ● O presidente Costa e Silva já nomeou mais um sub-chefe do seu Gabinete Civil: o professor

E CHEGA, AGORA, A SUA FASE FINAL».

Hélio Beltrão explica que o financiamento será feito à base do mecanismo instituído pelo FINEP, com linhas de crédito repassadas entre todos os agentes (comércio e produção) envolvidos nas operações de gado.

O «DN», em recente editorial, sobre discurso de Costa e Silva, defendendo a tese de que o governo deve pensar no futuro, mostrou-se de acordo, em parte, pois acentuava que, a par disso, é preciso que se pense, também, no presente. Um exemplo: as casas financiadas pelo BNH, já concluídas, só no futuro serão habitadas, quando o órgão deixar de pensar em simposios (outro dia houve um no Glória, já agora há outro no Recife), para se concentrar na utilização da técnica brasileira em matéria de engenharia e arquitetura, a fim de que as casas tenham água, luz e esgotos.

Palavras de conferência, tão-somente, ou números de relatórios não estão dando condições de habitabilidade a milhares de casas já concluídas.

O MINISTRO da Fazenda recebeu, ontem, em seu gabinete, o governador de São Paulo, com quem debateu cêrea de uma hora.

Abreu Sodré comunicou a Delfim Neto que presidirá, hoje, em São Paulo, à primeira reunião do Grupo de Trabalho instituído pelo ministro quando secretário da Fazenda do governo do Estado, com o fim de institucionalizar uma unificação de planos e projetos de 27 Prefeituras e Municípios que formam o chamado «Grande São Paulo».

Até então, a ação desses Municípios e Prefeituras era desconhecida de um Plano Central, muito embora seus problemas sejam interdependentes.

AINDA o Ministério da Fazenda comunicou aos interessados: «O prazo para recolhimento do Imposto de Renda sobre produtos industrializados, relativo ao mês de março, não sofrerá qualquer dilatação, expirando-se, impreterivelmente, segunda-feira próxima, dia 17».

O DEPARTAMENTO Nacional de Portos e Vias Navegáveis recebeu, no Orçamento de 1967, uma dotação de NCr\$ 10 milhões, para serem utilizados em obras, estudos e vários projetos.

Desse montante, 40% serão consumidos apenas com as obras do anel de Dom Marco, no Rio Grande do Sul.

Por isso mesmo, o presidente Costa e Silva, atendendo a apelo do almirante Clóvis de Oliveira, diretor do DNPVN, vai pedir crédito especial ao Congresso para esse órgão, a fim de possibilitar a execução de obras vitais para a economia nacional, determinadas num plano prioritário de ação já em estudos, com o ministro Mário Andrade.

A CIRCULAR 85 do Banco Central estipula um mecanismo através do qual os bancos poderão adquirir as Obrigações Reajustáveis de um ano de prazo.

O Banco Central garante a recompra das Obrigações, a partir do 81º dia da aquisição, abonando juros progressivos em função do prazo. Assim, se o banco vender ao Banco Central no 31º dia da data da subscrição, receberá 0,5% de juros; se após o 180º dia, receberá juros de 1% ao mês.

ESSE mecanismo, explica o professor Rui Leme, presidente do Banco Central, foi criado para evitar que a alta caixa dos bancos, atualmente registrada — superior em 20% à média —, provoque impacto inflacionário, pois o excesso de caixa poderia ser utilizado em operações inflacionárias, por exemplo, com notas promissórias.

Igualmente, esse mecanismo evita que os bancos estejam desprevenidos, daqui a 40 dias, quando se fizer necessária a mobilização do crédito para o financiamento das safras agrícolas e venham a recorrer ao redescoto, provocando emissões de papel-moeda.

Ainda: esse mecanismo fornece PARTE dos recursos com que o Banco Central poderá amparar o Tesouro, sem recorrer às emissões, ao saldar até fins de maio compromissos com portadores das Obrigações Reajustáveis, da ordem de NCr\$ 400 milhões, a maior herança inflacionária deixada, a curto prazo, pelo governo passado.

Nem a modificação cambial a iguala em intensidade imediata do fator inflacionário.



BULHÕES Agora é homem de crédito

O sr. Otávio Bulhões é o novo presidente do Conselho Editorial da revista «Visão».

Concordatas Voltam Somando Mais de 1 Bilhão Novos

ECONOMIA & FINANÇAS

A Indústria em 1966

O último número da revista "Desenvolvimento & Conjuntura" contém um depoimento valioso sobre o resultado da atividade industrial em 1966, pois se trata de publicação editada sob a responsabilidade da própria Confederação Nacional da Indústria. Ao analisar a situação industrial em 1966, a revista em apreço lembra que, em 1965, a indústria havia sido a única a constatar e indicar, na base das informações preliminares então disponíveis, o declínio da atividade industrial naquele ano. Afirma o articulista: "Efetivamente, enquanto os analistas oficiais e oficiais se desdobravam para, à base de sofismas, sacar dos dados existentes, um índice de recuperação da indústria, nós procuramos indicar o verdadeiro sentido daqueles dados".

"Foi assim que, enquanto se afirmava que a produção industrial em 1965 havia superado o nível de 1964, nós indicávamos a ocorrência indiscutível de um declínio da atividade industrial, o qual se poderia exprimir por uma queda de até 10% do valor da produção. Os dados definitivos, computados pela Fundação Getúlio Vargas, indicaram um declínio de 5% na produção industrial em 1965, confirmando, portanto, nossas estimativas preliminares.

"Agora é chegado o momento de fazer a estimativa preliminar para 1966. A situação em 1966, conforme já adiantamos em nossos números anteriores, caracterizou-se por elevado nível de atividade no primeiro semestre e um relativo amorecimento no segundo semestre, especialmente nos três últimos meses do ano.

"De modo geral, até abril, umas indústrias, ou junho para outras, reinou expectativa otimista, a qual se esvaeceu, com a diminuição, naqueles meses, de novos pedidos. Os pedidos em carteira, entretanto, garantiram a manutenção da produção em alto nível por mais três ou quatro meses. Desse modo, só nos últimos dois ou três meses do ano é que a produção industrial acusou efetivo declínio.

"Não obstante este declínio do fim do ano, no computo geral para 1966, o nível da produção industrial terá experimentado um avanço igual ou mesmo superior a 10% sobre 1965. Se assim for, ter-se-á conseguido recuperar a queda de 1965 (5%) e alcançar um avanço líquido de cerca de pelo menos 5% sobre o nível de 1964. Este é talvez o primeiro sinal positivo para a indústria depois de cerca de 4 anos de percalços de toda ordem. Resta, porém, antes de nos rejubilarmos com o ocorrido, indicar e investigar as causas e a natureza da expansão da produção industrial em 1966, a fim de avaliar o seu verdadeiro significado.

"Terá sido a reatuação do processo de desenvolvimento tão anunciada e esperada? Ou o fenômeno terá resultado unicamente da necessidade de recompor o nível dos estoques, que se havia reduzido demasiadamente sob o impacto da crise de 1965? Terá o nível mais alto da produção correspondido a maior prosperidade para as empresas industriais, ou terão estas sido levadas a produzir por imposição das prementes necessidades financeiras, mas com sacrifício para a sua situação econômica? Conclui o comentarista que todas essas indagações devem ser respondidas antes, para que se possa formar um juízo mais seguro sobre o ocorrido. Além disso não

se pode deixar de considerar que o aumento de produção, quando esta se encontra em nível baixo como ocorreu, tem um significado restrito, pois corresponde a simples utilização de capacidade produtiva preexistente e não necessariamente a ampliação desta capacidade que é o efetivamente característico do desenvolvimento econômico. Não se pode esquecer, ademais, que a produção industrial de 1966 teria sido superior em apenas 5% à de 1964, o que representa para o biênio o crescimento médio anual de 2,5%, que é irrisório em face das necessidades de desenvolvimento.

NACIONAIS

No Rio Grande do Sul, cerca de 5,6 milhões de reses serão imunizadas contra a febre aftosa, em cumprimento à campanha nesse sentido a ser iniciada no próximo dia 15. A campanha prevê a imunização de mais da metade dos bovinos do Sul, sendo que grande parte da outra metade já foi vacinada em 1965. A campanha nacional de combate à febre aftosa, promovida pelo Ministério da Agricultura, com a colaboração de Secretarias estaduais, foi iniciada no dia 15 de dezembro de 1965, na zona da fronteira uruguaio-brasileira, estendendo-se progressivamente por todo o Estado do Rio Grande do Sul, paralelamente ao seu começo nas demais unidades federativas.

* Iniciou-se, ontem, e terminará amanhã, o I Simpósio Nacional de Habitação, na cidade de Recife, sob o patrocínio do Banco Nacional de Habitação e de um banco privado, o Banco Industrial de Camaragibe. Está presente à reunião o presidente do BNI, sr. Mário Trindade, bem como outros diretores do mesmo estabelecimento de crédito.

* Um novo setor de produção foi inaugurado pela Fiação e Tecelagem Dona Rosa S. A., que pertence ao grupo da Cia Carioca de Algodão e é dirigida pelos industriais Alfredo e Renato Marques Viana. Concluiu-se, assim, a primeira etapa de expansão da empresa, sediada na cidade paulista de Itapetininga. A Dona Rosa S. A., que investiu centenas de milhões de cruzados velhos em equipamentos, terá agora duplicada sua capacidade de fornecimento de produtos têxteis no mercado.

INTERNACIONAIS

Difundindo fora do mercado francês, em 1966, mais de 343.000 veículos — incluindo-se no total 9.938 unidades fabricadas no Brasil — a fábrica Renault assegurou 38% das exportações francesas para o Mercado Comum, 47,6% para a Zona Europeia de Livre Comércio, 40% na zona franco e 45,45% no resto do mundo.

* Em janeiro, a Air France transportou perto de 425 milhões de passageiros-quilômetros (aumento de 14,6%) e 115,3 milhões de toneladas-quilômetros de mercadorias (aumento de 12,6%). A Swissair, no mesmo mês, aumentou a oferta de transporte em 47 milhões de toneladas-quilômetros, ou mais 10%. O aumento de tráfego atingiu a 14% para o transporte de passageiros, 7% para o Correio e 3% para a carga.

* Sete empresas francesas foram contempladas com a medalha de ouro da Feira de Leipzig: Hispano-Suiza, Renault, Machin-Outil, Alcatel, Comptel, Comptel-Mechanique, SOVREL, COMET-Intertechnique; Louis Eschenaver (Bordeaux) e ESEPE.

As concordatas voltaram à ordem do dia nos meios judiciais, ontem, com o reparecimento dos processos de firmas tradicionais do Rio queixando-se do governo federal e atribuindo a má situação dos seus negócios à política financeira do país.

Os pedidos de concordata, que somaram um passivo muito superior a 1 bilhão e meio de cruzeiros novos (1 trilhão antigos) foram apresentados pelos firmas Beiramar Comercial Industrial, Importadora Ibirapuera e Ileragui Companhia Industrial Agropecuária.

INFLAÇÃO

A Beiramar explora o

negócio da importação de rolamentos e administração de imóveis, enquanto a Ibirapuera, também do mesmo grupo, negocia no ramo de peças de automóveis. O passivo de ambas totaliza a cifra de NCr\$ 1.537.614.035. A concordata da primeira foi distribuída à 9ª Vara Cível, e a da outra caiu na 5ª Vara Cível. Tanto a Beiramar como a Ibirapuera apresentaram uma sé razão para a justificativa do recuso: as dificuldades impostas pela Administração Pública à iniciativa privada e o fato de só agora estar a inflação produzindo os seus efeitos.

REUNIÃO DIRÁ O QUE HÁ DE FATO COM A PECUÁRIA

Os pecuaristas do Sul, do Brasil Central e do Leste (Batalha) estão preocupados com a excelente safra de bovinos gordos para o abate deste ano, em consequência das favoráveis condições climáticas existentes desde meados de 1966, declarou o criador Duval Garcia de Meneses.

Saltou o diretor técnico da Confederação Nacional da Agricultura, que, em ocasiões de boa safra, surgem as manobras para forçar em demasia a baixa dos preços do gado, inquietando os criadores. Por outro lado, acrescentou, as restrições à exportação no ano passado e a queda do poder aquisitivo do povo, bem assim a compra de carne argentina produziram no sentido da redução de abates neste ano.

* A situação da pecuária de corte justifica a reunião convocada pela Confederação para o dia 18, às 10 horas, para que se conheçam a exata disponibilidade de bovinos gordos, os dados do consumo interno, necessidade de estocagem e excedentes para exportação, preços internos e internacionais, as causas da elevação do custo de produção etc.

PRODUÇÃO ENCARECEU — Com referência ao encarecimento da carne, podemos adiantar ser devido à extensão das leis trabalhistas ao campo, aumento de salários e de tributos diversos, entre os quais o ICM, que representa a mais contundente parcela de ônus na fonte produtora em face da altíssima

anqueta de 17,36 por cento, sem se falar na escassez de crédito e nas altas taxas de juros para o dinheiro que, facilmente, se consegue. Serão cuidadosamente examinados todos os fatores que gravam o produto e oferecidas sugestões oportunas, capazes de melhorar esse aspecto do problema.

COMPARTECIMENTO — Uma boa comercialização, a preço remunerador, é essencial ao desenvolvimento da pecuária, por isso esperamos o comparecimento dos líderes dessa atividade e dos representantes das entidades de classe para um esforço conjugado do qual surgirá o estudo para ser entregue pela CNA ao Governo, cujas autoridades, através de seus pronunciamentos, despertam confiança e esperanças à classe agrícola do país, concluiu o sr. Garcia de Meneses.

Ônibus Caem...

(Conclusão da 3ª página) rios inundados, um acidente envolvendo os detritos do Hospital de Tuberculosis, que, por sua vez, vai servir a uma horta próxima, em plantação de agrião.

LIXEIRA — A lixeira do Departamento de Limpeza Urbana, entre Taquara e Curicica, impregnou totalmente a região, sem falar nos acidentes diários gravíssimos, em virtude da pastagem de, aproximadamente, 1.500 cabeças de vacas leiteiras em plena estrada dos Bandeirantes — Taquara — Recreio. Denunciaram também o administrador regional, cujo desentendimento é flagrante.

LEI AMPLIOU A APOSENTADORIA DOS MARÍTIMOS

O presidente Costa e Silva sancionou lei aprovada pelo Congresso Nacional, acrescentando parágrafo ao artigo 1 da lei 1.162-50, que estabelece normas para a aposentadoria e pensão dos servidores das autarquias pertencentes ao patrimônio da União.

A lei está assinada, também, pelos ministros Mário

Andreazza e Jarbas Passarinho, beneficiando especificamente ao pessoal marítimo. Estabelece a nova lei que o número 5.253-67: "Parágrafo único — Os servidores referidos neste artigo terão computados 255 dias de efetivo embarque barra à fora, como um ano, de serviço.

Herrea Aponta a Maior Ferramenta

O presidente do BID declarou, em Nova York, que a integração econômica é uma das ferramentas básicas nos intensos esforços que estão sendo realizados para modernizar não só o sistema de produção como também, a estrutura econômica e social dos países la-

tiniano-americanos. Acrescentou o sr. Felipe Herrera que a integração não é uma alternativa mas sim um complemento antes em cada país, a fim de que os benefícios do desenvolvimento econômico alcancem a grande maioria da população da América Latina.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

AVISO

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa ao público que não tem qualquer vinculação jurídica, administrativa ou financeira com o plano de financiamento de automóveis, lançado pela ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DE ADMINISTRAÇÃO DA CAIXA ECONÔMICA, uma das várias entidades que congregam funcionários desta autarquia.

A CAIXA ECONÔMICA avisa ainda, que, presentemente, não está financiando a aquisição de automóveis, esperando, contudo, reiniciar essa modalidade de operação logo que seja possível, por intermédio da Carteira de Títulos.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO
Abriu, ontem, o mercado de câmbio livre, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares vendendo dólar a NCr\$ 2.715 e a libra a NCr\$ 7.597,11 e comprando a NCr\$ 2.70 e a NCr\$ 7.548,39, respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL
O dólar-papel reguio, ontem, na abertura do mercado de câmbio manual a NCr\$ 2.715 para venda e a NCr\$ 2.70 para compra e a libra a NCr\$ 7.600 e a NCr\$ 7.532, fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO
O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram as seguintes taxas de câmbio livre:

	Venda	Compra
Libra	7.597,11	7.548,39
Dólar	2.715	2.70
Francos suíços	0,62825	0,62343
Francos belgas	0,54894	0,54545
Coroa sueca	0,054720	0,05428
Marco	0,08445	0,08392
Lira	0,004380	0,004322
Coroa dinamarquesa	0,39408	0,39055
Dólar canadense	2,50886	2,49210
Coroa norueguesa	0,38105	0,37758
Florim	0,73239	0,74209
Peso uruguaio	0,03566	0,03580

Peso argentino 0,00063 0,007209
Shilling 0,10542 0,10450
Escudo 0,10339 0,08396
Peseta 0,04698 0,04590
Coron 2,715 2,70
Libra 7,59711 7,54839
Ouro fino, g 3.053,128 3.038,435

TAXAS DO MANUAL

	Venda	Compra
Libra	7.597,11	7.548,39
Dólar	2.715	2.70
Francos suíços	0,62825	0,62343
Francos belgas	0,54894	0,54545
Coroa sueca	0,054720	0,05428
Marco	0,08445	0,08392
Lira	0,004380	0,004322
Coroa dinamarquesa	0,39408	0,39055
Dólar canadense	2,50886	2,49210
Coroa norueguesa	0,38105	0,37758
Escudo chileno	0,385	0,370
Florim	0,73239	0,74209
Bolivares	0,556	0,545
Lira	0,00440	0,00430
Peseta	0,04670	0,045
Francos belgas	0,055	0,054
Peso argentino	0,00650	0,00780
Peso uruguaio	0,033	0,029
Escudo	0,05530	0,054
Guarani	0,00430	0,00420
Peso boliviano	0,200	0,190
Peso colombiano	0,140	0,130
Peso mexicano	0,215	0,200
Shilling	0,105	0,100
Sols peruano	0,066	0,065

BOLSA DE VALORES

O total geral de títulos vendidos ontem, na Bolsa de Valores, atingiu a 237.855, restando NCr\$ 283.796,04, sendo que o preço da maioria negociou 194,702 títulos no valor de NCr\$ 230.978,00; o preço da tarde, 56,838, na importância de NCr\$ 22.414,80 e o mercado de frações 2,655, no valor de NCr\$ 4.054,24. Venderam-se letras de câmbio na importância de NCr\$ 187.100,00. O índice BV a 100,75 acusou baixa de 0,6 pontos.

MEIA-SÉCULO DE TÍTULOS PARTICULARES DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

10-4-67 - 3.998; 7-4-67 - 4.023; 3-4-67 - 4.064; 27-3-67 - 4.041; abril de 66 - 3.638. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

FREGAO DA MANHA

TÍTULOS Quant. Cotação

TÍTULOS DA UNIAO

Obrig. Reajustável

Portador, 1 ano

200 27.20

TÍTULOS DOS EST.

Títulos Progressivos

1 295,00

1 298,00

ACÇÕES CIAS DIV.

Açúcar Villares, pref.

400 1,81

300 1,82

100 1,83

A. R. N. O.

3.100 0,65

Banco do Brasil

500 4,85

500 4,97

500 4,98

2.110 5,00

Brasileira de Roupas

400 0,55

1.500 0,58

C.E.U.M.

500 0,40

500 0,41

Brahma, pref.

1.000 1,85

300 1,90

1.100 1,91

600 1,92

600 1,93

2.110 1,94

100 1,95

7.000 1,96

1.000 1,98

300 1,99

Docas de Santos

24.000 0,71

10.200 0,72

900 0,73

Dona Isabel

200 0,68

Ferro Brasileiro

1.000 0,87

Sousa Cruz

600 2,34

Beige Mineira

2.700 2,35

4.000 0,74

51.300 0,75

10.600 0,76

4.300 1,78

Sid. Nacional, port.

3.000 1,79

13.400 1,80

Sid. Nacional, nom.

3.000 1,70

Filme

10.600 0,76

Kilbon

300 2,40

Lojas Americanas

1.900 1,80

Estrela, pref.

400 1,12

Idem, ord.

400 0,90

TÍTULOS Quant. Cotação

Mexbla, pref.

900 0,77

2.100 0,78

Aesbla, ord.

3.700 0,78

3.800 0,79

Petrobrás

1.200 2,93

5.000 2,96

300 2,97

Samitri

1.000 0,78

S. Paulo Alpargatas

400 1,01

1.200 1,02

300 1,03

Vale do Rio Doce, port.

300 3,69

2.300 3,70

Vale do Rio Doce, nom.

100 3,56

500 3,57

2.200 3,60

VENDAS JUDICIAIS

Sousa Cruz

1.300 2,33

500 2,34

PREGAO DA TARDE

Banco Est. Guanabara

300 0,35

Banco Nova Siles

198 0,10

Decordor Industrial

1.100 0,42

Bras. Energia Elétrica

10.000 0,22

5.000 0,24

Paulista Fôrça e Luz

400 1,02

V.N. 1,00

1.000 1,05

Paulista Fôrça e Luz

V.N. 0,20

5.000 0,27

15.000 0,25

5.000 0,24

Fôrça e Luz M. Gerais

100 1,15

S. B. Sabá, pref. nom

100 1,20

Casa J. Silva, ord. port.

200 1,21

800 1,21

Brasileira de Gás

1.000 0,25

1.000 1,40

Minas de Butá

1.000 0,32

Petróleo Ipiranga, ord.

5.000 0,50

Molinho Fluminense

2.700 0,57

Carioca Industrial, pref.

1.000 0,58

Antártica Paulista

POSSE DE SIZENO DEPENDE DE ENCONTRO COM MINISTRO

GENERAL Sizen Sarmento recebeu, ontem, à tarde, a visita do sr. Roberto de Abreu Sodré, que lhe foi apresentar cumprimentos pela sua promoção a general-de-exército e nomeação para o comando do II Exército, no qual deverá empossar a 27 ou 28, dependendo da audiência com o ministro.

O governador de São Paulo foi recebido pelo general Sizen e seu Estado-Maior no gabinete do Palácio da Guerra, tendo apresentado ao comandante do II Exército suas escusas por não ter comparecido à homenagem realizada, na sexta-feira, no Clube Militar.

FÉRIAS DE 1965

Considerando que várias missões de grande relevância não permitiriam ao Gabinete do ministro do Exército e à Comissão Superior de Economia e Finanças a execução dos planos de férias, estabelecidos conforme preceitos dos artigos 356 e 360 do RIGS e aviso 261 de 11 de outubro de 1965, o ministro resolve: autorizar o gozo das férias relativas aos anos de 1965, por oficiais e praças daquelas organizações militares até 31 de maio de 1967.

COLÔNIA EM TABATINGA

Acha-se em vias de ser instalada uma Colônia Militar em Tabatinga, no município de Benjamin Constant, no Amazonas. As medidas indispensáveis serão muito incluídas pelas boas condições atuais da 7ª Cia. de Fronteira ali sediada, as quais se aproximam das exigidas para a primeira fase da implantação da Colônia, isto é, necessidades mínimas para poder iniciar seu funcionamento com uma infraestrutura compatível.

A iniciativa em apreço caracteriza-se mais para a nossa soberania da área não apenas pela presença militar, mas principalmente pela consciência brasileira do povo fronteiriço, sentindo-se mais integrado na grande família nacional. No momento, existe apenas uma Colônia Militar: a do Opaque, próximo de Clevelândia, no Amapá; ali se encontra a 1ª Companhia do 3º Batalhão de Fronteira, única

organização militar de fronteira na Amazônia Oriental. E subordinada diretamente ao Comando Militar da Amazônia.

GRAMÁTICA INGLESA

Tem sido um dos livros mais procurados na Biblioteca do Exército — «Elements Of English Grammar» — de autoria do major Dilson dos Santos, recentemente lançado. Sua boa aceitação, tanto no meio civil como no militar, baseia-se na sucinta e prática apresentação dos conceitos básicos indispensáveis ao aprendizado do idioma.

MEDALHA PARA CABO

O secretário do Ministério do Exército, na forma da legislação vigente, resolveu conceder a medalha «Malletto» ao cabo José Alves de Carvalho Neto, por ter sido proclamado Campeão de Pontaria no ano de 1966-67, no 1º Regimento de Obuses 105.

FRAGOMENI DA SUBCHIEFA

Acaba de ser escolhido para as funções de subchefe do gabinete do ministro do Exército o coronel José Fragomeni, antigo comandante dos Dragões da Independência, tendo, também, chefiado o Estado-Maior da Divisão Blindada. O novo subchefe do gabinete ministerial possui todos os Cursos do Exército, inclusive o da Escola Superior de Guerra. O coronel Fragomeni vem recebendo cumprimentos de seus amigos, chefes, colegas e camaradas.

PINHO FALLECEU

Faleceu sábado último, vítima de enfarte do miocárdio, quando fazia uma visita ao Quartel do Batalhão Escola de Engenharia, unidade cujo comando deveria assumir no dia 17 do corrente, o coronel Ari Pinho, oficial de gabinete do ministro do Exército desde o início da administração Costa e Silva na Fasta da Guerra, o seu enterro verificou-se domingo p.p., às 11 horas, no Cemitério de São Francisco Xavier, com grande acompanhamento de amigos, chefes, colegas e camaradas. O extinto, que gozava de prestígio e grande conceito nos círculos armados, pertencia a Arma de Engenharia com todos os cursos do Exército. Nasceu em 21 de junho de 1922 tendo ingressado no Exército em 11 de abril de 1940. Foram-lhe prestadas honras militares.

GERAIS COM ADALBERTO

O transcurso do aniversário natalício do general Adalberto Pereira dos Santos ensejara, hoje, a realização de uma grande manifestação de apreço por parte dos generais do I Exército, dos demais órgãos da Guanabara, assim como comandante de Corpos de Tropa, que ocorrerão às 16 horas àquela Quartel-General.

Assumirá dia 14 do corrente, às 15 horas, o cargo de secretário do Ministério do Exército o general-de-brigada Antônio Jorge Correia, que até há pouco servia no Estado-Maior das Forças Armadas. Transmigrará o cargo o general Oldemar Ferreira Garcia, que foi exonerado por haver sido nomeado comandante da Artilharia de Costa da 1ª R. M. A posse do antigo chefe do E.M. do III Exército, revestir-se-á de solenidade, devendo comparecer amigos, chefes, colegas e camaradas.

MENESSES PAIS NO HCE

O Hospital Central do Exército prestará, hoje, às 10 horas, uma grande homenagem ao seu antigo diretor, general Alvaro Meneses Pais, fazendo inaugurar na galeria de ex-diretores existente em seu salão nobre o retrato do atual diretor-técnico de Saúde do Exército. A cerimônia revestir-se-á de solenidade, devendo comparecer altas autoridades civis e militares, amigos e camaradas. O atual diretor do Hospital, coronel médico Galeno da Cunha Franco, tomou todas as providências para o maior brilho da solenidade, que será precedida do ato de Juramento à Bandeira pelos novos conselheiros.

LIRA TAVARES EM BRASILIA

Viajou na manhã de ontem, para Brasília o general Lira Tavares, cujo regresso ao Rio ainda não está previsto. Levou o chefe do Exército para a nova capital importantes atos de sua pasta a fim de serem submetidos à assinatura e a estudos do presidente Costa e Silva.

CONVITE AOS GENERAIS

Estão convidados para a cerimônia de entrega de espadas aos novos generais de Brigada, a realizá-la dia 13 do corrente, às 15 horas, todos os generais em serviço e em trânsito na Guanabara, os comandantes de corpos, estabelecimentos e repartições, para assistirem a referida solenidade.

POSSE NO ECEM

Assumiu, ontem, às 10 horas, o cargo de chefe do Estabelecimento Central do Material de Intendência o coronel Epaminondas Ferraz da Cunha, que antes servia como oficial do gabinete do ministro do Exército.

CURSO DE ATUALIZAÇÃO

A ECEM expediu uma carta de contato a todos os seus ex-alunos diplomados nos anos de 1947, 1952, 1957, 1962. Os referidos oficiais acham-se relacionados para matrícula, no corrente ano, no Curso de Atualização, por correspondência, segundo estabelece a Portaria 368-GB de 9 de novembro de 1965.

CLUBE MILITAR

Estão sendo chamados, com urgência, ao Departamento Cooperativo, os associados do Clube Militar que deram encomendas à Divisão de Alfaiataria e cujas confecções já se encontram à disposição dos mesmos há mais de 6 meses. Caso os interessados não procurem o Departamento até o dia 30, será dado outro destino às suas encomendas.

DISTRIBUIÇÃO DE AUXÍLIO

Estudadas pelo Conselho Estadual de Educação as solicitações de vários estabelecimentos particulares de ensino primário para excepcionais, foi distribuída uma verba de NCR\$ 25 mil para manutenção e equipamento de quatro instituições, julgadas mais carentes: Escola Santa Cecília, Instituto Santa Lúcia, Casa da Criança Pobre Paratitica e Sociedade Pestalozzi do Brasil, a importância de NCR\$ 6.250,00 para cada uma. A verba é proveniente do convênio firmado em janeiro último entre o Ministério da Educação e Cultura e o Estado da Guanabara, segundo o qual 10% da quantia a ser recebida pela Guanabara, isto é, NCR\$ 250.000,00, serão distribuídos prioritariamente a estabelecimento de ensino primário sediados no Rio.

REFORMA ADMINISTRATIVA

O diretor da ESPEG aprovou instrução especial que regula o Seminário sobre a Reforma Administrativa do Estado da Guanabara, previsto no Plano de Treinamento para o corrente ano, aprovado pelo secretário de Administração. O mesmo terá por finalidade transmitir aos servidores integrantes dos grupos auxiliares de trabalho as diretrizes que norteiam a Reforma Administrativa do Poder Executivo e proporcionar aos mesmos conhecimentos básicos indispensáveis à elaboração e implantação daquela reforma. O seminário terá a duração de um mês com um mínimo de duas reuniões semanais que compreenderá o estudo e debates dos seguintes tópicos: objetivos gerais e definição de ter-

mos essenciais da Reforma Administrativa; análise das atribuições específicas das Secretarias, autarquias, órgãos autônomos e grandes departamentos do Estado e Estudo dos instrumentos e pesquisas, organização e métodos a serem utilizados na reforma. As inscrições que se destinam apenas a servidores estaduais devem ser feitas na avenida Carlos Peixoto, 54.

CURSO DE HOMOLOGADOS

O secretário de Administração tendo em vista o expediente que lhe foi encaminhado pelo diretor da ESPEG, homologou os concursos para o provimento do cargo de professor de ensino médio, disciplinas de desenho e biologia, da Secretaria de Educação e Cultura. Oportunamente os atos das classificações serão encaminhados ao governador para sua assinatura.

CONTRATAÇÃO DE ESCRITURÁRIO

Amanhã, dia 12, será identificada a prova de noções elementares de direito para contratação de escriturários que irão ter exercício na Comissão Estadual de Energia. O ato dar-se-á na avenida Carlos Peixoto, 54, sede da ESPEG, às 13 horas. Logo a seguir será dada vista de prova mediante apresentação do cartão de inscrição. Para quaisquer anotações só será permitido uso de lápis preto.

INTERVENÇÃO DE MENORES

O governador alterou a redação do artigo 81 do decreto 584, de abril de 1966, para permitir o internamento de menores na faixa etária de 11 a 18 anos, os quais deverão ser treinados para as tarefas agropecuárias e profissionais. Diz o ato que ficam fixadas em 60 vagas para aquele atendimento e nelas deverão ser aproveitadas, obrigatoriamente, os atuais internos do Centro Agrícola de Menores Odilo Costa Neto.

DIRETORA DE ESCOLA

Classificadas em concurso, o governador nomeou para a função gratificada de diretora de escola, do Departamento de Educação Primária, Alzira Melroes Martins, Eunice Valente Machado Martins, Ana Reis Guimarães, Oreni Ferraz Barbosa, Hilda Cavalcanti Seta, Neide Azevedo Travença, Juliana Pereira de Assis, Nilza de Moraes Martins Campelo,

APRESENTAÇÃO DA CLASSE DE 49 VAI ATÉ O DIA 25

FOI prorrogado até o dia 25 o prazo de apresentação para os cidadãos nascidos no ano de 1949 que desejarem prestar serviço militar inicial na Marinha, podendo as inscrições serem feitas na rua do Acre 21, 1º andar.

Os candidatos deverão apresentar a certidão de nascimento, duas fotografias 3x4 e certificado de alistamento militar, esclarecendo aquela DP que a duração do serviço será de doze meses.

CONDECORAÇÃO

Hoje, às 11h30m, o ministro Augusto Rademacker fará entrega da Ordem do Mérito Naval, no grau de Comendador, ao almirante Lawrence Raymond Geis, chefe da Missão Naval Americana no Brasil.

Ontem, às 17 horas, o ministro recebeu, em audiência especial, o sr. Ivo Silveira, governador de Sta. Catarina.

DESIGNAÇÕES

Foram assinadas portarias designando os capitães-de-

fragata Arnaldo Ovalle, para a DP; Mário Barbosa Junior para o HCM; Manuel Aurélio Filho, para a DS; o capitão-de-corveta Gilberto Costa Santos para o DMC-14; o capitão-tenente Sérgio Gonçalves Gavião, para o HCM; o tenente Luis Fernando Lago Bibiani, para a Esquadra.

CURSOS

No próximo dia 17 será realizada a aula inaugural dos cursos da Escola de Guerra Naval.

VISITA AO CFN

O chefe do Estado-Maior da Armada, almirante Moreira Maia, no próximo dia 19, às 9 horas, inspecionará as instalações do Corpo de Fuzileiros Navais sediadas na ilha do Governador.

DANTAS TORRES VAI ASSUMIR

O almirante Maurício Dantas Torres assumirá, no próximo dia 18, às 10 horas, o cargo de comandante do primeiro Distrito Naval, que lhe será transmitido pelo almirante Mauro Balloussier.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

COMANDO EM SANTA CRUZ PÔE ALTO À UNIÃO FAB-MARINHA

COM desfiles aéreo e da tropa, perante oficiais do Exército, Marinha, Aeronáutica e da USAF, assumiu, ontem, o comando da Base Aérea de Santa Cruz, o coronel Franklin Enéias de Miranda Galvão, que recebeu aquelas funções do coronel Paulo Costa, designado para servir no gabinete do ministro.

FAB E MARINHA

Em certo trecho de sua ordem do dia, o coronel Paulo Costa disse que tivemos a felicidade de ver concretizada, total e completa a integração da Marinha-FAB, consubstanciada no primeiro pouso de um P-16 a bordo do «Minas Gerais», na manhã de 22 de junho de 1965.

SEM SENÕES

E continuou: «As operações Unitas de 65 e 66, as missões operacionais e de adiestramento, que envolviam FAB-Marinha, foram desde aquela dia realizadas sem que qualquer senão, técnico ou disciplinar, empiasse o brilho das operações ou a velha e tradicional amizade agora definitivamente restabelecida».

A TAREFA

Assumir, o novo comandante, coronel Franklin Enéias Miranda Galvão, agradeceu a confiança não depositada, acrescentando: «Ardua, porém honrosa, a tarefa de substituir um comandante cujo sucesso foi tornado patente pelo integral cumprimento da missão que lhe foi confiada. A obra realizada pelo coronel Paulo Costa nesta Base, o situa dentre os comandantes em que a FAB deposita as esperanças e os anseios de realização».

VAGAS NA ACADEMIA

Informa a presidência da Academia Brasileira de Medicina Militar que estão abertas, até o dia 30 deste mês, as inscrições aos oficiais médicos, farmacêuticos e dentistas da Força Aérea Brasileira que desejarem ocupar as cadeiras vagas daquela entidade. Os candidatos deverão ter, no mínimo, dez anos de formação, apresentando memória inédita sobre a especialidade da seção escolhida, bem como relação documentada de título de trabalhos realizados. São as seguintes as cadeiras vagas: 46 e 54, na Seção de Medicina; 38, 49 e 58, na Seção de Cirurgia; 8, 41 e 65, na Seção de Farmácia; e 99, na Seção de Odontologia.

JUNTAS DE SAÚDE

O comandante da 1ª Zona Aérea comunicou à Diretoria de Saúde que as Juntas Especial e Regular de Saúde, da 1ª Zona Aérea, passaram a funcionar com a seguinte constituição: presidente, tenente-coronel médico Pedro Gomes de Oliveira Borges; como membro, tenente-coronel médico Pedro de Brito Tupinambá; e, como secretário, o capitão-médico Carlos Alberto de Araújo Mendonça.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Atendendo à necessidade de serviço, o diretor-geral de Pessoal transferiu, para o Destacamento de Base Aérea de Belém, o 2º tenente Altair da Silva, da Base Aérea de Santos; para o II/1º Grupo de Transporte, o capitão Carlos Soares Rodrigues, da Escola de Aeronáutica; e

classificando no Grupo de Suprimento e Manutenção COMTA, os capitães Plínio Ferreira e Norberto Pinto da Silva Neves; no 1º Grupo de Transporte de Tropa, Elcio do Nascimento; no Parque de Aeronáutica de São Paulo, Roberto Caldeira; no Parque de Aeronáutica dos Açores, Júlio de Barros Nahu e Milton Seixas; no 1/2º Grupo de Aviação, os primeiros-tenentes Murilo Romualdo Viana e Ipamerim Teixeira da Costa; e na Base Aérea de Belém, o 1º tenente Antônio Carlos Ribeiro.

S.A.R. SOCORRE PROFESSORA

O Serviço de Busca e Salvamento da 1ª Zona Aérea foi acionado para transportar de Santarém para Belém a professora estadual Maria Albaniza Freitas, gravemente ferida com arma de fogo. A paciente foi conduzida a um hospital da capital paraense a fim de ser operada.

II CONSULTA BRASIL-ARGENTINA

Para a II Consulta Brasil-Argentina sobre transporte aéreo internacional, que será iniciada hoje, às 10 horas, na CERNAL, chegou ontem ao Rio de Janeiro a delegação argentina composta pelo comodoro Jorge Tomás Bracero Hurtado (chefe) e vice-comandores Indalecio Máximo Ferrari e Nestor Errecart.

Está sendo esperado o brigadeiro Alcides Numa Sanchez, diretor nacional de Aeronáutica Civil da Argentina. A delegação brasileira para a II Consulta é integrada pelos membros da CERNAL, sr. Antônio Paulo Moura (chefe), coronel Horácio Monteiro Machado, sr. Expedito Albano e conselheiro Sérgio Weguelin, assessores principais João Carneiro, assistente do presidente da CERNAL e sr. João Batista Andrade, representante da Varig, e Cláudio Silveira e Oto Breyer, representante da Cruzeiro do Sul.

S.A.R. NO NORDESTE

Aparelhos do Serviço de Busca e Salvamento da FFA realizaram, ontem, sobrevôos de observação na localidade de Agu. Rio Grande do Norte, onde as chuvas constantes nos últimos dias assolaram a região. As águas baixaram de nível, devido à melhoria das condições meteorológicas, não tendo sido observada nenhuma pessoa ilhada na região.

ACIDENTE AÉREO

Aeronave prefixo PP-HPC caiu na altura do quilômetro 54 da rodovia Fernão Dias, próximo à cidade de Itabala, São Paulo, causando ferimentos ao piloto Renato Losci e no passageiro Nelson Aldred.

Pagamento do Funcionalismo

O diretor da Despesa Pública enviou, ontem, aos bancos, para pagamento no prazo de quatro dias úteis, as seguintes folhas de pagamento relativas ao mês de março passado:

ATIVOS — Ministério da Saúde — Lote 4.
INATIVOS — Tribunal de Justiça do Estado da Guanabara.

GOVERNO DO ESTADO

Foi Reformulada a Comissão de Acumulação de Cargos

APRECIANDO o expediente que lhe foi encaminhado pelo secretário Alvaro Americana, propondo a reformulação da Comissão de Acumulação de Cargos, órgão subordinado à sua Secretaria, o governador assinou decreto substituindo o professor Pedro Calheiros Bonfim, na presidência daquela comissão, pelo procurador do Estado, Ricardo Pereira Lira.

Em outro ato substituiu ainda um dos seus membros, sr. Geraldo Inácio Mac Dowell Passos de Miranda pelo procurador Luis Salgado Cardoso, sendo mantidos os demais membros da ACAC, procurador Joaquim Torres de Araújo, e os assistentes jurídicos Armando Alves Ventura e Paulo de Aquino Oliveira Lima.

DECLARAÇÃO DE BENS

Por outro lado, o secretário de Administração visando disciplinar a apresentação de declaração de bens por servidores a serem investidos em funções gratificadas, determinou que a exigência deverá ser cumprida no prazo de trinta dias após a assinatura do termo de posse, sem o que o exercício prestado naquele período não será considerado válido.

ATENDIMENTO PRIORITÁRIO

Doravante os pedidos de informações da Justiça feitos ao IPEG, para instrução de processos em que são partes beneficiários de contribuintes da referida autarquia, terão atendimento prioritário, devendo as respostas as consultas serem imediatamente encaminhadas à autoridade competente. A medida consta de portaria baixada pelo presidente da entidade, na qual consta autorização ao diretor do Departamento de Seguro, Social e Benefício, para assinar a documentação, até então de competência exclusiva do titular da autarquia.

LICENÇA-PRÊMIO

Uma vez que completaram o tempo de serviço exigido em lei, obtiveram licença-prêmio servidores lotados nas Secretarias de Finanças e de Segurança Pública, como «euzer» de três meses, Nair Barbosa Genl Felipe Camilo, Thais Veloso Alves, Marcelino José de Melo, Severino Marinho dos Santos, Manoel Mufarrej Nassur, Moisés Correia Costa, Mauro José Rozzany de Almeida, Osvaldo de Melo, Arlindo Nicolino, Rubem de

Oliveira Rosa, Pedro Danas, Osvaldo Campanelli, Antônio de Brito Sizinio Pereira Ribeiro, Emil Pereira, José Dutra de Castro, Ilson Romualdo de Sousa, Danilo Santos das Mercês, Bernardo Pinho, Antônio eopoldino, Edir de Vasconcelos, Hilton de Miranda, Almir de Carvalho, Américo Gonçalves da Silva e Benedito de Oliveira; de seis meses, Arlindo Alves, Dêlson Sousa, Benedito Castilho Filho, José Ferreira Pedro Neto, Geldita de Oliveira Pina, Irineu Lúcia Pereira, Antônio Gil, Ondina Silveira Araújo e Maria Helena Silva Dantas; e de nove meses, Dalmir Brites Figueiredo, Amália de Magalhães Granjeiro, José Werneck Melo, Nizilo da Cunha e Abraão de Jesus Almeida.

DISTRIBUIÇÃO DE AUXÍLIO

Estudadas pelo Conselho Estadual de Educação as solicitações de vários estabelecimentos particulares de ensino primário para excepcionais, foi distribuída uma verba de NCR\$ 25 mil para manutenção e equipamento de quatro instituições, julgadas mais carentes: Escola Santa Cecília, Instituto Santa Lúcia, Casa da Criança Pobre Paratitica e Sociedade Pestalozzi do Brasil, a importância de NCR\$ 6.250,00 para cada uma. A verba é proveniente do convênio firmado em janeiro último entre o Ministério da Educação e Cultura e o Estado da Guanabara, segundo o qual 10% da quantia a ser recebida pela Guanabara, isto é, NCR\$ 250.000,00, serão distribuídos prioritariamente a estabelecimento de ensino primário sediados no Rio.

REFORMA ADMINISTRATIVA

O diretor da ESPEG aprovou instrução especial que regula o Seminário sobre a Reforma Administrativa do Estado da Guanabara, previsto no Plano de Treinamento para o corrente ano, aprovado pelo secretário de Administração. O mesmo terá por finalidade transmitir aos servidores integrantes dos grupos auxiliares de trabalho as diretrizes que norteiam a Reforma Administrativa do Poder Executivo e proporcionar aos mesmos conhecimentos básicos indispensáveis à elaboração e implantação daquela reforma. O seminário terá a duração de um mês com um mínimo de duas reuniões semanais que compreenderá o estudo e debates dos seguintes tópicos: objetivos gerais e definição de ter-

mos essenciais da Reforma Administrativa; análise das atribuições específicas das Secretarias, autarquias, órgãos autônomos e grandes departamentos do Estado e Estudo dos instrumentos e pesquisas, organização e métodos a serem utilizados na reforma. As inscrições que se destinam apenas a servidores estaduais devem ser feitas na avenida Carlos Peixoto, 54.

CURSO DE HOMOLOGADOS

O secretário de Administração tendo em vista o expediente que lhe foi encaminhado pelo diretor da ESPEG, homologou os concursos para o provimento do cargo de professor de ensino médio, disciplinas de desenho e biologia, da Secretaria de Educação e Cultura. Oportunamente os atos das classificações serão encaminhados ao governador para sua assinatura.

CONTRATAÇÃO DE ESCRITURÁRIO

Amanhã, dia 12, será identificada a prova de noções elementares de direito para contratação de escriturários que irão ter exercício na Comissão Estadual de Energia. O ato dar-se-á na avenida Carlos Peixoto, 54, sede da ESPEG, às 13 horas. Logo a seguir será dada vista de prova mediante apresentação do cartão de inscrição. Para quaisquer anotações só será permitido uso de lápis preto.

INTERVENÇÃO DE MENORES

O governador alterou a redação do artigo 81 do decreto 584, de abril de 1966, para permitir o internamento de menores na faixa etária de 11 a 18 anos, os quais deverão ser treinados para as tarefas agropecuárias e profissionais. Diz o ato que ficam fixadas em 60 vagas para aquele atendimento e nelas deverão ser aproveitadas, obrigatoriamente, os atuais internos do Centro Agrícola de Menores Odilo Costa Neto.

DIRETORA DE ESCOLA

Classificadas em concurso, o governador nomeou para a função gratificada de diretora de escola, do Departamento de Educação Primária, Alzira Melroes Martins, Eunice Valente Machado Martins, Ana Reis Guimarães, Oreni Ferraz Barbosa, Hilda Cavalcanti Seta, Neide Azevedo Travença, Juliana Pereira de Assis, Nilza de Moraes Martins Campelo,

Aglaia Michiles, Maria de Lourdes Nunes da Silva Reis, Nilza Moraes Barreto, Maril Xavier de Brito Santos Lima Aurora Ferreira Eunice Fontes de Marillac Maria Luísa Macedo Pestana, Atala Murilaert Salgado, Diva Carvalho, Rita Farnelice de Carvalho e Silva, Joaquina de Oliveira Pinto Costa, Maril Gomes Pinheiro, Marina Batista Magalhães, Elza da Glória, Maria da Conceição Cardoso Cerin, Jacira Fonseca de Abreu, Marília Frols Fernandes, Sueli da Cunha Cline, Marília Vale Gomes da Silva e Nell Ana Cline de Lima.

ASSINATURA DE CONVENIO

O presidente da ADEG, sr. Abelard Francisco, designou os servidores José Júlio Cavalcanti de Carvalho, Osvaldo Astolfo Rosen de José Carlos Viela Rabelo, Heber Afonso de Carvalho Ricardo Labre, Milton Silva e Angelo Alfredo Ramos Martins para, sob sua presidência, constituírem a comissão incumbida de estudar a minuta elaborada pela Federação Carioca de Futebol, para o novo convênio a ser assinado entre a referida entidade e a ADEG.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Removendo Vanderli no Gonçalves Brandão, Jorge Albertino Marques, Antônio Juvêncio da Silva, Mário Higino Pereira e José Jacó de Sousa para a Secretaria de Educação e Cultura; e Eduardo Pereira de Carvalho para a Secretaria de Obras Públicas, ficando à disposição da SURBAN.

Despachos: Tiza Barbosa Silva — In deferido, venha por intermédio do Juízo competente; Manuel José da Fonseca Santos, José Váiter Pariz, Eulina Teixeira Romero e Adelaide Rei Vilela — Assinadas as apostilas.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Nelson Barbosa do Nascimento, Arlindo de Azevedo, Otávio Alfredo de Carvalho Filho, Laura Gomes Leal Litvak, Benedito dos Santos Padua, Carlos Lobos Guimarães, Maria Lúcia Barbosa Mercador, Adair Brasil, Maria Augusta Barros Barreto Pinto, José Júlio de Medeiros Osvaldo do Rego Leite de Oliveira, Sebastião Francisco Neto, Ettore Posenato, Carlos de Sousa Martins Filho e Sebastião Mariotti — Assinadas as apostilas; Célia Machado Oliveira, Isabel Fernandes do Nascimento —

Pague-se; Laura Maria Glordano Ferreira, Luisa da Silva Cardoso, Esmeralda Soares Pinto — Pague-se; José Fernandes, Manuel José Muniz — Concedido o salário-família; Teonardo de Carvalho Perante — Autorizo o pagamento; Abdolaziz de Alcântara, Osvaldo Gama do Nascimento, Gerson Berghes, Neoni Galvão Marinho, Amador Raimundo de Andrade, Guilherme Malaquias dos Santos Júnior, José Pereira da Silva Cecília Nunes dos Santos Lima Miguel Macedo Ribeiro e Maria da Conceição Antunes Pinheiro — Assinadas as apostilas fixando os proventos anuais de inatividade.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretário: Designando Sérgio Dorfman para responder pela presidência da comissão de concorrência da Divisão de Contratação e Equipamento Escolar do Departamento de Serviços Complementares, durante o período de férias do respectivo presidente; Gilca Serzedelo Machado para o Departamento de Educação Primária; removendo José Nascimento Alves para o Departamento de Educação Primária; e Joelson Gomes Rocha para o Departamento de Cultura.

Despachos: Nelma Garcia Brandão, Miriam de Carvalho Mesquita, Ana Lúcia Kametaki, Sônia Maria Albuquerque Neves, Vilma Krieger Ballista, Eliana Garcia de Assis, Maria Cecília de Siqueira Lana, Mangerete Maria Ribeiro, Maria de Lourdes Alves de Sousa, Ilse Alves Melchior, César da Silva Pinheiro, Clotilde Ferreira Gomes, Vânia de Almeida Cunha Stokar, Maria Helena dos Santos Mallet, Renato Magalhães e Helena Louro Magalhães — Concedo a licença sem vencimentos para trato de interesses particulares; Corina Moreira Abalo, Gilberto Monte de Campos, Raimundo Vasconcelos Pereira e Sebastião Guatember Soares — Fica em reatuação os contratos.

PAGAMENTOS NO REG

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta hoje, dia 11, através de suas 33 agências metropolitanas, os vencimentos dos Servidores do Ministério da Fazenda: ativos e aposentados avulsos; Ministério da Viação: aposentados 6º dia; Pensionistas Avulsos: Diversos Ministérios; Servidores do Estado; lote 4.

Estudantes Saem às Ruas Para Lutar Pelo Hospital

Diário Escolar

Ensino na Pauta

COMEMORAÇÃO — A direção do Ginásio Industrial Gomes Freire de Andrade programou para as 8 horas do dia 19 de abril, um ato cívico comemorativo dos eventos da História Pátria — Descobrimento, Tiradentes, Guanabara, Brasília. Após o hasteamento do pavilhão Nacional e da Bandeira do Estado da Guanabara, será plantada em terreno de área estabelecida, uma muda de pau-brasil. Em seguida, serão empossados os novos dirigentes do Centro Cívico Santos Dumont e do Grêmio, devendo ser a solenidade encerrada com uma palestra do Coordenador de História.

MAIS ESCOLAS — O secretário de Educação, professor Benjamin Moraes Filho — dando cumprimento ao plano de expansão da rede escolar primária do Estado — inaugurará dia 21 do corrente, data de Tiradentes, mais duas escolas primárias.

Doze é o número de salas das Escolas Jurema Pequena Girard (praça São Mateus — Campo Grande), que será inaugurada às 18 horas, e Almirante Frontin (Loteamento Pedra Angular — Pedreira), às 11 horas. Ao ato comparecerá a diretoria do Departamento de Educação Primária, professora Maria Mesquita de Siqueira, e outros representantes da Educação da Guanabara.

ESTADOS UNIDOS — Está sendo organizada pela Bravil International, Instituto Brasil-Estados Unidos do Rio de Janeiro, "Instituto of International Education", de Nova York e Alumi (Associação dos Antigos Estudantes nos Estados Unidos da América), uma excursão de caráter cultural aos Estados Unidos, não só para aqueles que lá já estiveram, como para os que desejam fazê-lo agora, aproveitando as férias de julho. A excursão é um pouco diferente daquelas que as tradicionais empresas de turismo organizam, pois ela terá um sentido mais cultural, embora contendo muito de turismo. O plano de viagem está programado para 21 dias, incluindo Miami, Washington, Boston e Nova York. Os excursionistas serão acompanhados por pessoas competentes em todas as suas visitas, e assistirão a conferências e palestras nos mais famosos centros de cultura americana, realizando um programa, que não tendo sentido comercial, oferece, contudo, todas as oportunidades que todos gostariam de ter numa viagem de recreio, com boas companhias e eficiente orientação. Informações poderão ser obtidas na sede do IBEU, na avenida N. S. de Copacabana, 690, e andar, com dona Beatriz, no expediente da tarde.

VERBA HOJE — Em cerimônia presidida pelo ministro Tasso Dutra, com a presença do diretor do Ensino Superior, professor Carlos Alberto Del Castillo, prevista para hoje às 10 horas, no Palácio da Cultura, segundo andar, será entregue a primeira cota de ajuda financeira do Ministério da Educação e Cultura às escolas superiores que matricularão excedentes no corrente ano letivo.

URBANISMO — Realizar-se-á na Faculdade Nacional de Arquitetura, na Ilha Universitária, no dia 17 do corrente, às 9h30m, a conferência do professor Romero Pedrosa, sob o título "PLANEJAMENTO FÍSICO NA HOLANDA". Serão convidados professores, alunos e mais pessoas interessadas, para assistirem à palestra.

Unesco Patrocina Extensão Cultural

Através do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, a UNESCO patrocinará vários cursos de Extensão Cultural, que serão realizados pelo Centro Brasileiro de Estudos Internacionais, órgão fundado em 1966 que, com o propósito de promover o conhecimento, a compreensão e a cooperação de professores, pesquisadores e estudantes de diversas culturas do país.

Dado o grande êxito alcançado nos anos anteriores pelo CBEI, a UNESCO resolveu patrocinar os trabalhos deste ano através do IBECC, o que permitirá a ampliação e aprofundamento dos cursos, que já estão com o início previsto para o dia 2 de maio.

PROFESSORES — Entre os professores que colaboram com o CBEI desde sua fundação, constam nomes como os de Paulo Rossi, Antônio Garcia M. Neto, Fausto Ostrower, Antônio Houaiss, Ronald Monteiro, Carlos Die-

CURSO A.O.S.
Pré-Vestibular de DIREITO
Turmas a iniciar
MATRÍCULAS ABERTAS
CENTRO: Av. Princesa Wilson, 210, 4º andar
Tel.: 82-2000
COPACABANA: Av. Copacabana, 1.236 — 5º andar.

CURSO IPIRANGA
Admissão Especial

Uma campanha de rua, incluindo passeatas e cobrança de pedágio, já está programada pelos alunos da Faculdade Nacional de Medicina, cujo objetivo é despertar o interesse das autoridades e do povo, para a conclusão do Hospital das Clínicas, na cidade Universitária.

Esta é uma movimentação séria, e ao mesmo tempo um teste à sinceridade das palavras do novo ministro da Educação, pois se é verdade que ele está tão preocupado com o ensino, chegou o momento de atender ao nosso apelo, concluindo aquele hospital, que vem desafiando a capacidade e as promessas de vários governos, disse ao "Diário Escolar", o presidente do Centro Acadêmico Carlos Chagas, líder Antônio Rafael da Silva.

RUAS — Iniciando no próximo dia 20, com a doação de sangue pelos calouros, a campanha vai se estender pelas ruas, e até pelos gabinetes das autoridades — "podemos pedir a todos" — e se, por fim, depois de uma série de atos, conseguirmos o apoio do povo, que está tão sensível ao problema educacional, e pedimos a compreensão das autoridades, que parecem atentas ao ensino, observou o presidente do CACC.

O plano dos alunos já está estruturado, e além de passeatas pelas ruas centrais da cidade, eles pretendem interromper o trânsito em algumas áreas mais movimentadas, para cobrar pedágio — cujo resultado, simbólico, será revertido em benefício do hospital — assinalou.

Os acadêmicos da FNM vão mobilizar todos os

meios disponíveis para sensibilizar a opinião pública: decisivo o apoio popular à nossa campanha, que traduz, em última análise, um apoio endereçado a todo o ensino médico, pois sem hospitais, é impossível conceber escolas de medicina.

LUTA — Enquanto isto, os excedentes de medicina que obtiveram notas inferiores a 4, encetam uma luta diferente: uma comissão visitou, ontem, o Hospital Pedro Ernesto, e já tem uma vasta documentação para mostrar e abandonar em que se encontra.

Pensam, agora, em encaminhar ao próprio marechal Costa e Silva através do ministro Tasso Dutra, o resultado dos estudos que vêm fazendo, por conta própria: "se houver boa vontade, poderemos ser aproveitados", assinalam, com insistência, os alunos.

Eles se encontram em assembleia permanente, no Curso Galotti, a partir das 15 horas, diariamente, e deixaram uma nota aos seus colegas: "é preciso que todos participem do movimento, mostrando seu empenho e seu interesse pelas matrículas", frisaram.

FINAL — Por outro lado, seus 318 colegas, cuja lista de reclassificação deverá sair nos próximos dias, traziam uma nota de agradecimento, depois de chegarem ao final de uma campanha vitoriosa:

"Queremos registrar, de modo especial, nossa palavra de agradecimento à Associação Médica do Estado da Guanabara, cuja participação no nosso movimento, foi decisiva."

Alunos Com Média 5 Pedem Vagas

Um memorial encaminhado ao marechal Costa e Silva, ontem por um grupo de excedentes de medicina da Universidade Federal Fluminense, sobre o novo problema sobre o caso dos excedentes, aconteceu que aqueles alunos alegam ter obtido média igual a 5, mas mesmo assim há resistência da reitoria em aprová-los.

Enquanto isto, os excedentes que obtiveram média inferior a 5, continuam sua campanha, e pretendem manter contatos com as autoridades no sentido de que seja revista a posição do governo quanto à realização de novo vestibular, assegurando-lhes, ao invés disso, matrícula no meio do ano.

A NOTA — Eis os termos do memorial encaminhado ao presidente da República:

Os abaixo-assinados, constituindo comissão dos excedentes da Universidade Federal Fluminense que foram aprovados com média global 5, tendo recusada a sua matrícula, visto o magnífico re-

lativo de 1997, EXCLUÍDAS as áreas dos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro, obedecerá aos critérios de classificação previstos nos respectivos regulamentos das unidades de ensino e nos editais dos concursos.

2 — O aproveitamento de candidatos do concurso unificado de habilitação para as escolas de Medicina do Estado da Guanabara e do Estado do Rio de Janeiro, será feito observando a Ordem de Classificação e se possível a opção prioritária dos candidatos.

3 — A UFF, entretanto, contrariando o que dispõe os sábios atos acima, recusa-se a cumprir, e ao invés de matricular os excedentes observando o item 2 das instruções acima, único que lhe é aplicável (critério de ordem de classificação) quer adotar o critério do item 1 (paralelo) ou seja, seu regulamento interno, critério que não lhe é aplicável, mas sim às faculdades dos outros Estados.

4 — O critério do regulamento interno da UFF prevê uma

Concentração Pode Iniciar Crise

Para protestar contra o pagamento das anuidades, e para ratificar o pedido de isenção das punições impostas a vários universitários, no final do último ano, está sendo programada uma concentração na Reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro, na próxima quinta-feira, às 11 horas, ao mesmo tempo em que o Conselho Universitário estiver se reunindo.

EM SILENCIO — Embora já esteja programada essa demonstração estudantil, ainda não foi feita divulgação nas diversas escolas onde os alunos continuam ignorando o movimento.

Por seu lado, o reitor Moisés de Aragão — segundo informações de um de seus assessores — desconhece a tentativa dessa concentração, uma vez que tudo foi feito em silêncio, com reuniões su-

cessivas, durante a última semana, das quais participaram os principais líderes universitários.

Os alunos pensam em encaminhar à Reitoria um documento, constando suas principais reivindicações, entre as quais assinalam: 1) isenção das anuidades; 2) suspensão das punições dos alunos, que foram afastados, no final do último ano, por terem participado do movimento contra a cobrança das anuidades; 3) reconhecimento dos diretores acadêmicos livres; 4) reabertura do restaurante da praia Vermelha, que serve ao pentágono; 5) novas eleições para o DCE.

Economia Chama Para Matrículas

Uma relação de 95 nomes foi divulgada, ontem, pela Faculdade de Economia e Finanças do Rio de Janeiro — todos são excedentes —, que serão matriculados, de acordo com os termos do convênio firmado entre o MEC e as universidades.

Esta convocação formulada pela escola: A Faculdade de Economia e Finanças do Rio de Janeiro, atendida ao disposto na primeira parte do Convênio aprovado pelo Decreto nº 60.616, de 28-5-67, publicado no Diário Oficial de 30 do mesmo mês, e de acordo com o art. 2º do mesmo Decreto, convoca os candidatos abaixo relacionados, aprovados no Concurso de Habilitação à matrícula no primeiro ano do Curso de Economia e não classificados dentro do limite de vagas estabelecido no edital de 26-12-66, desta Faculdade, a requererem a matrícula no período de 10 a 12 do corrente, entre 9 e 11 horas da manhã, no turno matutino, os quais integrarão uma turma especial, cujas aulas terão início no dia 12 de abril, quarta-feira, às 8 horas:

- 1 — José Euclides Albas Cavalcante; 2 — Marieli Leão de Souza; 3 — Celestino Augusto dos Santos Marques; 4 — Hélio da Silva Amaro; 5 — Alci Dias Galotti; 6 — Carlos Eduardo Dias da Rocha; 7 — Antônio José Carneiro Leão; 8 — José Luis Prado de Moraes Carneiro; 9 — Rui da Silva Andrade; 10 — Luis Manuel Araújo Cunha Alves; 11 — Sérgio Alexandre da Veiga; 12 — Marco Antônio Santini; 13 — Roberto Henrique Viana; 14 — Sérgio Luis Cláudio da Silva; 15 — César de Castro e Silva; 16 — Francisca das Chagas Guimarães; 17 — Sérgio João de Miranda Azevedo; 18 — João Alfredo de Melo e Botteux; 19 — Roberto Wagner da Silva; 20 — Lúcia Vale Barreto; 21 — Rogério de Andrade Linhares; 22 — Paulo Roberto Patulândia; 23 — João Carlos Teixeira dos Santos; 24 — Raimundo Vieira Pinheiro; 25 — Flávio Concilio

Pinheiro; 27 — Jairo Vergilio Espindola Ribeiro; 28 — Marcos de Melo Wild; 29 — Ricardo Vieira Ferreira Martins; 30 — Hélio Zeferino de Oliveira; 31 — Newton Voigt; 32 — Antônio Bueno Neto; 33 — Sérgio Roberto Cerbino Pereira; 34 — João Miguel de Oliveira; 35 — Marcelo Ferreira Brumhann; 36 — Valdir de Moura Junior; 37 — Pericles Tupi Vieira; 38 — Florentino Bezerra Brito Pereira; 40 — Antônio Carlos de Oliveira Melo; 41 — João Marcos de Miranda Filson Soren; 42 — Américo Pacheco de Carvalho Júnior; 43 — Olavo Dias da Silva; 44 — Sérgio Serrão Vitorino de Castro; 45 — Paulo Sérgio Castro; 46 — Vera Lúcia Folca; 47 — Rinaldo Barreto Maier; 48 — Carlos Roberto Meneses Neves; 49 — Antônio Eduardo de Carvalho Loureiro; 50 — Francisco dos Anjos; 51 — Ari Kener Carvalho de Almeida; 52 — Carlos Pereira de Azevedo; 53 — José de Luis Menegu de Azevedo Maldonado; 54 — Eduardo Gonçalves Borges; 55 — Humberto Sérgio Soares dos Reis; 57 — Evaldo de Figueiredo; 58 — Teodoro Jorge Ramos; 59 — José Paulo Nunes Melo; 60 — Dinivaldo Bispo dos Santos; 61 — Almir Gomes Cardoso; 62 — Antônio Carlos de Medeiros; 63 — Semíramis Nogueira; 64 — Ari Paulo Resende; 65 — Mauro Dias de Macedo; 66 — Luis Miodo; 67 — João da Mata de Oliveira Castro; 68 — Oliveira Ferreira Santos Filho; 69 — Luigi Bresciani; 70 — Nelmo José Carneiro; 71 — João Meinardo Barreto Maier; 72 — Cláudio Batista Gonçalves; 73 — Eugênio do Espírito Santo Meneses; 74 — Edvaldo Oliveira Farias; 75 — Asdrubal Braga Júnior;

A Secretaria distribuirá formulário próprio para a matrícula, devendo os candidatos pagar no ato a taxa de matrícula (NCR\$ 40,00), contribuição devida ao Centro Acadêmico Roberto Pinheiro (NCR\$ 5,00), e a taxa de certidão de aprovação no Concurso de Habilitação (NCR\$ 1,00). Perderão o direito à matrícula os candidatos que não a efetivarem até o dia 12 do corrente, às 11 horas.

"ARTE DE ESCREVER" PORTUGUÊS PRÁTICO "ORATÓRIA" (AS AULAS VÃO COMEÇAR) AVISO DO INSTITUTO SUPERIOR DE ESTUDOS LIVRES: todos os que desejam fazer qual-quer destes Cursos Especiais devem inscrever-se imediatamente na Rua México, 111, grupo 1.004. Apresentarem-se das 14 às 19 horas. Tais cursos são únicos no gênero! O professor é especializado na Universidade de Paris: PAULO SILVA — As turmas anteriores foram um sucesso!

COLUNA DA PUC

Desenvolvimento Econômico — Com início marcado para amanhã, o Diretório Acadêmico Jackson de Figueiredo tem programado um curso de extensão universitária, sobre "problemas do desenvolvimento econômico do Brasil", com o seguinte conteúdo:

Dia 10 — Teoria do Desenvolvimento Econômico (prof. Mário Henrique Simonsen); 13 — Ralizes Históricas do Desenvolvimento Econômico do Brasil (prof. Mircea Burescu); 17 — O Papel da Educação no Desenvolvimento Econômico (prof. Arlindo Lopes Correia); 20 — Desenvolvimento e Industrialização (prof. Rui Leme); 24 — Desenvolvimento e Inflação (prof. O. Francisco Leme); 27 — Desenvolvimento e Comércio Exterior (sr. Ernani Galvão); 4-5 — Desenvolvimento e Demografia (prof. Glycon de Paiva); 8 — Desenvolvimento e Planejamento (dr. João Paulo Valente); 11 — Formulação de uma Política Desenvolvementista-I (prof. Mário Henrique Simonsen); 15 — Formulação de uma Política Desenvolvementista-II (prof. Mário Henrique Simonsen). Este é o primeiro curso de uma série, que aquele diretório da Faculdade de Filosofia da PUC, pretende promover este ano. As conferências serão proferidas às 18h30m, todas as segundas e quintas-feiras. As inscrições ainda estão abertas, e maiores informações poderão ser obtidas na Rua Marquês de São Vicente, 309, entre as 10 horas e 14 horas. O local dessas conferências será no auditório do Colégio Imaculada Conceição, na praça de Botafogo, 268.

Impostação de Voz — Estão abertas as inscrições para os cursos de Impostação de Voz e Diction, Vida e Obra de Mário de Andrade, e Audível e de Frances, promovidos pelo Departamento de Letras da Faculdade de Filosofia da PUC, e que terão início na próxima semana.

As inscrições para os três cursos podem ser feitas na sala 446 do prédio novo da PUC, de segunda a sexta-feira, das 8 às 13 horas, e aos sábados, de 10 às 12 horas.

CURSOS — O curso de Impostação de Voz e Diction será dado pela professora Glória Beutennüller, da Rádio Ministério de Educação, a partir de terça-feira, com a duração de três meses. As aulas serão dadas às 18h30m, em dois horários: das 13 às 15h30m e das 14 às 16h30m. Cada turma terá no máximo 20 alunos, e as pessoas que comparecerem a 75% das aulas receberão um certificado de frequência. A taxa de inscrição do curso é de NCR\$ 25,00 (vinte e cinco mil cruzeiros antigos) por pessoa.

O curso sobre Mário de Andrade será ministrado pela professora Marlene Correia, assistente do professor Afrânio Coutinho na cadeira de Literatura Brasileira da Faculdade de Filosofia da UFRJ, e terá início no dia 14 de abril, constando de 10 aulas duplas (20 horas). Também será fornecido um certificado de frequência às pessoas que comparecerem a 75% das aulas, que serão dadas às sextas-feiras, das 14 às 16h30m. O preço do curso, de NCR\$ 30,00 (trinta mil cruzeiros antigos), inclui as apostilas que vão ser distribuídas.

AUDIOVISUAL — O curso audiovisual de Frances, que terá início no dia 17 de abril, é limitado aos alunos da PUC, e vai ser ministrado pelo professor Roberto Ballalal. Realizado em convênio com o Departamento Cultural da Aliança Francesa, o curso terá a duração de três meses, com uma taxa de NCR\$ 80,00 (oitenta mil cruzeiros antigos) por mês. As aulas, para alunos de nível elementar, serão dadas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 18 às 19h30m.

Dentro do Diretório — A Mde. Maria Cecília Garcia Lourenço, presidente do diretório acadêmico da Faculdade de Filosofia, está absorvida com a programação da semana de estudos. Ela está preocupada com o sucesso dessa iniciativa, cuja repercussão já tem conta de toda a universidade, e o Diretório Central dos Estudantes já tem uma Gincana prevista em seu calendário de promoções deste ano. As inscrições já se encontram abertas. Trata-se de uma Gincana de automóveis, tipo "caça ao tesouro". O ponto de partida e de chegada, será a própria PUC.

Parapsicologia

Os mistérios da parapsicologia revelados em aula teórica e prática com comentários para adultos. Vidência clarividência, psicografia, mesa, videntes, telequinesia e parapsíquicos, etc. **A.C.B.J.** Rua Uruguaiana, 114 — 1º andar. Telefone: 28-9188.

Cursinho de Inglês

Iniciação para crianças e jovens. **LOCAL:** Rua da Voz — Múler. **DIAS:** quartas e sextas-feiras às 14 horas. **MENSALIDADE:** NCR\$ 10,00. **INFORMAÇÕES:** 26-0481. **CEAT** — Centro de Estudos e Atividades da Campanha Nacional da Criança.

ART. 99

Matrículas Abertas **ESCOLA IPIRANGA** Rua Marquês de São Vicente, n. 37 — GAVEA. Telefone: 47-0442.

LIVROS ESCOLARES PARA TODOS OS CURSOS

Livraria São José Rua São José, 38 — Tel.: 81-0555 — Rio. Lápis grátis aos senhores estudantes.

Curso Petersen

Inglês para qualquer nível, sistema audiovisual musicalizado, crianças e adultos. **Barrão de Mesquita, 649** Início: tel.: 38-5392 e 38-5638.

"SEUS TALÕES": PREMIADOS TÊM RELAÇÃO

A relação geral dos premiados da série "A" no "Seus Talões Valem Milhões" foi concluída, ontem, pelo Serviço de Divulgação da Secretaria de Finanças, que informa o início do pagamento dos prêmios para o próximo dia 18.

Os contemplados, cujos nomes estão relacionados abaixo, deverão comparecer a partir da data marcada para o pagamento, na rua da Alameda, 42 — 2º andar, de 11h30m às 16 horas, munidos do talão premiado e de identidade.

VALIDADE

A Série "B", que está sendo trocada, que deverá esgotar-se até o fim desta semana, será sorteadá, possivelmente, dia 10 de maio.

Esgotada a Série "B", haverá uma paralisação nas trocas até o dia 2 de maio, ocasião em que será lançada a Série "C", valendo ainda para esta série os comprovantes de compra emitidos a partir de 1º de julho de 1966.

Para a campanha deste exercício de "Seus Talões Valem Milhões", têm validade para concorrer todas as notas referentes a prestações de serviços, bem como as notas de reembolso.

OS CONTEMPLADOS

SERIE "A"

Sorteio Realizado em 5-4-67

PREMIO DE NC\$ 16.000,00

- 465.981 Davi Pinto da Mota.
469.063 Valdemar de Freitas.
PREMIOS DE NC\$ 1.600,00
016.710 José Martins de Sousa.
184.725 Alzira Oliveira Piloto.
258.679 Antônia Júlia de Sousa Meneses e Araújo.
571.050 Eduardo Carlos da Cunha.
904.029 Domingos Brito da Silva.
PREMIOS DE NC\$ 800,00
034.148 Lúcio de Alencar Granja.
038.666 Vilma Moniz Portela.
060.435 Joffre Pereira.
100.042 Marina Lúcia Pimentel.
335.042 Zilda Silva Benesbeth.
380.204 Margaretta Jonas.
422.033 José Roberto, Maria Teresa e Toninho C. Moraes.
433.111 Maria Deolinda Correia Soares.
507.436 Rodolfo da Silva Moura.
575.840 Altair Martins da Cunha.

PREMIOS DE NC\$ 320,00

- 419.063 Wilson Nunes Simões.
420.063 Cristiano Nunes Guimarães.
421.063 Mário Davi dos Santos.
422.063 Margarida do Nascimento Pereira.
423.063 Leni Costa Baptista.
424.063 Celso Teixeira Damasceno.
425.063 Ana Maria Coutinho.
426.063 Sérgio Pinto Magalhães.
427.063 Teclano Félix de Lima.
428.063 Zeli Fernandes Costa.
429.063 Iolanda Rodrigues de Matos.
430.063 Artur de Sousa Pires.
431.063 Irene Pacheco de Santana.
432.063 Diva Borges Martins.
433.063 Ermelinda Decotelli da Silva.
434.063 Alvaro da Cunha Martins.
435.063 Gerson Prol Varela.
436.063 Francisco da Silva Guimarães.
437.063 Edivar Romano Mendonça.
438.063 Lira Celeste Machado.

PREMIOS DE NC\$ 160,00

- 016.210 Otamir José Teles de Andrade.
018.310 Maria das Mercês Pacheco.
018.510 Nina Zonis.
018.610 Sílvia Pinto Soares.
018.810 Dário Borges.
018.910 Teresinha de Raul da Silva.
019.110 Celso Barbosa da Silva.
019.210 Valmir Brasso da Silva.
019.310 Francisco Amaral da Silva.
019.410 Mário Jorge Rocha Azevedo.
184.225 Matilde Estêves Alfa.
184.325 Elisabete Eleno Correia.
184.425 Carlos Augusto Leal.
184.525 Antônio Tavares Filho.
184.625 Isolina Ferreira de Albuquerque.
184.725 Eduardo Tronche Crespo.
184.825 Tokiko Misumi Sakaya.
184.925 Filomena Schrador.
185.125 Lenti Almeida Taborda.
185.225 Joel Marinho de Matos.
185.325 Neildes Tavares.
185.425 Judite Lemos Fernandes.
185.525 Aveilino Salvador.
185.625 Inaia Teresinha Moraes Oliveira.
185.725 Elisabete Canda e Pai.
185.825 Mário da Silva Ramos.
185.925 Ana Maria Velasquez Keljock.
258.179 Lorentino Luis de Sousa.
258.279 Alberto Brás Ventura.
258.379 Américo de Barros.
258.479 Celina Pacheco Prates Tabares.
258.579 Mônica de Almeida.
258.679 Fábio Sampaio.
258.779 Gloriana P. Portocarrero.
258.879 Gastão de Moraes e Silva.
258.979 Celeste Aida de M. Causa e Silva.
259.179 Armandina da Conceição.
259.279 Hélio da Costa.
259.379 Marluce Gonçalves.
259.479 José Augusto Soares Ribeiro.
259.579 José Almeida Machado.
259.679 José Francisco Feital Silva.
259.779 Gilberto Couto.
259.879 Ivan Sérgio Pierre.
259.979 Carlos Miguel dos Santos Filho.
260.079 Beatriz Teresinha Bento.
260.179 Maria Honório dos Santos.
260.279 Renato Brás de Moura.
260.379 Nara Serpa D'Almeida.
260.479 Delfina do Carmo Batista Oliveira.

PREMIOS DE NC\$ 80,00

- (Aproximação de 1º prêmio)
410.981 Maria de Lourdes Moreira.
411.981 Chro Cabral do Melo.
412.981 Geraldo Elias Ribeiro.
413.981 Clécio Silveira Leal.
414.981 Sérgio da Silva Malta.
415.981 Adeline da Silva.
416.981 Hero Reynolds da Silva.
417.981 Creusa Terra Vieira Machado.
418.981 Maria de Lourdes Oliveira Leandro.
419.981 Edésio Avelar Santiago.
420.981 Joana Camejo Garcia.
421.981 Carlos Rodrigues da Silva.
422.981 Neuci Peixoto Soares.
423.981 Margarida Andrada Pereira.
424.981 João Luis de Almeida Dornelas.
425.981 Maria Carmem Petra de Barros Casali.
426.981 Zulmira Torres Macedo.
427.981 Angela Maria Hecksher.
428.981 Dimar Ferreira Ramos.
429.981 Ildesono Antônio Murta.
430.981 Alice Alvares de Araújo.
431.981 Ernestina F. Figueira.
432.981 Luis de Lima Cardoso.
433.981 Keiko Nakajima.

- 434.981 Mário Serpa Teixeira.
435.981 Rose Lúcia Henriques Teixeira.
436.981 Anália de Fátima de A. Mendes.
437.981 José Dias de Sousa.
438.981 Heino Armando de Oliveira Lobo.
439.981 Batista Garcia Padilha.
440.981 Osvaldo Gomes de Oliva.
441.981 Dinêla Ferreira Marques.
442.981 Maria de Lourdes Lopes dos Santos.
443.981 Elisabete Gonzales Vieira.
444.981 Antônio Rígido Duino.
445.981 Fernando Duarte.
446.981 Joaquim de Barros Viana.
447.981 Gilmomar da Costa Jansen.
448.981 Iracema Palma Estêves.
449.981 Maria Nair Moreira Azevedo.
450.981 Lia Rodrigues Alves.
451.981 Ávia João Egito Fragalle.
452.981 Maria das Mercês Ferreira.
453.981 Mário de Sá Pereira.
454.981 Nelson Francisco de Almeida.
455.981 Assir Mota Gomes.
456.981 Newton Gonçalves de Matos.
457.981 Manuel Tavares de Araújo.
458.981 João Tonaletta.
459.981 Eunice de Oliveira Martins.
460.981 José Soares do Rego Neto.
461.981 Antônio de Jesus Formoso.
462.981 Manuel da Costa Estrêla.
463.981 Jamile C. Pedro.
464.981 Mônica Rute Campos.
465.981 Maria do Carmo.
466.981 Antônio de Carvalho Alves.
467.981 Agostinho Araújo Barbosa.
468.981 Maria Odete Pinho Henrique.
469.981 Lindolfo Meigado.
470.981 Teresa Oliveira Machado.
471.981 Edgar da Silva.
472.981 Vitor dos Santos Vilar.
473.981 Barnabé Alves Pacheco.
474.981 João Lúcio Correia.
475.981 Silvío José Machado.
476.981 Albe de Sousa Neves.
477.981 Eduardo Lemos.
478.981 Américo Soares Peixoto.
479.981 Peri Vitorino de Melo.
480.981 Fláclia Maciel Alves.
481.981 Ivana Margarida Duarte Sarro.
482.981 Sílvia Botelho de Magalhães.
483.981 Henriqueta C. da Gama Assunção.
484.981 José V. Francisco.
485.981 Otávio Delgado Mota.
486.981 Eunice Sousa Leão.
487.981 Antônio Jorge Ribeiro.
488.981 Elpidio Valverde de Moraes.
489.981 Maria Zulmir da Silva.
490.981 Jozeimir Pinto Machado.
491.981 Jupira Avelar Ferreira.
492.981 Hermanno Cabral.
493.981 Melquides Batista do Nascimento.
494.981 Marta Teves Kleinbaum.
495.981 Célia de Castro Rocha Rosa.
496.981 João Batista (ilegível).
497.981 Lucil Olive Caldas.
498.981 Rosane D. Silva.
499.981 José Isaac de Carvalho.

PREMIOS DE NC\$ 80,00

(Aproximação dos 4ºs prêmios)

- 000.042 Otacília Cândido Barbosa.
007.436 Helena Rodrigues.
022.083 Orlando Ricardo F. Silva.
033.111 Leicimar Batista Leite.
060.204 Bonifácio Antônio Borba.
075.840 Válder Dutra Vasconcelos.
083.042 Ernesto Carvalho Calandrin Matos.
107.436 Odete D'Almeida Coelho da Silva.
122.083 Itália Sotelo.
133.111 Tânia Maria de Almeida.
138.666 Alice Branca T. Atalla.

- 150.435 Paulo César Fernandes Braga.
160.204 Aldo de Araújo Camões.
175.840 Brás Máximo Libero Maolino.
183.042 Adélio Corição.
200.042 Jirvânio de Almeida Matos.
207.438 Rodolfo Alexandre.
222.083 Daniel de Vasconcelos Carvalho.
223.308 Hevelino Dias Fontes.
234.148 Nidia Dias.
234.148 Sílvia de Araújo Sampaio.
234.148 Lafaelte Pereira Guimarães.
250.435 Zélia Gonçalves de Almeida.
253.042 Maurício de Barros Mesquita.
260.204 Delfina de Araújo e Oliveira.
275.840 Leonor de Lima e Silva.
300.042 Dario Gliaglard.
307.436 João de Freitas.
322.083 Odete Pereira de Sá Nogueira.
333.111 Marieta Gazzo Bohrer.
334.148 José Magalhães Ribeiro.
338.666 Maria Holística da Silva Azevedo e Elnice Mota.
350.435 Kleber Costa Pimenta.
375.840 Elrica Schreite Perla.
400.042 Alice Neves Fruch.
402.444 Davi do Nascimento.
434.148 Vanda Rosendo de Melo.
438.666 Denasas Moraes Porto.
450.435 Sílvia Correla Lara.
453.042 Décio de Oliveira Diogo.
460.204 Pedro Rollemberg da Cruz Junior.
475.840 Heróides e Nilton Filhagosa.
500.042 Jerson Pedro.
522.083 Antônio Gomes da Silva.
533.111 Hélio Miranda de Agreu.
534.148 Maria Aparecida Garcia.
538.666 Victória Oakim Ode.
550.435 Altair Teixeira Puddo.
553.042 Elzelta Sousa de Oliveira.
560.204 Paulo Ferreira da Silva.
600.042 Decolécia Lessa de Farias.
607.436 Antônio da Guia.
622.083 M. Cristina da Silva Teles.
633.111 Teresa Alves Teixeira.
634.148 Albertina Feres Rodrigues.
638.666 Geni Soares de Almeida.
650.435 Joaquina Bocanera da Silva.
653.042 Osvaldo Del Giudice.
660.204 Maria Aparecida Ferraz Calmon.
675.840 Francisco Andrade dos Santos.
700.042 Lígia Bretas Barros.
707.436 Luzia Augusta Ferreira.
722.083 Maurina Medeiros da Silva.
733.111 Daltro Cardoso de Mendonça.
743.148 Osvaldo Fernandes Coelho.
758.666 José de Castro Junior.
759.435 Osmar Carlos de Oliveira.
759.435 Almiria Passos Silva.
760.204 José Maurício R. dos Santos.
775.840 Wilson Fernandes Falcão.
800.042 Jerônimo Pinto de Oliveira e Júlio Mendes.
807.436 Honorina Gervazoni de Melo.
822.083 Abraham Zonenheim.
833.111 José Vicente Rodarte.
834.148 Paulo do Carmo.
838.666 Alberto Jabour de Oliveira.
850.435 Elfrida Emma Flach.
860.204 Maria Lúcia da Cunha C. Fernandes.
875.840 Laura Carvalho Moreira.
900.042 Hildebrando Moura de Oliveira.
907.436 João Delino Freire.
922.083 Edla de Carvalho Palha.
933.111 Estela Maris Araújo.
934.148 Elza Cardoso Henriques.
938.666 Jeanne Tissier.
950.435 Jorgina Tarsila de Azevedo Coutinho.
953.042 José Otília Sobrinho.
960.204 Helena Batista de Melo.
975.840 Mirtes da Silva Ferreira.

COM MONACHESI CENTRAL NÃO VAI SER MAIS COBAIA

«Não quisemos que a Central do Brasil fosse, mais uma vez, campo para experiências», declarou ao «DN» o presidente da Rede Ferroviária Federal, referindo-se ao programa de recuperação daquela ferrovia, agora, sob a superintendência do engenheiro Osvaldo Monachesi.

Disse ainda o general Antônio Adolfo Manta que «não podemos assistir impassíveis as críticas que são feitas à Central. Precisamos e devemos reagir com o nosso esforço e entusiasmo, com a nossa união e fé, para que a RFFS mereça a confiança de todos».

O NOVO DIRETOR Justificando a escolha do

PRAIA DO PINTO: XADREZ PARA 400

O secretário de Segurança informou, ontem, ao «DN» que está sendo construído outro xadrez na cidade, na praia do Pinto, nas características de «pena penitenciária», com capacidade para deter 400 presos, e verba de NC\$ 210 mil, já destinada.

Asseverou, ainda, o general Dario Coelho que o secretário de Finanças, sr. Mário Alves já autorizou recursos no total de NC\$ 810 mil para construção, recuperação e adaptação de outros

HUMANIZAÇÃO

Mais adiante, esclarece que estas verbas, destinadas em conjunto, não só para a Secretaria de Segurança como também para a Justiça e ao Sistema Penitenciário do Rio, são parte de um plano que permitirá a humanização dos presídios em todo o Estado, uma vez que são poucos os estabelecimentos desse gênero que oferecem condições razoáveis de instalações.

Ponte Rio-Niterói: Primeiro Dinheiro

O ministro Mário Andréa, depois de informar haver o capitão-de-mar-e-guerra Hélio Lopes Maranhão sido nomeado para o cargo de superintendente do Serviço de Transportes da Baía da Guanabara, e que até o fim do mês a via Dutra estará oferecendo condições normais de tráfego, disse que só depois da conclusão do «estudo da viabilidade econômica» poderão ser tomadas quaisquer providências em relação à construção da ponte de ligação Rio-Niterói. Esclareceu que a comissão realiza o estudo de viabilidade econômica, somente dentro de quatro a seis meses terá seu trabalho concluído. Tais estudos irão determinar o custo da obra e outros detalhes que vão indicar as possibilidades de construção da ponte.

EM VISITA AO BRASIL DIRETOR DE CÉRAS

JOHNSON

Acaba de chegar ao Rio, proveniente de Nova York, o Sr. R.F.G. Churchill, Diretor da Companhia Ceras Johnson para a América Latina. O Sr. Churchill permanecerá vários dias no Brasil, com o objetivo de observar as tendências do mercado brasileiro. Os estudos realizados pelo Sr. Churchill servirão de base para a expansão e vendas dos produtos da Companhia Ceras Johnson, levando em conta as grandes possibilidades brasileiras para o rápido desenvolvimento de sua organização.

132 ANOS DA PM-RJ

De 14 a 21 do corrente, comemorando os 132 anos de existência da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, o Serviço de Relações Públicas da corporação promoverá a II Semana da PM, que inclui em seu programa uma gincana, desfiles, apresentações de bandas de música, demonstrações de perícia de seus soldados e todo um roteiro de atrações esportivas, especialmente futebol, box e judô.

Segundo informou o Serviço de RP da PM-RJ, o principal objetivo da II Semana é estabelecer novos laços de amizade entre a corporação e o povo do Estado do Rio. Para isso, de acordo com a mesma fonte, criou-se uma nova diretoria na PM do Estado do Rio, apoiada por todos os seus componentes: «agora, cada unidade tem o dever de fazer-se querido de todos, tornando-se o verdadeiro amigo da cidade».



Unificação da Previdência foi precipitada

“Jogaram Previdência às Feras: Unificação”

«A unificação da Previdência Social foi jogada às feras, pois sua brusca modificação gerou a confusão entre os contribuintes», disse, ontem, ao «DN», o presidente do Instituto de Previdência dos Servidores de Alagoas, acrescentando que «esta é a impressão que colhi em meu Estado, que confia na recuperação do mecanismo, já que a medida foi um grande passo».

O sr. Roberval Pereira informou que «ninguém sabe a quem procurar já que não são os servidores como até funcionários da Previdência têm que empenhar-se para que o serviço não pare e creio mesmo que tal só não aconteceu em virtude da capacidade de adaptação que é peculiar ao brasileiro».

CONDIÇÕES

O presidente do IPASEAL considera a unificação um

avanço no campo previdenciário. «É uma redução na burocracia e nas despesas e, em consequência, uma melhoria nos serviços assistenciais. Os Institutos complementam-se com esta união e agora o instrumental de atendimento está rigorosamente capacitado a servir. O que é preciso fixar, é que a medida foi posta em prática de uma maneira brusca, sem a preparação antecipada da burocracia para um critério de atendimento. Os previdenciários ficaram desorientados».

ACERTO

«O que era incompreensível — prosseguiu — foi sanado. Não se podia admitir que Institutos de Previdência funcionassem isoladamente, quando juntos poderiam prestar um auxílio mais coordenado e proveitoso. A medida tomada pelo governo passou por inteligência e só lamentamos a precipitação».

O sr. Roberval Pereira, que está tratando de assuntos do IPASEAL junto aos órgãos de habitação e saúde, previu para os próximos dois meses um acerto definitivo na aplicação da previdência unificada.

Depois do Ônibus Táxis Entram na Fila: Aumento

Enquanto o governo estadual já se decidiu a elevar em 33% o preço das passagens de ônibus, as empresas continuam sobrecarregando a lotação dos veículos deixando de atender passageiros nos pontos quando não são suficientes para encher o carro.

Por outro lado, o general Milton Mendes já admitiu que os estudos sobre fixação de novas tarifas de táxis deverão estar concluídos ainda esta semana, enquanto os usuários deste transporte reclamam das motoristas que se recusam a atender pequenos corridos.

As motoristas das empresas de ônibus pleiteavam 40% de aumento, mas o ministro do Planejamento, sr. Hélio Beltrão, considerou a taxa muito elevada.

Entretanto, como o governo estadual concederá em suprir a taxa sobre serviços, o aumento ficou em 33%.

IRREGULARIDADES

Enquanto isso, as irregularidades continuam: ontem, às 11h30m, em frente ao Ministério do Exército, os coletivos paravam fora das placas, disputando passagem para a zona Norte. Na placa do 211, estavam os 347, 137, 378 e 472. Outras empresas retiram os carros do subúrbio, à noite. Por outro lado, são comuns as reclamações contra os táxis, cujas motoristas se recusam a atender passageiros em corridas pequenas, principalmente na hora do «rush».



Apesar do aumento, os ônibus continuam praticando irregularidades. A passageira foi obrigada a sair da calçada para tomar o coletivo



Parece mortal, mas isto que está ali é um «estacionamento»

FTREG Pega o Dinheiro Mas Não Olha o Tráfego

O tráfego no centro da cidade está cada vez mais difícil, com a falta de sinais luminosos, de faixas e de sinalização eletrônica, que são as finalidades da FTREG cuja verba advém da cobrança de taxas em todos os estacionamentos de carros.

Em cada área existem apenas dois elementos geralmente, um para recolher o dinheiro quando da saída do auto, o outro, para entrega de um cartão na entrada do veículo, o que impossibilita a ambos fiscalizar todo o recinto, contra ação de saltadores.

CARRO AMEAÇADO

Na av. Presidente Vargas existem sete áreas de estacionamento, sendo que no trecho da av. Passos a Tomás de Sousa, onde é distribuído cartão azul, o movimento diário é de 800 veículos, sendo o preço cobrado de NC\$ 0,30 até o período de 2h30m e de NC\$ 0,60 englobando três horas de estacionamento. Daí conclui-se que, só neste pequeno local, a Fundação dos Terminais Rodoviários de Estado da Guanabara — FTREG — recebe por mês aproximadamente NC\$ 11.000,00.

Nas áreas cativas localizadas em terrenos de prédios destruídos, o perigo continua em face da ameaça constante de que as paredes laterais, como no caso da avenida Chile, isto ainda permanece apesar de todo o dinheiro que a FTREG embolsa dos milhares de estacionamentos espalhados pela cidade. E mais: não há guarda para ser o responsável por quaisquer danos que venham ocorrer nos autos estacionados, e nem para que tais autos sejam evitados, ficando os carros legados no acaso sem nenhuma segurança.

TRÁFEGO IMPOSSÍVEL

A FTREG tem como finalidades instalar sinais luminosos e gráficos, além de faixas

e de dispor os sinais através de processos eletrônicos, o que não se verifica na cidade que está cada vez mais abandonada, sendo o Centro quem mais sofre desde cedo com as ruas Primeiro de Março, Uruguaiana, avenida Presidente Antônio Carlos, os trechos da avenida Presidente Vargas com Rio Branco e nas proximidades do Viaduto dos Marinheiros, que todos os dias inevitavelmente estão engarrafados.

Na avenida Chile, com a rua Senador Dantas, um «Gordini» chapu GR-21-89, teve seus frisos arrancados quando parou na estaçãoamento ali situado. Um exemplo que demonstra o estado de calamidade em que estão estes serviços, tendo o chefe deste estacionamento dito ao proprietário do veículo danificado que «isto deveria ser obra de guardas», não dando a mínima importância ao fato, pois «como assemelharam, não tem nenhuma responsabilidade para tais casos».

SANTO ANTONIO No morro de Santo Antônio, existe uma ladeira que foi transformada em estacionamento gratuito, tendo o Serviço de Trânsito designado três elementos para que pedessem ganhar a vida com o que os donos dos veículos queriam ou possuíam dar. Essa ladeira foi dividida em três partes, estando as duas mais elevadas a cargo de Amaro Gabriel de Sousa, Manuel dos Santos e Miguel Batista Neto.

Estes três foram os indicados pelo Serviço de Trânsito, e as partes que lhes caberam são as piores, pois na parte superior existe uma barreira que desliza com qualquer chuva mais forte, sendo a parte inferior, que é a mais baixa, dominada por Ivô Machado, que não possui cartão de identificação do Serviço de Trânsito, o que provoca revolta nos outros três menos privilegiados mas legalizados. Por sua vez, o Serviço de Trânsito avisou que hoje o engenheiro Artur César de Menezes chegou às 7h30m, no aeroporto do Galeão. O diretor da Divisão de Engenharia de Tráfego da Europa, de onde foi buscar conhecimentos sobre os novos tipos de sinais eletrônicos.

aneca, seiores p
cadon pela presen
noq.

FLU NA JUSTIÇA CONTRA ALICIADOR AMERICANO

Renga Tira Carlinhos e Jarbas Volta Amanhã

Marco Aurélio esteve ontem na Gávea, fez curativo nos três pontos que levou na cabeça e hoje fará teste para saber se poderá enfrentar o Botafogo amanhã à noite, enquanto Rodrigues, com forte pancada na perna direita, está sob severo tratamento.

Jarbas será a única alteração na equipe, entrando no lugar de Carlinhos, que não está bem e ontem houve treino para os que não estiveram em ação contra o tricolor bandeirante, estando marcado para esta tarde a apresentação de todos.

DEPENDÊ

Renganeschi ainda não decidiu se efetuará um ligeiro coletivo ou fará apenas individual. O problema será resolvido na hora, pois o técnico está querendo modificar o esquema tático da equipe para enfrentar um Botafogo que gosta mais de se defender do que atacar.

Após a prática desta tarde, marcada para as 15 horas, os craques rubro-negros iniciarão a concentração em São Conrado, e Renganeschi somente no dia do jogo dará a conhecer a escalação certa da equipe.

POSSIBILIDADES

Para o dr. Pinkwas, tanto Marco Aurélio como Rodrigues têm possibilidades de formar na equipe na noite de amanhã. O problema mais sério é o do goleiro, que ainda sente tontelas, mas acredita o médico que isto passará nas próximas horas. Quanto a Rodrigues, o local da pancada na perna direita não está mais inflamado, daí as esperanças de que a recuperação se dará a tempo de o ponteiro jogar amanhã.

TREINARAM

Osvaldo, Renato, Iramar, Leon, Jarbas e Altair estiveram treinando na tarde de ontem e voltarão a fazê-lo hoje, durante a atividade dos demais companheiros que jogaram domingo.

Por outro lado, o goleiro Valdomiro disse que não criará obstáculo se o Flamengo precisar dele em qualquer emergência: «Sou praticamente cego do clube — disse —, daí não me furtar a solucionar um problema se Marco Aurélio não puder jogar».

Martim Sem Meia Equipe só Arma Delegação Hoje

Paulo Borges está fora das cogitações do técnico, Mário Tito, Fidéls e Tonho não terão teste esta manhã, durante o treino programado por Martin Francisco — se passarem na revisão médica — e só depois disso o Bangu organizará a delegação que, à tarde, estará seguindo para Belo Horizonte, onde, amanhã, à noite, o campeão carioca enfrentará o Cruzeiro, pelo «Roberto Gomes Pedrosa».

O drama do técnico está na substituição de Mário Tito, já que o Bangu não tem um reserva à altura para a posição recordando-se que na última vez em que o titular não pôde jogar, foi substituído por Fidéls, que também está contundido. Paulo não inspira confiança, mas poderá ser o zagueiro central, caso Martin não encontre outra solução para o problema.

OS RESERVAS

Se não passarem na revisão médica os nos

testes desta manhã, Fidéls e Tonho não chegarão a ser problemas, porque serão substituídos, respectivamente, por Cabrita e pelo juvenil Elcio, ficando com Ladeira a substituição de Paulo Borges, na ponta-de-lança, isso porque Vermelho e Sabará, que poderiam entrar no ataque, deverão seguir para Belém já amanhã, a fim de se apresentarem ao Paissandu, clube para o qual foram transferidos.

IRMAO DE CABRAL

Um dirigente banguense irá amanhã, a Santos, para tentar a transferência do atacante Gabriel para Moga Bonita. Trata-se de um irmão de Cabralzinho, que já vem treinando há bastante tempo no Bangu, sendo mesmo apontado como o homem que poderá solucionar o problema da ponta-de-lança do campeão carioca.



Altair diz que viajar só com a seleção ou o Fluminense

Visando a acautelar seus interesses contra agentes aliciadores, o Fluminense, através de seu representante na Federação Carioca de Futebol, dr. José Carlos Villela, vai ingressar na Justiça comum com uma ação nesse sentido, já que os nomes de Jarde e Altair surgiram no noticiário como pretendidos pelo futebol americano, embora os jogadores desmentam que pretendam ir para os Estados Unidos.

Por outro lado, a delegação do tricolor, que chegou ao Rio ontem, às 15h30m, trouxe Marco Aurélio na região frontal, com repercussão na região cervical, e é possível que o jogo com o Botafogo, uma vez que o dr. Dourado Lopes não pode dizer quanto tempo levará o goleiro para voltar a jogar, acreditando que sua recuperação será bastante demorada.

PRELEÇÃO

Por ocasião da apresentação dos jogadores desta manhã, quando serão iniciados os trabalhos para o jogo com o Botafogo, o vice de futebol, sr. Dilson Guedes, fará uma palestra com os jogadores, exigindo o máximo de disciplina e obediência aos juizes durante as partidas, oportunidade em que ficará definido oficialmente o ponto de vista do clube perante os atletas. Como se sabe, o Fluminense pretende punir todo aquele que venha a ser expulso de campo.

META E DOVIDA

Marco Aurélio jogou no início do jogo com o Ferroviário. Foi uma jogada de rara inteligência, pois quando o goleiro mergulhou para praticar a defesa, o atacante Padreco o fez para cabecear. Houve o cho-

que e os dois ficaram desacordados. Marco levou três pontos na cabeça e Padreco, por sua vez, levou um ponto na cabeça. Estando o atual titular da meta de cogitação para o jogo com o Botafogo, Tim pretende manter Humberto no departamento médico, não se recuperando imediatamente. Humberto, que entrou em lugar de Marco no jogo de Curitiba, correspondendo plenamente e ganhou a confiança do técnico.

DENILSON PODE VOLTAR

O médio Denilson também está recebendo as atenções do técnico. Já a partir de hoje, iniciará uma espécie de testes, e correspondendo voltará ao quadro para substituir Jarde ou Roberto Pinto no meio de campo, a fim de reforçar um pouco o sistema defensivo do tricolor, que não está muito satisfatório para o treinador.

DESMENTEM

A propósito de sua possível ida para a América do Norte, Jarde disse ao «DN» que nada existe, pois possui um contrato com o Fluminense e vai cumprí-lo até o fim. É fato que antes de assinar com o tricolor teve proposta para defender o Baltimore, e na realidade pensa em fazer uma temporada naquele clube, mas só depois de terminar seu compromisso com o Fluminense, o que acontecerá em dezembro.

Altair disse que foi levar três amigos ao campo do Botafogo, quando ele se declarou o emissário americano assistindo o treino dos pretendentes a uma viagem aos Estados Unidos, e talvez por isso supuseram que ele também queria se transferir, o que nunca passou pela minha cabeça.

ZIZINHO TESTARÁ LUISINHO NA PONTA

Zizinho poderá estudar uma nova formação para o ataque do Vasco, que não funcionou no jogo com o Corinthians, principalmente o ponteiro Moraes, cujo desempenho desagradou por completo ao treinador.

O ponteiro Luisinho, que estava emprestado à Prudentina, retornou a São Januário e poderá ser testado durante a semana, na extrema-direita passando Zizinho para a esquerda.

A volta de Danilo Menezes vai ser também estudada pelo técnico, pois o jogador uruguaio vinha rendendo muito bem, ao lado de Salomão. O zagueiro Brito continuará ausente, pois está com o pé gesso, sendo mantido Anafias em seu posto.

BIANCHINI JOGOU

Afastado da delegação que foi a São Paulo por ter treinado com má vontade sexta-feira, o atacante Bianchini foi obrigado a integrar o misto que jogou em São Gonçalo, diante do Corderos. O Vasco empatou por 2x2 e Bianchini fez um gol de pênalti, cabendo ao ponteiro Paulo Roberto marcar o outro tento. O sergipano César fez sua estreia, envergando a camisa vascaina.

FRACASSOU

Fracassou o jogo amistoso que o Vasco pretendia realizar na noite de amanhã, em Brasília, contra o Rabelo. O próximo compromisso no «Roberto» será domingo, em Curitiba, contra o Ferroviário e o embarque da delegação será sábado, pela manhã.

América Reclama do Juiz e Gerson Volta Sem Hoppe

O técnico Evaristo, em contato telefônico, ontem, com o sr. Gerson Coutinho, disse que se não fosse pela participação do juiz em Leges, anteriormente, o Guarani não teria vencido o jogo por 2x1, já que o árbitro deixou o tempo expirar até o quarto minuto do ponto da vitória, o qual foi conquistado aos 50 minutos da segunda fase, isto é, fora do tempo regulamentar.

O sr. Gerson Coutinho, que foi, sábado, buscar Hoppe, não conseguiu finalizar as negociações com sucesso, de vez que o jogador tem receio de se transferir para o Rio, porque trabalha há 11 anos em uma firma que reluta em deixá-lo tirar licença para vir atuar em Campos Sales.

CHEGOU

A delegação da América chegou no Rio nas primeiras horas desta madrugada, em ônibus especial, sendo precedida pelos jogadores Wilson Valencia, Jorginho e Ednardo, que, com autorização da chefia, viajaram de avião e desembarcaram ontem pela manhã.

A apresentação dos jogadores titulares será amanhã, quando o Departamento Médico tomará conhecimento das contusões no quadro. Na ocasião, Evaristo fará um relato verbal para os dirigentes rubros da atuação do quadro durante a temporada no Sul.

Os juvenis, que se concentram hoje à tarde, jogarão contra o Madureira, em Conselhoheiro Galvão, a partir das 15h30m, de acordo com a inversão de campo combinada entre os dois clubes.

Diário Nas Entidades

CBD — A CBD vai negar licença ao Cruzeiro para jogar no próximo dia 1.º de maio, em Nova York, contra o Baltimore, clube da América do Norte, em virtude do compromisso do brasileiro com o «Roberto Gomes Pedrosa», enfrentando, naquela data, o Grêmio Porto-Alegrense.

Abílio de Almeida telegrafou ao sr. Teófilo Salinas, presidente da Confederação Sul-Americana de Futebol, solicitando o pelas declarações feitas, de que a Taça «Libertadores das Américas» deverá voltar a ser disputada como antes, de acordo com os desejos da CBD, participando somente os clubes campeões. Salinas disse que levará o assunto à reunião da Comissão Executiva, nos dias 16 e 17 em Lima.

FCF — A CBD mandou circular à entidade carioca, informando que estão proibidos jogos em Manaus, Belém, Fortaleza, Macaé, Aracaju, Salvador, Ilhéus, Itabuna, na Bahia, Vitória, Itaboraí, no Espírito Santo; Araruama, Barra Mansa, Barra do Piraí, Camboi, Campos, Cordeiro, Caxias, Itaperuna, Itatiaia, Macaé, Magé, Marquês de Valença, Miguel Pereira, Mirim, Niterói, Pádua, Petrópolis, Paulo de Frontin, Quelmadá, Recende, Rio Bonito, São Gonçalo, Três Rios e Volta Redonda, no Estado do Rio. Também Paraná e Minas Gerais, até Belo Horizonte, onde, porém, o Campeonato «Roberto Gomes Pedrosa», estão na relação enviada à FCF.

A segunda rodada pelo Campeonato Carioca de Juvenil, marcada para a tarde de amanhã, está assim distribuída: Botafogo x Fluminense, em General Severiano; Flamengo x Olaria, na Gávea; Vasco da Gama x São Cristóvão, em São Januário; Madureira x América, em Conselhoheiro Galvão; Bangu x Campo Grande, em Afogados; Bonsucesso x Portuguesa, em Tijuca; e Castro. O jogo América x Madureira teve seu mando invertido e o juiz Armando Tavares já foi indicado para apitar Botafogo x Fluminense, o clássico da jornada.

O presidente da FCF apresentará hoje, na assembleia geral, os nomes para ocuparem as diversas vice-presidências, recentemente criadas. Os desportistas indicados são: Departamento Técnico: Alvaro Grego; Departamento Jurídico: Alexandre Barbosa da Fonseca Filho; Departamento de Patrimônio: Aulo Nazareno; Departamento de Relações Públicas: jornalista Dalva Lima; Departamento de Assistência Social: Lolita Junqueira Moraes; e Departamento Médico: Hilton Gossling.

O doutor Alípio Cavaliere, juiz de Menores, em exercício temporário, hoje, à assembleia geral, para solicitar a extensão, até 14 anos, para a gratuidade de menores no Maracanã. Na ocasião alguns clubes tentaram entender a medida a todos os campos da cidade.

Vitória do Olaria na África

COTONU, Daomé — A equipe brasileira do Olaria, do Rio de Janeiro, venceu a equipe nacional do Dahomey por 2 a 0, em partida amistosa realizada ontem aqui.

O centro-avante Lazinho abriu a contagem no sétimo minuto, a uma penalidade de 25 metros de distância, e o half esquerdo Plínio marcou o segundo tento aos 34 minutos.

Os brasileiros tiveram que lutar muito para conseguir a vitória. A equipe local, que perdeu um pênalti, lutou até o final.

Uma multidão de 20.000 pessoas incluiu o presidente do Dahomey, Christophe Sogbo e sua esposa, e vários membros do governo do Dahomey. — (R-DN)

Botafogo Contratou Enos e Parada se Apresentou

Bangu e Palmeiras Lideram «Robertão»

Bangu e Palmeiras, respectivamente, no grupo A e B, estão liderando o Campeonato «Roberto Gomes Pedrosa», quando o certame está atingindo a sua metade. Entre os quinze participantes, Bangu e Botafogo são os únicos invictos, enquanto São Paulo e Ferroviário ainda não conseguiram o sabor de uma vitória.

Até agora, foram realizados 55 jogos e consignados 171 gols, mantendo o jovem César, do Palmeiras, a posição de líder absoluto dos artilheiros, com 10 tentos. O ataque mais positivo continua sendo o do Palmeiras, com 23 gols em 9 jogos. E o menos positivo, o do São Paulo, com 6 gols, em 5 jogos. O goleiro menos vazado é Manga, do Cruzeiro, com 14 tentos em 8 jogos. A melhor defesa é a do Botafogo, sofrendo 5 gols em 6 jogos. E a mais vulnerável é a do Vasco, com 16 em 7 jogos. O líder das arbitragens é o gaúcho Agomar Martins, com 6 jogos, seguido de Anacleto Fietto, com 5. O número de penalís assinalados, é de 30, sendo 24 convertidos e 6 desperdiçados. E o de jogadores expulsos é de 8. O total de rendas se eleva a NCr\$ 2.494.384,52.

CLASSIFICAÇÃO			
GRUPO A		GRUPO B	
	PG PP		PG PP
Bangu	11 3	Palmeiras	13 5
Corinthians	10 4	Santos	9 7
Internacional	9 5	Grêmio	8 8
Botafogo	7 5	Atlético	8 8
Cruzeiro	7 9	Portuguesa	6 6
Fluminense	6 8	Flamengo	6 10
São Paulo	3 9	Vasco	5 9
		Ferroviário	1 11

JOGOS DA SEMANA

Amanhã:

No Maracanã: Botafogo x Flamengo

No Pacaembu: Portuguesa x Corinthians

No Mineirão: Cruzeiro x Bangu

No Olímpico: Internacional x Palmeiras

Sábado:

No Maracanã: Fluminense x Botafogo

No Pacaembu: Santos x Portuguesa

Domingo:

No Maracanã: Bangu x Corinthians

No Pacaembu: Palmeiras x Flamengo

No Mineirão: Internacional x Atlético

No Olímpico: Grêmio x São Paulo

Em Curitiba: Ferroviário x Vasco.

Santos Aceita Vender Abel Por NCr\$ 200 Mil

SANTOS — O Santos estuda a venda do ponteiro-esquerdo Abel, ao Vasco da Gama, que pagaria 200 mil cruzeiros novos pelo passe, parceladamente. Os entendimentos foram mantidos por dirigentes dos dois clubes e o jogador demonstrou desejo de retornar ao futebol

Saiu o Calendário da CBD

Brasil Fará Eliminatórias Para o México um Ano Antes

O período de 7 a 22 de junho de 1969, ficou estabelecido para as eliminatórias da seleção brasileira que vai disputar a Copa do Mundo no México, em 1970, conforme decisão tomada durante a reunião realizada ontem à tarde, na sede da CBD, pelo seu Departamento de Futebol e Departamento de Coordenação Desportiva, presentes o almirante Heleno Nunes, Abílio de Almeida, Abraham Tebet e Hozar Machado Di Giorgio.

A CBD vai dar ciência à FIFA e à Confederação Sul-Americana de Futebol do seu calendário até 1969, chamando a atenção para o período de 7 a 22 de junho de 69, para os jogos eliminatórios de certame mundial de 70. Eis o calendário aprovado ontem:

1967

A CBD solicita pronunciamento urgente da Associação Uruguaia de Futebol sobre os jogos da Taça Rio Branco, que serão disputados em Montevideo, nos dias 21 e 25 de junho próximo, sendo o Brasil representado pela seleção vencedora do torneio a ser disputado no Brasil, entre seleções estaduais, com possível participação de uma representação argentina.

Pediu, também, pronunciamento urgente da Associação de Futebol Argentina, sobre a vinda ou não da seleção de Buenos Aires para participar do torneio de junho próximo, no Brasil. Se fracassar a vinda dos argentinos, o certame a ser promovido pela CBD, reunirá apenas as seleções de Minas, São Paulo, Rio e Rio Grande do Sul, com jogos no Mineirão, Pacaembu, Olímpico e Maracanã.

Os jogos do selecionado de Pernambuco na África não tiveram resposta, e mesmo acontecendo com a excursão da seleção de novas de São Paulo às Américas.

1968

No próximo ano, duas seleções do Brasil estarão excursionando, uma às Américas e outra à Europa.

Uma seleção disputará a Taça Osvaldo Cruz, com os

paraguaios em Assunção; a Taça O'Higgins, com os chilenos, em Santiago; a Taça Roca, com os argentinos, em Buenos Aires e fará mais dois amistosos, em Lima.

Outra seleção excursionará à Europa, com roteiro que será ainda organizado pela CBD, uma vez que se fracassarem os jogos que seriam disputados com a Dinamarca, Hungria, Alemanha e Bélgica. Pelo roteiro a ser confirmado, a seleção brasileira quer fazer os seguintes jogos:

2-4 — Jogo contra a Suécia

5-6 — Jogo contra a Tcheco-Eslováquia

9-8 — Jogo contra a Polónia

12-6 — Jogo contra a Áustria

16-4 — Jogo contra a Holanda

11 e 24-6 Jogo na Itália, em Roma, contra o combinado Roma Lazio e em Milão, contra o combinado Inter-Milão.

30-6 — Jogo contra Portugal

3-7 — Jogo em Munique, inaugurando o estádio local.

1969

De 1 a 4 de junho, disputa da Taça Rio Branco, com os uruguaios, no Brasil;

De 7 a 22 de junho — período para a realização das eliminatórias do Brasil para a Copa do Mundo de 70.

Dias 25 e 29 de junho, 2 jogos amistosos no México; 2 de julho, amistoso, em Bogotá, contra a Colômbia, sendo cancelado se os colombianos figurarem no grupo eliminatório do Brasil.

PROPOSTA A FIFA

Ainda a CBD pensa propor à FIFA modificações no sistema de disputa do Campeonato do Mundo, com os 16 países sendo divididos em quatro grupos de quatro países cada grupo, classificando-se 2 países de cada grupo. Os oito países seriam divididos em 2 grupos de 4, jogando entre si, e classificando-se dois de cada grupo. A final seria realizada entre quatro países, jogando entre si.

APRENDENDO TELEVISÃO

EM «ELEUTRA» A MAIOR ESCOLA DE RADIO E TELEVISAO EM LABORATORIO — Fundada em 1959

CENTRO, MEIER E PENHA

Matriculas abertas para os seguintes cursos:

AULAS PRATICAS DE RADIO: Para principiantes sem conhecimentos prévios

PRATICO-SUPERIOR DE RADIO: — Consórcio e teoria para quem possui noções de rádio.

PRATICO DE TELEVISAO: — Consórcio e teoria para o radiotécnico — Transmissão de TV de sinal fixo próprio.

TURMA ESPECIAL AOS SABADOS:

Aulas diurnas e noturnas — Mensalidades módicas

CENTRO: — Av. Rio Branco, 57 — 1º andar — Tel. 1-23-5123

MEIER: — Rua Dias da Cruz, 49 — 1º andar

PENHA: — Rua Friburgo de Oliveira, 15 — 1º andar.

SVETLANA

Por Que Deixou A RUSSIA?

O jornalista indiano Zafar Iman, amigo do último marido de Svetlana, Birjesh Singh, escreveu este artigo que fornece alguns elementos sobre a personalidade da filha de Stalin.



• Svetlana nos braços do pai, Stalin, quando tinha 16 anos. Dias felizes, sem saber o que era então a política stalinista.

«Encontrei pela primeira vez Svetlana Stalin em 1962, uma noite no apartamento de um amigo meu em Moscou. Se a minha hospede russa não me tivesse dito de quem se tratava, provavelmente nunca teria me dado conta dela. Mas mesmo depois que me revelou sua identidade, o meu encontro, perguntando-lhe acerca dos seus interesses principais. «A história», me respondeu, matéria em que era laureada pela Universidade de Moscou, em 1951. Mas quando me revelei também apaixonado cultor de história, mudou completamente de argumentos, dizendo que agora o seu interesse principal era a lingüística, que serviu muito para o seu trabalho na coluna editorial da casa editora de língua estrangeira em Moscou. «Está preparando algum trabalho interessante neste momento?», perguntei-lhe. «Nada de especial», respondeu-me. Fazemos de interesses vários.

— «Como está Moscou nestes dias?», perguntei-lhe.

— Não está mal...

Ela conversou comigo num inglês lento, desajeitado, depois em russo sussurrado, me falou por muito tempo, mas sem dizer-me nada de importante. Fiquei desiludido com este encontro, com a filha do ex-ditador soviético.

Três anos mais tarde, quando ela desposou o indiano Birjesh Singh, a conheci melhor. Birjesh era um velho membro do partido comunista indiano que havia estudado em Moscou, na Universidade russa de línguas orientais, no ano de 1938. Havia encontrado Svetlana em 1959 num grande hospital de Moscou. Ali Svetlana conheceu Birjesh. Casaram-se em 1964. Birjesh era um homem doente, não muito longe dos sessenta anos, tranqüilo e de forte caráter humano. Me pareceu que o casamento não interessava muito a Svetlana e até hoje não chamo com aquele casamento, mas esposados, foram uma dupla perfeita, feliz. Svetlana demonstrou um caráter muito caseiro, sempre interessada no lar e no conforto do marido. Viveram no apartamento de Svetlana, juntamente com dois filhos que ela tivera com o primeiro matrimônio. O apartamento tinha cinco cômodos, mobiliado com gosto. Não havia quadros nas paredes, nada que mostrasse alguma coisa que lembrasse o passado. O filho maior de Svetlana, que tinha 21 anos e estudava para ser engenheiro e tinha um quarto só para si, no apartamento. A filha, mais jovem, estudava num colégio de Moscou. Svetlana continuava seu trabalho para a casa editora de línguas. Não possuía amigos íntimos. Toda sua vida dedicava agora ao seu marido. Amava muito os filhos. Mas em novembro de 1966, seu segundo marido morreu.

O que far com que Svetlana fugisse de Moscou, para o Ocidente? Talvez a chave do mistério esteja na morte do marido e no ambiente em que viveu desde menina até mulher casada. Sua mãe morreu jovem e em circunstâncias misteriosas. Estive sempre só. O seu primeiro marido, um jovem georgiano, morreu prematuramente, poucos anos após o casamento. O segundo casamento, com o filho de Zhdanov, o braço direito de Stalin, acabou em divórcio pouco depois da morte de Stalin.

A parte de sua vida que transcorreu com os dois primeiros maridos, Svetlana, a passou numa bizarra atmosfera do apartamento de Stalin, no Kremlin.

Stalin não era um homem dedicado a vida familiar. Na realidade possuía pouquíssimo tempo para a filha, para se falar com ele. O ex-ditador soviético preferia trabalhar à noite e dormir a manhã inteira. Mesmo que o pai suscitava sentimentos de indiferença e temor, Svetlana amava-o muito. Conhecia seus gostos culinários, suas bebidas e uma discreta familiaridade com os seus momentos de humor. Mas a parte disso não tinha

nenhuma influência sobre ele e nem sobre seus colaboradores. Foi sempre uma mulher reticente em falar do pai como político.

Na verdade duvido que ela possa dizer alguma coisa de surpreendente sobre Stalin e a Rússia stalinista. Certamente poderá publicar um livro de memórias, de recordações, mas nada parecido com os arquivos de Trotski.

A morte de Stalin foi para ela uma grande perda. Ninguém se preocupou com a filha do «grande líder», mesmo os seus amigos a abandonaram. Os velhos companheiros de armas de seu pai desapareceram logo da cena política. Svetlana sentia não possuir raízes no país. O seu casamento com Birjesh Singh, foi na realidade, uma

tentativa e desesperada tentativa de poder continuar a morar em Moscou, perto dos seus filhos, mas vivendo quase uma vida de estrangeira, dentro de sua pátria. Mas a morte do marido acelerou o tempo.

Vivendo apenas como uma cidadã qualquer, entendeu a brutalidade do regime stalinista. Assim não pôde suportar viver num ambiente que lhe recordava o passado. Aos 42 anos, completamente desiludida e infeliz, Svetlana resolveu deixar a Rússia. Mas quem poderá esquecer que ela é a filha de ex-ditador soviético.

AMANHÃ:
«OS SEGREDO DE SVETLANA»

Inteligentes contatos. Boas notícias e projetos de viagem acontecerão hoje.

VIRGEM — (28-8 a 22-9) — Um delicado problema será resolvido graças a boas notícias, mas você deve usar tato e tentar entender os outros. Dê mais atenção à sua saúde.

LIBRA — 29-9 a 22-10 — Dê toda a atenção às suas obrigações e não há necessidade de nervosismo e insegurança — seja perseverante e sábio ao resolver seus problemas no trabalho.

ESCORPIÃO — (23-10 a 21-11) — Devido à posição de Marte você estará empreendendo e acentuando seu autocontrole para evitar exageros. Ótimas perspectivas, particularmente em assuntos do coração.

SAGITÁRIO — (22-11 a 21-12) — Período em que você se sentirá empreendedor na maior parte do dia. Procure resolver suas dificuldades. Tudo indica progresso em vários assuntos.

CAPRICÓRNIO — (22-12 a 20-1) — Não há razão para você se sentir insatisfeito; seja perseverante em seu trabalho e ajude às pessoas. Boas notícias.

AQUÁRIO — (21-1 a 18-2) — Um empreendedor dia, em que você encontrará facilidade em cumprir seus deveres e resolver um delicado problema. Muito sucesso será obtido em seu trabalho.

PEIXE — (19-2 a 20-3) — Seja perseverante em seus projetos, pois isso o ajudará a ter sucesso em sua vida. Resolva seus assuntos sem temor e sem irritações.

HOROSCOPO

• TERÇA-FEIRA

ARIES — (21-3 a 19-4) — Devido à posição da Lua você se sentirá empreendedor, e infelizmente criará confusão em seu trabalho. Não se perturbe com coisas superfúas.

TOURO — (20-4 a 20-5) — Excelentes contatos podem ser estabelecidos e você pode alcançar um favorável acordo, especialmente em seus assuntos financeiros. Melhorar em seus assuntos particulares.

GÊMEOS — (21-5 a 20-6) — Seus amigos o ajudarão a resolver seus problemas e graças às suas excelentes idéias tudo se resolverá bem. Procure descansar, seja paciente e cuide de sua saúde.

CÂNCER — (21-6 a 20-7) — Excelentes perspectivas mas dê mais atenção a seu trabalho. Organize seu programa diário. Sucesso em assuntos do coração.

LEÃO — (21-7 a 22-8) — Suas idéias importantes podem ser postas em prática sem dificuldade, devido a seus

zão só se acaba quando algum olhar se lembra de enviá-la ao lado...

NESTOR DE HOLANDA

"CORRENTES"

dignado com quem quebrar a «corrente». O cantor Teixeira não acreditou na raiva do santo, e, um dia, quando voltou da feira, encontrou a casa em cinzas e a própria mãe transformada em carvão, o que deu margem a que ele compusesse sua obra-prima, conhecida como «Churrasco de Mãe». O deputado Amaral Neto quebrou a «corrente», e, ainda em vida, virou almanáca, zanzando pela conjuntura nacional, em permanente e inexpressivo trote político. O escritor Levi Carneiro, já aos 54 anos de idade, não acreditou na oração e acabou eleito para a Academia Brasileira de Letras.

Os dez olhares que recebem a «corrente» se apavoram. Cada um deles é obrigado a enviar a reza, sempre com cinco cruzeiros, a dez outros. Estes passam pelo mesmo temor, diante de tantos infortúnios, e mandam a coisa a outros dez. Assim, acho que a go-

O não-saudoso Ministro Roberto Campos, apesar de ter sido seminarista, desvalorizou as «correntes» de São Judas Tadeu, quando planejou a inflação no Brasil. Porque, nos anos AC (antes de Campos), ainda se sabia o que fazer com cinco cruzeiros velhos. Agora, temos necessidade de esperar que os passadores de «correntes» nos enviem doses rezas, para que possamos comprar uma caixa-de-ícosforos ou tomar um catexinha. Com o advento do novo cruzeiro, muito menos poderemos fazer, ainda, com 5 centavos. O açúcar subiu, e, sem dúvida, o catexinho terá seu preço aumentado. Portanto, sugiro aos que remetem rezas de São Judas Tadeu, não que elevem o valor das cédulas que põem nos envelopes, mas que mantenham os cinco cruzeiros contanto que sejam cruzeiros novos...

E se passarem a me enviar orações com dólares, garanto que o santo não ficará zangado ao ponto de me atacar no trote político ou na Academia Brasileira de Letras...

VELHAS SÓLTAS

• **REVOLUÇÃO** — Admirável livro acabou de receber: *A Revolução de um Padre*, de Estanislau Fragozo Batista, lançado pela Editora Mensageiro da Fé, de Salvador, Bahia. O autor, profundamente religioso, ex-seminarista, pertencente à Aeronáutica. A revolução de 1 de abril desconfiou de seu excesso de patriotismo e de humanidade. O piedoso acabou atirado a um cárcere, durante sete meses. Não nos esqueçamos de que até o significado de nacionalismo foi deturpado, há três anos. As maiores injustiças se cometeram. Além da grande Estanislau Fragozo Batista, compreendendo ali a dialogar mais intimamente com seu Deus, e a suportar com dó as golpes da vida (como afirma, na oração, a demonstrar sincero sentimento cristão), escreveu o livro que ora publica. Diretamente de Roma, dom Antônio Fragozo fêz-lhe o prefácio. Frei Hugo F. Batista, OFM, escreveu outro prefácio de grande significação, sob o título *Dom Antônio Fragozo: o que tem feito de sede de Justiça*. É um livro de leitura indispensável. Livro de subversão...

• **TEATRO** — *Chapéu-de-Sébo*, peça em 2 atos de Francisco Pereira da Silva, é o volume 19 da Coleção Teatro Moderno, da Livraria Agir Editora. Capa de Rubens Gerchman.

SEUS TALÕES VALEM MILHÕES... E UM VOLKS

do
Diário de Notícias

mesmo que Você não seja um dos contemplados nos 17 primeiros prêmios, Você ainda tem 250 CHANCES de ganhar o Volks O Km. pelas APROXIMAÇÕES!

VOCÊ CONCORRE ASSIM:

- Basta recortar 10 cupons publicados abaixo
- Coloque-os dentro dos envelopes dos "SEUS TALÕES VALEM MILHÕES"

Mais um grande negócio...

O Diário de Notícias, distribuirá entre os 7 primeiros sorteados TÍTULOS PROGRESSIVOS DO ESTADO DA GUANABARA!

— O automobilismo na Guanabara está sendo esquentado graças ao bom recebimento do Imposto de Circulação de Mercadorias.

pel as ruas do mundo

SÃO JUDAS Tadeu, filho de Alfeu e de Maria, sobrinho de São José, irmão de Tiago, Simão e José, comemorado a 28 de outubro, tem sido a maior vítima das chamadas «correntes».

Quase sempre, um gozador qualquer inventa a reza. Tira dez cópias datilografadas. Endereça-as a dez olhares seus conhecidos, põe em cada envelope uma nota de cinco cruzeiros velhos. No final da reza, uma série de ameaças. São Judas Tadeu, contante com o auxílio de irmão São Simão, que nasceu em Cananéia, lá onde Jesus mudou a água em vinho, ficará in-

RIO MARAVILHOSO COM PRÊMIOS E MILHÕES!



EXIBIR SUA NOTA DE COMPRAS

Região Admin. _____

Banco n.º _____

(consulte informações ao seu jornalista)

mais uma promoção do

Diário de Notícias

— o seu jornal

Válido a partir da Série C

CUPIM? SO INSETISAN
Tel. 27-9797

Orquestra Sinfônica Brasileira

Karabichewsky - Vera Astrachan

Um concerto para o quadro social, realizado pela Orquestra Sinfônica Brasileira, na noite de sábado último, apresentando-se bastante repleta em seus salões instrumentais, a orquestra mais salientando-se, por enquanto, sua aparência quantitativa do que própria qualitativa. E' bem verdade que nem os quadros estão completos, como o de Jacque Klein, por exemplo, além de que certos instrumentos precisam ser substituídos para permitir o rendimento.

Os fatos são, porém, de uma boa vontade, e a competência do regente, no caso Isaac Karabichewsky, que tudo fez para dar maior brilho ao programa, chegando mesmo a imprimir alguns efeitos na "Sinfonia n.º 38" de Mozart. "Concerto n.º 24", do mesmo compositor, para piano e orquestra, quando de um modo bem se casaram a solista e o conjunto.

Quando Vera Astrachan se desincumbiu da parte de piano, não foi surpresa para nós, que a consideramos como dos nossos mais importantes talentos, a maneira firme, disciplinada nos ritmos e ao mesmo tempo cheia de precisão e emoção, com que se desempenhou a parte. Tem Vera Astrachan, por todos os predicados que ornarn sua personalidade, futuro brilhante em sua frente, assim como na boa sonda que vem trilhando até aqui.

Finalizou o programa com a "Sinfonia n.º 2" de Brahms, que se enfileirando entre os pontos altos da escola alemã, manteve-se, no entanto, muito ligado ao classicismo, resistindo, em suas correntes que tendiam a levá-lo a odesões.

A "Sinfonia" não nos parece tão bela como as demais. Todavia, apresenta aspectos de extraordinária beleza e grande imponência, fator, aliás, que sempre predominou nas obras de Brahms, adepto dos efeitos orquestrais espantosos, sem embargo dos traços de acentuado lirismo que sabia inserir suas partituras.

A Sinfonia em apreço é um resumo das características do mestre alemão: frases apaiadas e "tuttle" arrebatadores se intercalam como expressões contraditórias que se unem superiormente para dar largas às duas escales que se filiara.

Iniciando de maneira lírica através dos violões e das trompas, instrumentos, estes últimos, que logo depois teriam que registrar um evocativo, não foi muito feliz a introdução desse que a trompa é o ponto fraco da OSE.

Tratando, no decorrer da partitura, houve momentos dignos de nota, pela amplitude sonora que já atingiu esse conjunto até o ano passado, e amesquinhou em suas possibilidades.

Observa-se, ainda, um trabalho mais bem executado, uma disciplina mais acentuada, sobretudo nas cordas, como a demonstrar maior grau de eficiência que se faz necessário para que possamos nos orgulhar de possuir uma grande orquestra sinfônica. Está-se, porém, ficando no decorrer da partitura, houve momentos dignos de nota, pela amplitude sonora que já atingiu esse conjunto até o ano passado, e amesquinhou em suas possibilidades.

Guardemos, pois, pelos dias futuros.

D'O

Jacques Pernoo e Marie Therese Fournou

O maestro Jacques Pernoo e a pianista Marie Therese Fournou, ambos franceses e já nossos conhecidos, deverão vir breve ao Brasil para dar, respectivamente, cursos de regência e interpretação pianista, o primeiro no Rio e a segunda em São Paulo.

ABC-PRO-ARTE: QUATRO GRANDES ARTISTAS



A ABC e Pró-Arte, em sua temporada conjunta, apresentarão em maio quatro grandes artistas, a partir do dia 3, quando se fará ouvir a pianista argentina Martha Argerich, vencedora do prêmio Chopin, no Concurso Internacional de Varsóvia, realizado em 1965. Seguir-se-á a violinista alemã Edith Peinemann que, apesar da sua idade, já conquistou grande fama mundial. E, fechando as apresentações, ouviremos os pianistas patricios Jacques Klein e Nelson Freire, que já se tornaram nomes internacionais. Na foto, da esquerda para a direita: Martha Argerich, Nelson Freire, Edith Peinemann e Jacques Klein.

MÚSICA

Realizações no Teatro Municipal em Abril

Sexta-feira, 14 — Orquestra do Teatro Municipal, s/Hector Alimonda (piano), reg. M.º Mário Tavares, às 20h45m;

Sábado, 15 — "Noite de Gaiolas", às 20h45m;

Térça-feira, 16 — Christian Science (palestra), às 20h45m;

Quarta-feira, 17 — Ballet Internacional, c/Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev, às 20h45m;

Quinta-feira, 18 — O.S.B. — Rádio Ministério da Educação e Cultura, 20h45m;

Sábado, 22 — O.S.B. — Orquestra Sinfônica Brasileira, às 18h45m e Coral Willys, às 20h45m;

Domingo, 23 — Ballet Internacional, c/Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev, às 17 horas;

Sexta-feira, 24 — A.B.C. — Recital Beethoven, c/J. Klein (piano), às 20h45m;

Térça-feira, 25 — Ballet Internacional c/Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev, às 20h45m;

Quinta-feira, 27 — Ballet Internacional c/Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev, às 20h45m;

Sexta-feira, 28 — Orquestra do Teatro Municipal na Sala Cecília Meireles, 20h45m;

Sábado, 29 — Ballet Internacional c/Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev, 20h45m;

Domingo, 30 — Orquestra Juvenil do Teatro Municipal, reg. M.º Nelson Nilo Haack, às 10 horas;

e a Orquestra do Teatro Municipal na Sala Cecília Meireles, às 18 horas.

Conjunto de Flauta

O flautista Eder Parente, irá formar um conjunto de Flauta-Doce, no Conservatório Brasileiro de Música.

Poderá participar do conjunto todo aquele que tiver conhecimento do instrumento.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

Sexta-feira 14 — Orquestra Municipal, Mário Tavares e Hector Alimonda, às 21 horas;

Sexta-feira 14 — Concerto de Escola de Belas Artes, Violonista Oscar Borgerth, às 17h30m;

Térça-feira 18 — Concerto José Maurício, Catedral Metropolitana, às 21 horas;

Quarta-feira 19 — Mímicos do Munique, Sala Cecília Meireles, às 21 horas;

Sábado 22 — Coral Willys, Sala Cecília Meireles, às 21 horas;

Sexta-feira 28 — 1.º Concerto de Música Moderna, Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sexta-feira 28 — 1.º Concerto de Música Moderna, Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sexta-feira 28 — 1.º Concerto de Música Moderna, Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sexta-feira 28 — 1.º Concerto de Música Moderna, Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sexta-feira 28 — 1.º Concerto de Música Moderna, Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sexta-feira 28 — 1.º Concerto de Música Moderna, Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sexta-feira 28 — 1.º Concerto de Música Moderna, Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sexta-feira 28 — 1.º Concerto de Música Moderna, Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sexta-feira 28 — 1.º Concerto de Música Moderna, Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sexta-feira 28 — 1.º Concerto de Música Moderna, Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sexta-feira 28 — 1.º Concerto de Música Moderna, Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sexta-feira 28 — 1.º Concerto de Música Moderna, Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sexta-feira 28 — 1.º Concerto de Música Moderna, Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sexta-feira 28 — 1.º Concerto de Música Moderna, Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sexta-feira 28 — 1.º Concerto de Música Moderna, Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sexta-feira 28 — 1.º Concerto de Música Moderna, Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sexta-feira 28 — 1.º Concerto de Música Moderna, Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sexta-feira 28 — 1.º Concerto de Música Moderna, Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sexta-feira 28 — 1.º Concerto de Música Moderna, Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sexta-feira 28 — 1.º Concerto de Música Moderna, Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sexta-feira 28 — 1.º Concerto de Música Moderna, Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sexta-feira 28 — 1.º Concerto de Música Moderna, Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sexta-feira 28 — 1.º Concerto de Música Moderna, Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sexta-feira 28 — 1.º Concerto de Música Moderna, Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sexta-feira 28 — 1.º Concerto de Música Moderna, Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sexta-feira 28 — 1.º Concerto de Música Moderna, Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sexta-feira 28 — 1.º Concerto de Música Moderna, Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sexta-feira 28 — 1.º Concerto de Música Moderna, Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sexta-feira 28 — 1.º Concerto de Música Moderna, Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sexta-feira 28 — 1.º Concerto de Música Moderna, Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sexta-feira 28 — 1.º Concerto de Música Moderna, Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sexta-feira 28 — 1.º Concerto de Música Moderna, Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sexta-feira 28 — 1.º Concerto de Música Moderna, Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sexta-feira 28 — 1.º Concerto de Música Moderna, Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sexta-feira 28 — 1.º Concerto de Música Moderna, Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sexta-feira 28 — 1.º Concerto de Música Moderna, Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sexta-feira 28 — 1.º Concerto de Música Moderna, Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sexta-feira 28 — 1.º Concerto de Música Moderna, Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sexta-feira 28 — 1.º Concerto de Música Moderna, Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sexta-feira 28 — 1.º Concerto de Música Moderna, Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sexta-feira 28 — 1.º Concerto de Música Moderna, Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sexta-feira 28 — 1.º Concerto de Música Moderna, Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sexta-feira 28 — 1.º Concerto de Música Moderna, Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sexta-feira 28 — 1.º Concerto de Música Moderna, Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sexta-feira 28 — 1.º Concerto de Música Moderna, Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sexta-feira 28 — 1.º Concerto de Música Moderna, Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sexta-feira 28 — 1.º Concerto de Música Moderna, Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sexta-feira 28 — 1.º Concerto de Música Moderna, Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sexta-feira 28 — 1.º Concerto de Música Moderna, Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sexta-feira 28 — 1.º Concerto de Música Moderna, Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sexta-feira 28 — 1.º Concerto de Música Moderna, Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sexta-feira 28 — 1.º Concerto de Música Moderna, Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sexta-feira 28 — 1.º Concerto de Música Moderna, Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sexta-feira 28 — 1.º Concerto de Música Moderna, Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sexta-feira 28 — 1.º Concerto de Música Moderna, Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Concerto Inaugural da Temporada da Sala Cecília Meireles. Será Dia 18, na Catedral Metropolitana

A Segunda Temporada Oficial de Concertos da Sala Cecília Meireles começará às 21h30m do próximo dia 18, com um concerto de gala na Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro.

A programação de abertura da temporada musical de 1967 é constituída exclusivamente de músicas do compositor brasileiro, padre José Maurício, cujo bicentário de nascimento se comemora este ano. A Catedral foi escolhida numa homenagem ao padre-compositor que foi Mestre Capela da igreja no tempo em que ele era a Capela Real do Rio de Janeiro.

O concerto começará com uma Abertura em Ré, seguindo-se o Moteto a Solo "Te Christe Solum Novimus", para soprano e orquestra, tendo como solista Teresinha Vieira. Finalmente, será apresentada a "Missa de Nossa Senhora a 8 de Dezembro", composta de nove partes: Kyrie, Glória, Laudamus, Grátias, Domine Deus, Qui Tollis, Qui Sedes, Quoniam e Cum Sancto Spiritu. Na execução da "Missa" serão solistas: Fátima Alegria Belem (Soprano I), Olga Maria Schroeter (Soprano II), Norina Barra (Alto), João Alberto Person (Tenor), Zúnglio Faustini (Baixo I) e Carlo Ditteri (Baixo II).

Participação do concerto e Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Isaac Karabichewsky e a Associação de Canto Coral, dirigida pela professora Cleópe Person de Matos.

Violonista Oscar Borgerth

O violonista Oscar Borgerth dará um recital na Escola de Belas Artes, dia 14, às 17h30m, com a colaboração da pianista Ilara Gomes Grossi.

Eis o programa:

PRIMEIRA PARTE

Sonata em lá maior — A. Vivaldi; Sonata em mi menor — P. Hindemith; Sonata em lá menor, opus 105 — R. Schumann.

SEGUNDA PARTE

No Jardim de Lindaraja — J. Nin; Chant de Roxane — K. Szymanowski; Improviso — Villa-Lobos; Banjo e violino — W. Kroll.

São os seguintes os próximos concertos, na EBA:

Dia 9 de maio — Alice Ribeiro, soprano;

Dia 25 de maio — Arnaldo Rebello, pianista;

Dia 16 de junho — Olga Maria Schroeter, soprano.

Dia 16 de junho — Olga Maria Schroeter, soprano.

Dia 16 de junho — Olga Maria Schroeter, soprano.

Dia 16 de junho — Olga Maria Schroeter, soprano.

Dia 16 de junho — Olga Maria Schroeter, soprano.

Dia 16 de junho — Olga Maria Schroeter, soprano.

Dia 16 de junho — Olga Maria Schroeter, soprano.

Dia 16 de junho — Olga Maria Schroeter, soprano.

Dia 16 de junho — Olga Maria Schroeter, soprano.

Dia 16 de junho — Olga Maria Schroeter, soprano.

Dia 16 de junho — Olga Maria Schroeter, soprano.

Dia 16 de junho — Olga Maria Schroeter, soprano.

Dia 16 de junho — Olga Maria Schroeter, soprano.

Dia 16 de junho — Olga Maria Schroeter, soprano.

Dia 16 de junho — Olga Maria Schroeter, soprano.

Dia 16 de junho — Olga Maria Schroeter, soprano.

Dia 16 de junho — Olga Maria Schroeter, soprano.

Dia 16 de junho — Olga Maria Schroeter, soprano.

Dia 16 de junho — Olga Maria Schroeter, soprano.

Dia 16 de junho — Olga Maria Schroeter, soprano.

Dia 16 de junho — Olga Maria Schroeter, soprano.

Dia 16 de junho — Olga Maria Schroeter, soprano.

Dia 16 de junho — Olga Maria Schroeter, soprano.

Dia 16 de junho — Olga Maria Schroeter, soprano.

Dia 16 de junho — Olga Maria Schroeter, soprano.

Dia 16 de junho — Olga Maria Schroeter, soprano.

Dia 16 de junho — Olga Maria Schroeter, soprano.

Dia 16 de junho — Olga Maria Schroeter, soprano.

Dia 16 de junho — Olga Maria Schroeter, soprano.

Dia 16 de junho — Olga Maria Schroeter, soprano.

Dia 16 de junho — Olga Maria Schroeter, soprano.

Dia 16 de junho — Olga Maria Schroeter, soprano.

Dia 16 de junho — Olga Maria Schroeter, soprano.

Dia 16 de junho — Olga Maria Schroeter, soprano.

Dia 16 de junho — Olga Maria Schroeter, soprano.

Dia 16 de junho — Olga Maria Schroeter, soprano.

Dia 16 de junho — Olga Maria Schroeter, soprano.

Dia 16 de junho — Olga Maria Schroeter, soprano.

Dia 16 de junho — Olga Maria Schroeter, soprano.

Dia 16 de junho — Olga Maria Schroeter, soprano.

Dia 16 de junho — Olga Maria Schroeter, soprano.

Dia 16 de junho — Olga Maria Schroeter, soprano.

Dia 16 de junho — Olga Maria Schroeter, soprano.

Dia 16 de junho — Olga Maria Schroeter, soprano.

Dia 16 de junho — Olga Maria Schroeter, soprano.

Dia 16 de junho — Olga Maria Schroeter, soprano.

Dia 16 de junho — Olga Maria Schroeter, soprano.

Dia 16 de junho — Olga Maria Schroeter, soprano.

Dia 16 de junho — Olga Maria Schroeter, soprano.

Dia 16 de junho — Olga Maria Schroeter, soprano.

Dia 16 de junho — Olga Maria Schroeter, soprano.

Dia 16 de junho — Olga Maria Schroeter, soprano.

Pomona Politis INFORMA

FIKA

● O Ministério da Justiça e o Ministério da Guerra já haviam sido informados da chegada do sr. Juscelino Kubitschek há dez dias atrás. Não tem assim precedência a informação de que o ex-presidente viajara de surpresa. O marechal Costa e Silva em sua primeira entrevista coletiva referiu-se à volta dos cassados exatamente porque já fora consultado sobre o retorno de JK. O sr. Daniel Krieger apenas deu aos juscelinistas a certeza de que o Governo Federal não o prenderia durante o desembarque, mas acrescentou que o presidente da República fechara a questão no sentido de que o sr. Kubitschek arrostasse as consequências de qualquer decisão judicial proferida contra ele. Também informou que o atual governo não retirará do Supremo o processo organizado pelo sr. Alcino Salazar, ex-procurador-geral da República pedindo sequestro dos bens de Juscelino. Segundo familiares do sr. Juscelino Kubitschek, o ex-presidente, não mais sairá do Brasil. Salvo para cumprir compromissos assumidos com as universidades norte-americanas.

MALA DIPLOMATICA

● Expectativa hoje com a presença de Johnson em Punta del Este. Os comunistas, como se portarão? E os anti-Estados Unidos? ● O diplomata e sr. André Guimarães convidam para coquetel de despedida: dia 29 do corrente ● Quinta-feira na embaixada da Alemanha: jantar com a presença do coronel e sr. Alcino Costa e Silva. ● O chanceler Magalhães Pinto encontrando em Punta del Este um antigo colaborador: embaixador João Batista Pinheiro. ● O diplomata José Barreiros tem sido, em Brasília, o grande ciclorone dos que visitam o majestoso Palácio do Itamarati. ● O diplomata Luís Lacerda, da nossa embaixada em Buenos Aires, participou do Cerimonial da Conferência de Punta del Este. ● O diplomata Guilherme Arrel, que esteve servindo junto ao Ministério de Organismos Regionais foi removido para a embaixada no México. Aliás, fala-se na possibilidade do embaixador Paulo Leão de Moura vir a chefiar a missão diplomática do Brasil na capital asteca. ● O secretário Nelson Alves da Fonseca pediu posto. ● No Rio, de caminho para Assunção, Maria Dias da Costa. ● Quem também chegou foi o embaixador Alvaro Teixeira Soares. ● Com a possível ida do diplomata Eurico de Freitas para o DA completa-se a trilha de canhões. Os outros dois: Marcos César Naslansky e Sérgio Arruda. ● Partindo para Roma um dos braços direitos do embaixador Mário Borges da Fonseca: o secretário Paulo Monteiro de Lima. Val fazer falta. ● Ingressou no Instituto Rio Branco o jovem Edgar Teles Ribeiro, filho do nosso embaixador em Formosa. ● O Itamarati já se comunicou com o Sindicato Nacional de Editores para enviar representante à feira de livros de Frankfurt. ● O diplomata José Carlos Palhares assumiu a chefia da Divisão de Comunicações. ● O sr. Austrélio de Almeida receberá nos próximos dias a Grã-Cruz da Ordem do Rio Branco. Depois de 30 anos reconhecido a finalização do Ilustre brasileiro com o dos signatários da Declaração Universal dos Direitos Humanos, Atado pôs por terra a tónica marxista que poderia prevalecer no citado documento. ● O diplomata Cléo do Espírito Santo Cardoso foi designado para a Casa Civil da presidência da República.

PARA CARACAS

O governo da Venezuela acaba de conceder "agrément" ao embaixador Agnaldo Boulitreau Frago. Confirmada assim a informação aqui antecipada, Boulitreau, com sua calma e calma, é uma uma das figuras marcantes do Itamarati. Sobre a prática sobre assuntos latino-americanos. Passou longo período fora das funções. Agora o diplomata volta às atividades convocando para missão de relevante importância: estamos restando relações amistosas com a próxima Nação das Caraíbas. Boulitreau completa o «cast» de embaixadores experientes designados pelo Itamarati para o Continente latino-americano. Prova do interesse da nossa chancelaria em se fazer representar pelo melhor junto às Repúblicas vizinhas.

POT-POURI

● O sr. Negrão de Lima ouviu ontem sobre o regresso de Juscelino, disse textualmente: «Minhas relações pessoais com ele continuam excelentes. Pretendo visitá-lo. Vai chover...» ● O homem mais mal informado do momento é o sr. Jânio Quadros. No mesmo dia em que declarou à imprensa seu propósito de ir aos Estados Unidos para se encontrar com JK, este chegava ao Rio. ● Frase do deputado Renato Archer: «O marechal Costa e Silva afirmou que nada tem a temer quem não deve nada à Justiça. Juscelino não deve.» ● O coronel Ari Pinho estava conversando com seu assessor sobre a sua posse hoje no Batalhão da Escola de Engenharia quando sentiu-se mal. Chamado o médico foi diagnosticado: enfarte do miocárdio. Declarado fora de perigo, o coronel sofreu um segundo enfarte que o matou. Foi sepultado domingo e era antigo assessor do então ministro da Guerra, general Costa e Silva. ● Se o sr. Leonel Brizola desembarcar no Brasil será imediatamente preso. Está envolvido no plano de guerrilhas, segundo documentos em poder das autoridades militares. ● Os franceses estão atribuindo ao dominicano e falecido pe. Lebrét, que o Brasil conheceu em 1965 o grande inspirador da Encíclica «Populorum Progressio». O «Paris Match» traz reportagem nesse sentido, citando o Brasil como um dos países mais focalizados por Lebrét em sua pregação sobre os subdesenvolvidos. ● Ainda da França: o concultado «L'Aurore» elogia a política do presidente Costa e Silva. Diz que o nosso país ocupará a liderança; atualmente com o Chile em nosso Continente. Outra imprensa francesa comenta que Johnson e Rusk, farão pouco em Punta del Este, pois não contam com o apoio do Congresso norte-americano. ● Gravemente enfermo, já sem esperança de recuperação, o escritor Viriato Correia. Está internado na Clínica São Bento, na rua 19 de Fevereiro. ● Almoçando, ontem, no MAM, o governador Roberto de Abreu Sodré com seu staff: Onádir Marcondes e Oscar Segall, Enrique Turner e o secretário de obras, que é nipo-brasile

CLASSIFICADOS

CLINICAS E CASAS DE SAUDE

Para Pessoas Idosas

Clinica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 407
GERIATRIA — ARTERIOESCLEROSE — INTERNAÇÕES
Direção: Drs. HOMERO GRAÇA E GUENTHER JENSEN

EQUIPE MEDICO-CIRURGICA
E.M.E.C. LARGO DO MACHADO, 21
— GR. 102 A e B.
CONSULTAS POR ESPECIALISTAS
Horário: 8h30m às 11h30m, e 15h30m às 18 horas.
Tel.: 25-2888.

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO
CLINICA SANTA MONICA
ORIENTAÇÃO
Drs. Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI, 80 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELS.: 54-6246 53-1021 48-0404 e 58-2000.

OLHOS
CONSULTAS DIA E NOITE
Equipe sob a direção do Professor Luiz Eurico Ferreira
Av. Nossa Senhora Copacabana, 1.052 — 4º andar —
Tel.: 55-1250.

CLÍNICA CENTRAL
DE OLHOS
EQUIPE DE MEDICOS ESPECIALIZADOS EM
OPHTALMOLOGIA
Direção: Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e
Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO
INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos
Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortopatia
Visão Ocupacional
CLINICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
HA SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS
9 AS 18.30 PARA OS CASOS DE EMERGENCIA E
PARA O RECEITUÁRIO DE
OCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 e 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

PROFISSÕES LIBERAIS
MÉDICOS
DR. ORLANDO REBELLO
CLÍNICA DE DOENÇAS DOS OLHOS — OPERAÇÕES
ALÉXIAS E CILÍCIAS
Chefe de Clínica de Hospital dos Servidores do Estado
Consultório: — Avenida Copacabana, 685 — Grupo 1.610 —
Tel.: 35-1899.

Dr. Paulo Vieira Cavalcanti
GINECOLOGIA — OBSTETRICIA — CIRURGIA
Consultório: Rua Conde Bonfim, 409-B — Grupo 708 —
Praça São João — TIJUCA
Diariamente de 15 às 19 horas.
Marcar consulta: Tels.: 48-0404 e 29-7589.

DR. JOSEF FIEDLER
DIPLOMADO EM BERLIM E RIO DE JANEIRO
Clínica Geral. Tratamento moderno e eficiente da fraqueza
sexual masculina.
Diariamente, das 9 às 11 e das 14 às 19 horas.
Consultório: — Avenida Copacabana, 700 — Aptº 802 —
Tel.: 57-9078

DR. LAURO LANA
CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — SALA 414
TEL.: 45-3801 — Diariamente, de 8 às 5 horas.
AV. N. S. COPACABANA, 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diariamente, de 8 às 11 horas.
EXORTO AOS SÁBADOS.

DR. GRABOIS
Ex-diretor do Instituto de Patologia da Universidade do Brasil.
CLÍNICA PSICOLÓGICA
Nervos, Problemas sexuais e sexuais, angústia, insônia,
depressão, fobias e outros distúrbios neuróticos e
psicossomáticos.
Rua Alvaro Alvim, 21, 1º andar — Tel.: 52-3046 —
Das 14 às 19 horas.
Avenida Copacabana, 435 — sala 414 — Tel.: 56-0292 —
Das 8 às 12 horas.

DRA. EURYDICE P. FORTE
Docente da Universidade, Doenças nervosas. Tels.: 46-2949 e 52-7823.

DR. F. MIRANDA
GINECOLOGIA E OBSTETRICIA — Marcar hora — Tel.: 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 38.

DRA. CORALIA MORAES DE MORAES
EXCLUSIVAMENTE OBSTETRICIA
Boulevard Copacabana, 543 — sala 1.009 — Tel.: 57-1731

DENTISTAS
Dr. Guilherme Moherdoui
CIRURGIÃO-DENTISTA
LABORATÓRIO PRÓPRIO
PROTESE IMEDIATA
Av. Copacabana, 897 — 4/2203
12º andar

ADVOCADOS
OCTÁVIO BABO FILHO
ADVOCADO — Rua 1ª de
Manga, 6 — Tel.: 31-3074

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos.
RADIOSCOPIA
CONSULTAS — NR 2.000
Av. Rio Branco, 185 — 12º andar.
sala 1.224 — Das 9 às 11, e
das 14 às 18 horas.
Telefone: 52-5443.

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
Rua Alvaro Alvim, 21
8º andar
Tels.: 42-4242 e 42-0505

DR. VOLTA FRANCO
Chefe de Serviço de Cirurgia do Hosp. Central de IASBO
CIRURGIA — GINECOLOGIA — UROLOGIA
Oásio de Almeida, 67. T. 44-3661

MODA E BELEZA

COSTUREIRA para seu vestido OFERECE COSTUREIRA — P/
ligete preços barataisimos pro- DIA 12 mil. Tel.: 45-1410.
to em 48 horas. Fone: 46-3376.

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELLOS
TELEFONE: 37-3311

CASA PÊCEGO
CASIMIRAS — NYGRON —
TERGAL — RETALHO —
CALÇAS — Ver para crer.
Agora: Rua Buenos Aires 75,
esquina Miguel Couto Telefo-
ne: 52-9088.
(Gentileza Chapelaria Alberto)

DINHEIROS E
NEGÓCIOS
AUMENTO DE CAPITAL
Reavaliação do Ativo Imobili-
ziado? Basta telefonar p. 42-2910,
R. 9, com Sr. Góes, Entre 9h30m
e 12 horas.

ESTOFADOR
Reformam-se móveis estofados e
cortinas. Tel.: 46-8221 — João
Carlos.

3 A 100 MILHÕES
Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. So-
lução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores
taxas. Trazer escritura. Av. 13 de Maio, 23, 15º andar,
sala 1.516 — Tel.: 42-8188.

DIVERSOS
CUPIM RUGANI
BARATAS-RATOS 32-7336

PENSIONATO
Para MÓÇAS e SENHORAS
DIREÇÃO de uma INSTITUIÇÃO DE OBRAS SOCIAIS
TEL.: 53-6019.

EDITAIS E AVISOS
CIA. BRASILEIRA DE
SERVIÇOS TÉCNICOS
ASSEMBLEIA GERAL
EXTRAORDINÁRIA
AVISO
Ficam os srs. acionistas con-
vocados para se reunirem em
Assembleia Geral Extraordinária,
no dia 29 de abril do corrente
ano, às 11 horas, na sede social
situada à Av. Nilo Peçanha, 12 —
salas 811-812, para deliberarem e
deliberarem a seguinte Ordem do
Dia:
a) — Aumento do capital, em
consequência da reavali-
ação do Ativo;
b) — Interesses Gerais.
Rio de Janeiro, 5 de abril de
1967.
(a) JAMES L. MC. MASTERS

SEPA S/A.
EXPANSÃO
COMERCIAL
ASSEMBLEIA GERAL
EXTRAORDINÁRIA
Convidam-se os senhores acio-
nistas a se reunirem, em assem-
bléia geral extraordinária, na se-
de social, nesta cidade, na rua
da Quitanda n. 185, sala 402, às
14 horas do dia 29 de abril
1967, a fim de deliberarem a res-
peito do aumento do capital so-
cial, por força da Lei n. 4.357/64,
bem como assuntos de interesse
geral.
Rio de Janeiro, 16 de abril de
1967.
ALVARO DO REGO MACEDO
FILHO
Diretor

ASSOCIAÇÃO DO HOSPITAL
EVANGÉLICO DO RIO DE
JANEIRO
CONVOCAÇÃO
De ordem do Sr. Presidente e na forma dos Estatutos
em vigor, artigos 21 e 25, fica convocada a Assembleia Geral
Ordinária, desta Associação, para o dia 24 de abril corrente
(segunda-feira), às 20 horas, na Capela do Hospital, na sede
da Associação, na Rua Bom Pastor, 295, TIJUCA. A ordem do
dia será a seguinte:
1) Relatório administrativo e financeiro de 1966;
2) Discussão e aprovação do Parecer da Comissão de
Exame de Contas;
3) Eleição da nova Comissão de Exame de Contas,
as.) NEUTEL BASTOS
Primeiro-Secretário

Cia. Brasileira de Serviços Técnicos
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
AVISO
Achem-se à disposição dos Senhores Acionistas da Cia.
Brasileira de Serviços Técnicos, na sede social, na Av. Nilo
Peçanha, 12 — salas 811-812, os documentos de que trata o
artigo nº 9, do Decreto-Lei nº 2.627, de 28 de setembro de
1940, relativos ao exercício de 1966.
Ficam, outrossim, convocados para se reunirem em Assem-
bléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 29 de abril de
1967, às 10 horas, na sede social, a fim de deliberarem sobre
o seguinte:
a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lu-
ros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos
ao exercício findo em 31 de dezembro de 1966;
b) Eleição da Diretoria e Membros do Conselho Fiscal,
para o exercício de 1967 e fixação de seus honorários;
c) Assuntos de interesse geral.
Caso não seja verificado número legal na hora acima in-
dicada, ficam desde já convocados os senhores acionistas, para a
realização da referida Assembleia, em 2ª convocação, às 16
(dezois) horas da mesma data e no mesmo local.
Rio de Janeiro, 5 de abril de 1967
as.) JAMES L. MC. MASTERS

RÁDIO MUNDIAL S. A.
Av. Presidente Vargas, 417 — 19º e 20º andar
TELEFONE: 22-1995
RIO DE JANEIRO — GUANABARA
AVISO
Ficam convidados os senhores acionistas da Rá-
dio Mundial S/A. a se reunirem em Assembleia Ge-
ral Ordinária no dia 20 de abril de 1967, na sede
social, à Avenida Presidente Vargas, 417 — 19º
e 20º andar, às 16 horas, para tomar conhecimen-
to e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:
a) — Aprovação do balanço do exercício en-
cerrado em 31/12/1966. Relatório da Di-
retoria e Parecer do Conselho Fiscal;
b) — Eleição dos membros efetivos e suplen-
tes do Conselho Fiscal para o exercício
de 1967;
c) — Assuntos de interesses gerais.
Rio de Janeiro, 7 de abril de 1967.
RADIO MUNDIAL S. A.
PEDRO OTTO REIS LOPES
Diretor-Secretário

"VAC-ALL" VAI LIMPAR A CIDADE EM APENAS 1 DIA

A limpeza das redes pluvial e sani-
tária da cidade passará a ser feita
com o emprego de unidades altamente
especializadas: "Vac-Alls" — capazes
de realizar em um dia, com o auxílio
de apenas dois homens, tarefa que exi-
gia, no mesmo espaço de tempo, o es-
fôrço físico de 73 homens, além de evi-
tar a abertura de bueiros nos logradou-
ros e o uso de ferramentas antiquadas.
Essas unidades serão adquiridas pelo Es-
tado através de um contrato de empre-
tício de US\$ 1.000.011 com a AID, me-
diante o qual a SURSAN importará ma-
quinas para modernizar todo o seu pa-
pamento destinado à manutenção de
tante de galerias pluviais e de esgotos
sanitários, a fim de atender as neces-
sidades do governo, visando a proteção
Guanabara contra futuras enchentes.

VAC-ALL

A "Vac-All" é um equipa-
mento montado em caminhão
de 27 toneladas e duplo dife-
rencial traseiro, dotado de uma
carroceria blindada e fechada
com capacidade para deposi-
tar 12 metros cúbicos de detri-
tos extrairidos por sistema de
sucção, através de um exau-
stor gigante acionado por um
motor de 140 HP instalado en-
tre a cabina de caminhão e a
carroceria, que funciona como
basculante para a descarga
mais rápida.
A carroceria possui seis bô-
cas, nas quais as mangueiras
são ligadas e adaptadas a um
tubo de aço que, além de je-
ventar a grade do ralô, pen-
etra na caixa deste, efetuando
a limpeza pelo sistema de
vácuo. Para se avaliar a for-
ça de sucção desta máquina,
basta dizer que ela é capaz de
levantar um paralelepípedo do
solo como se fosse uma folha
de papel. A "Vac-All" é efí-
ciente também na manutenção
de ramais de ralôs — con-
dutor que liga o ralô à galeria
principal de águas pluviais, de
limpeza quase impossível pa-
ra o trabalho manual.
Este serviço é feito por in-
termediário das mesmas manguei-
ras, que, nas extremidades, re-
cebem um injetor perfurado
que lança água com alta pres-
são para trás e para a frente.
Girando em alta velocidade
como se fora uma broca, o
injetor desobstrui com rui-
do o ramal de ralô e arras-
ta para trás todos os detritos,
impulsionados pelos fortes ja-
lões de água que dessem de
uma caixa de 1.200 litros, in-
stalada no corpo da carroceria.
Esta máquina, que pela pri-
meira vez vai ser utilizada na
América do Sul, pode ser tam-
bém empregada na limpeza de
caixas de areia e câmaras di-
gestoras de Estações de Tra-
tamento de esgotos sanitários.
Destas máquinas a SURSAN
importará 11 unidades, além de
mais duas do tipo Eductor, que
tem as mesmas especificações
técnicas da Vac-All e se des-
tinam à limpeza de pocos de
visitas, caixas de areia, de es-
gotos sanitários e pocos de Ele-
vatórias.
A Vac-All limpa 65 metros
cúbicos de areia por dia com
o auxílio de apenas dois ho-
mens.

Houli Teve Homenagem



É o primeiro aniversário da Cadeira de Clínica Médica,
no Hospital Graffrêe Guinle, que coincide com o do
professor Jacques Houli. Alunos, assistentes e colegas
do homenageado estiveram presentes. Falaram os pro-
fessores Alberto Soares de Meireles e Mário Barreto
Correia Lima, além do doutorando Arnaldo Rocha Cam-
pos. E todos enalteceram a atuação do homenageado

RELIGIOSOS
ASSALTO AO SAGRADO
CORAÇÃO DE JESUS
(ORAÇÃO MILAGROSA)
O Divino e Sagrado Coração de
Jesus a quem tudo é possível,
menos deixar de compadecer-se
de nossas misérias, tende com-
paixão de nós, pobres pecadores
e conceda-nos a graça que ora-
mos. Vos pedimos pela intercessão do
afilho e imaculado Coração San-
tíssimo Virgem Maria mas que
também é a Vossa Mãe mas que
também é nossa mãe e a quem
não podemos recusar coisa algu-
ma. Nossa Senhora do Santíssimo
Coração de Jesus esperanças
dos desesperados rogai por nós
(3 vezes).
Esta oração deverá ser reza-
da de hora durante nove horas.
Agradeço a graça alcançada.
ALBA

NOVENA PODEROSA AO
MENINO JESUS DE PRAGA
Oh! Jesus que disestes:
peça e receberás; procura
e acharás, bata a porta se abri-
rá! Por intermédio de Maria
Vossa Sagrada Mãe eu bato
procuro e vos rogo que minha
prece seja atendida: (men-
ciona-se o pedido).
Oh! Jesus que disestes:
tudo que pedires ao Pai em
meu nome ele atenderá: por
intermédio de Maria Vossa
Sagrada Mãe, eu humildemente
rogo ao vosso Pai em vosso
nome que minha oração seja
ouvida: (menção-se o pedido).
Oh! Jesus que disestes:
o Céu e a Terra passarão mas
a minha palavra não passará;
por intermédio de Maria Vossa
Sagrada Mãe eu confio que
minha oração seja ouvida:
(menção-se o pedido). Reza
3 Ave Marias e 1 Salve Rai-
nhá.
Em casos urgentes essa no-
vena deverá ser feita em (nove)
horas. Por várias graças re-
cebidas, Isabel Haddad.

NOVENA PODEROSA AO
MENINO JESUS DE PRAGA
Oh! Jesus que disestes:
peça e receberás; procura
e acharás, bata a porta se abri-
rá! Por intermédio de Maria
Vossa Sagrada Mãe eu bato
procuro e vos rogo que minha
prece seja atendida: (men-
ciona-se o pedido). Reza
3 Ave Marias e 1 Salve Rai-
nhá.
Em casos urgentes essa no-
vena deverá ser feita em (nove)
horas. Por várias graças re-
cebidas, Isabel Haddad.

NOVENA PODEROSA AO
MENINO JESUS DE PRAGA
Oh! Jesus que disestes:
peça e receberás; procura
e acharás, bata a porta se abri-
rá! Por intermédio de Maria
Vossa Sagrada Mãe eu bato
procuro e vos rogo que minha
prece seja atendida: (men-
ciona-se o pedido). Reza
3 Ave Marias e 1 Salve Rai-
nhá.
Em casos urgentes essa no-
vena deverá ser feita em (nove)
horas. Por várias graças re-
cebidas, Isabel Haddad.

NOVENA PODEROSA AO
MENINO JESUS DE PRAGA
Oh! Jesus que disestes:
peça e receberás; procura
e acharás, bata a porta se abri-
rá! Por intermédio de Maria
Vossa Sagrada Mãe eu bato
procuro e vos rogo que minha
prece seja atendida: (men-
ciona-se o pedido). Reza
3 Ave Marias e 1 Salve Rai-
nhá.
Em casos urgentes essa no-
vena deverá ser feita em (nove)
horas. Por várias graças re-
cebidas, Isabel Haddad.

NOVENA PODEROSA AO
MENINO JESUS DE PRAGA
Oh! Jesus que disestes:
peça e receberás; procura
e acharás, bata a porta se abri-
rá! Por intermédio de Maria
Vossa Sagrada Mãe eu bato
procuro e vos rogo que minha
prece seja atendida: (men-
ciona-se o pedido). Reza
3 Ave Marias e 1 Salve Rai-
nhá.
Em casos urgentes essa no-
vena deverá ser feita em (nove)
horas. Por várias graças re-
cebidas, Isabel Haddad.

NOVENA PODEROSA AO
MENINO JESUS DE PRAGA
Oh! Jesus que disestes:
peça e receberás; procura
e acharás, bata a porta se abri-
rá! Por intermédio de Maria
Vossa Sagrada Mãe eu bato
procuro e vos rogo que minha
prece seja atendida: (men-
ciona-se o pedido). Reza
3 Ave Marias e 1 Salve Rai-
nhá.
Em casos urgentes essa no-
vena deverá ser feita em (nove)
horas. Por várias graças re-
cebidas, Isabel Haddad.

NOVENA PODEROSA AO
MENINO JESUS DE PRAGA
Oh! Jesus que disestes:
peça e receberás; procura
e acharás, bata a porta se abri-
rá! Por intermédio de Maria
Vossa Sagrada Mãe eu bato
procuro e vos rogo que minha
prece seja atendida: (men-
ciona-se o pedido). Reza
3 Ave Marias e 1 Salve Rai-
nhá.
Em casos urgentes essa no-
vena deverá ser feita em (nove)
horas. Por várias graças re-
cebidas, Isabel Haddad.

NOVENA PODEROSA AO
MENINO JESUS DE PRAGA
Oh! Jesus que disestes:
peça e receberás; procura
e acharás, bata a porta se abri-
rá! Por intermédio de Maria
Vossa Sagrada Mãe eu bato
procuro e vos rogo que minha
prece seja atendida: (men-
ciona-se o pedido). Reza
3 Ave Marias e 1 Salve Rai-
nhá.
Em casos urgentes essa no-
vena deverá ser feita em (nove)
horas. Por várias graças re-
cebidas, Isabel Haddad.

NOVENA PODEROSA AO
MENINO JESUS DE PRAGA
Oh! Jesus que disestes:
peça e receberás; procura
e acharás, bata a porta se abri-
rá! Por intermédio de Maria
Vossa Sagrada Mãe eu bato
procuro e vos rogo que minha
prece seja atendida: (men-
ciona-se o pedido). Reza
3 Ave Marias e 1 Salve Rai-
nhá.
Em casos urgentes essa no-
vena deverá ser feita em (nove)
horas. Por várias graças re-
cebidas, Isabel Haddad.

NOVENA PODEROSA AO
MENINO JESUS DE PRAGA
Oh! Jesus que disestes:
peça e receberás; procura
e acharás, bata a porta se abri-
rá! Por intermédio de Maria
Vossa Sagrada Mãe eu bato
procuro e vos rogo que minha
prece seja atendida: (men-
ciona-se o pedido). Reza
3 Ave Marias e 1 Salve Rai-
nhá.
Em casos urgentes essa no-
vena deverá ser feita em (nove)
horas. Por várias graças re-
cebidas, Isabel Haddad.

NOVENA PODEROSA AO
MENINO JESUS DE PRAGA
Oh! Jesus que disestes:
peça e receberás; procura
e acharás, bata a porta se abri-
rá! Por intermédio de Maria
Vossa Sagrada Mãe eu bato
procuro e vos rogo que minha
prece seja atendida: (men-
ciona-se o pedido). Reza
3 Ave Marias e 1 Salve Rai-
nhá.
Em casos urgentes essa no-
vena deverá ser feita em (nove)
horas. Por várias graças re-
cebidas, Isabel Haddad.

NOVENA PODEROSA AO
MENINO JESUS DE PRAGA
Oh! Jesus que disestes:
peça e receberás; procura
e acharás, bata a porta se abri-
rá! Por intermédio de Maria
Vossa Sagrada Mãe eu bato
procuro e vos rogo que minha
prece seja atendida: (men-
ciona-se o pedido). Reza
3 Ave Marias e 1 Salve Rai-
nhá.
Em casos urgentes essa no-
vena deverá ser feita em (nove)
horas. Por várias graças re-
cebidas, Isabel Haddad.

NOVENA PODEROSA AO
MENINO JESUS DE PRAGA
Oh! Jesus que disestes:
peça e receberás; procura
e acharás, bata a porta se abri-
rá! Por intermédio de Maria
Vossa Sagrada Mãe eu bato
procuro e vos rogo que minha
prece seja atendida: (men-
ciona-se o pedido). Reza
3 Ave Marias e 1 Salve Rai-
nhá.
Em casos urgentes essa no-
vena deverá ser feita em (nove)
horas. Por várias graças re-
cebidas, Isabel Haddad.

NOVENA PODEROSA AO
MENINO JESUS DE PRAGA
Oh! Jesus que disestes:
peça e receberás; procura
e acharás, bata a porta se abri-
rá! Por intermédio de Maria
Vossa Sagrada Mãe eu bato
procuro e vos rogo que minha
prece seja atendida: (men-
ciona-se o pedido). Reza
3 Ave Marias e 1 Salve Rai-
nhá.
Em casos urgentes essa no-
vena deverá ser feita em (nove)
horas. Por várias graças re-
cebidas, Isabel Haddad.

NOVENA PODEROSA AO
MENINO JESUS DE PRAGA
Oh! Jesus que disestes:
peça e receberás; procura
e acharás, bata a porta se abri-
rá! Por intermédio de Maria
Vossa Sagrada Mãe eu bato
procuro e vos rogo que minha
prece seja atendida: (men-
ciona-se o pedido). Reza
3 Ave Marias e 1 Salve Rai-
nhá.
Em casos urgentes essa no-
vena deverá ser feita em (nove)
horas. Por várias graças re-
cebidas, Isabel Haddad.

NOVENA PODEROSA AO
MENINO JESUS DE PRAGA
Oh! Jesus que disestes:
peça e receberás; procura
e acharás, bata a porta se abri-
rá! Por intermédio de Maria
Vossa Sagrada Mãe eu bato
procuro e vos rogo que minha
prece seja atendida: (men-
ciona-se o pedido). Reza
3 Ave Marias e 1 Salve Rai-
nhá.
Em casos urgentes essa no-
vena deverá ser feita em (nove)
horas. Por várias graças re-
cebidas, Isabel Haddad.

NOVENA PODEROSA AO
MENINO JESUS DE PRAGA
Oh! Jesus que disestes:
peça e receberás; procura
e acharás, bata a porta se abri-
rá! Por intermédio de Maria
Vossa Sagrada Mãe eu bato
procuro e vos rogo que minha
prece seja atendida: (men-
ciona-se o pedido). Reza
3 Ave Marias e 1 Salve Rai-
nhá.
Em casos urgentes essa no-
vena deverá ser feita em (nove)
horas. Por várias graças re-
cebidas, Isabel Haddad.

NOVENA PODEROSA AO
MENINO JESUS DE PRAGA
Oh! Jesus que disestes:
peça e receberás; procura
e acharás, bata a porta se abri-
rá! Por intermédio de Maria
Vossa Sagrada Mãe eu bato
procuro e vos rogo que minha
prece seja atendida: (men-
ciona-se o pedido). Reza
3 Ave Marias e 1 Salve Rai-
nhá.
Em casos urgentes essa no-
vena deverá ser feita em (nove)
horas. Por várias graças re-
cebidas, Isabel Haddad.

NOVENA PODEROSA AO
MENINO JESUS DE PRAGA
Oh! Jesus que disestes:
peça e receberás; procura
e acharás, bata a porta se abri-
rá! Por intermédio de Maria
Vossa Sagrada Mãe eu bato
procuro e vos rogo que minha
prece seja atendida: (men-
ciona-se o pedido). Reza
3 Ave Marias e 1 Salve Rai-
nhá.
Em casos urgentes essa no-
vena deverá ser feita em (nove)
horas. Por várias graças re-
cebidas, Isabel Haddad.

NOVENA PODEROSA AO
MENINO JESUS DE PRAGA
Oh! Jesus que disestes:
peça e receberás; procura
e acharás, bata a porta se abri-
rá! Por intermédio de Maria
Vossa Sagrada Mãe eu bato
procuro e vos rogo que minha
prece seja atendida: (men-
ciona-se o pedido). Reza
3 Ave Marias e 1 Salve Rai-
nhá.
Em casos urgentes essa no-
vena deverá ser feita em (nove)
horas. Por várias graças re-
cebidas, Isabel Haddad.

VEÍCULOS
Para completar o serviço
Bucket-Machines, a SURSAN
importará oito veículos de
construção especial, que ter-
tem o acondicionamento de
sua carroceria, das rodas,
caixas e eixos de transmissão,
na limpeza de esgotos sanita-
rios. Duas máquinas de 100
metros de comprimento, de-
stina-se a limpar o ralô por
dia com o auxílio de apenas
três homens, e duas má-
quinas de 150 metros, para
limpar o ralô por dia com o
auxílio de apenas três ho-
mens, manualmente, seria
sário o esforço físico de 50
homens/dia.

SEWEROIDES
Além disso, serão importa-
das mais cinco máquinas
veredoras, que funcionarão
sistema Roto-Router, vari-
de aço de um metro de com-
primento, adaptáveis para
outra, através de roscas. Es-
tas máquinas podem desma-
ntar de uma vez até 200 me-
tros de coletores sanitários
serviço em que serão emprega-
das exclusivamente. Desta
po a SURSAN já possui do-
ze anos. As novas Sewer-
ders virão reforçar o equi-
pamento de limpeza de cole-
tores sanitários, tendo em vista
vantagens que oferecem. A
capacidade para limpar cole-
tores de até 30 centímetros de
diâmetro, tarefa que, fela-
nualmente, exige muito es-
forço dos trabalhadores, devien-
do reduzido diâmetro do cole-
tor.

BUCKET-MACHINES
Para todo o equipamento
ser importado, que consis-
tirá de diversas unidades
auxiliares, como bombas
lodos e água, compressores
de ar, geradores de 220 vts.,
— está previsto pela SURS-
e consta do contrato de
AID, o fornecimento de um
grande estoque de peças su-
bstituíveis, suficientes para
atender a maquinaria duran-
te anos de uso. Figuram
inclusive peças para todos
veículos.

TRANSPORTE SERÁ
TEMA DAS NAÇÕES
NOS EUA: 16 A 19

As maiores autoridades
mundiais em problemas de
metrô e assuntos urbanos es-
tarão reunidas nos dias 16 a
19 próximos, na II Conferên-
cia Internacional de Trans-
portes Urbanos, que se reali-
zará em Pittsburgh, nos Es-
tados Unidos. Especialmen-
te convidado, participará no
certame, o engenheiro Hélio
de Almeida, representante do
Clube de Engenharia e a Fe-
deração Brasileira de Asso-
ciações de Engenheiros.

MIL DELEGADOS
Em declarações feitas on-
tem, a imprensa, o sr. Hélio
de Almeida revelou que mais
de mil renomados técnicos,
de numerosos países, estarão
presentes a essa Conferência
Internacional, que será abe-
rta com uma palestra do pre-
sidente da Academia Nacio-
nal de Ciências dos EUA, sr.
Frederick Seitz, sobre "As

AGRADECIMENTO
AO HOSPITAL ROCHA MA-
Venho por meio deste
agradecer, aos médicos, en-
fermeiros, as serventes, enfim,
da equipe daquele hospital,
durante a permanência de
NOEL BATISTA naquele
hospital não mediram esforços
atenção, assim como comi-
tê, também.
SUZANA</

INVICTA GRANFINA PRODUZIU EXCELENTE EXERCÍCIO PARA O "DERBY"

dn JOCKEY

PORTELA É FORÇA NA NOTURNA DE QUINTA

Portela está bem e será força na noturna de quinta-feira próxima, cujo programa, com montarias, segue abaixo:

1º PAREO — AS 20H30M
— 1.600 METROS —
NCR\$ 1.300,00.

N. Ka.
1-1 Portela, J. Machado — 57
2-2 T. Guarda, F. Per. — 57
3-3 Neldoca, (*) L. Carv. — 57
4-4 Las Palmas, M. Silva — 57
5-5 Virajuba, J. Tinoco — 57
6-6 Munício, A. Ramos — 57
7-7 Old Cat, N. Correia — 57
(*) Ex-Gallantry

2º PAREO — AS 21 HORAS
— 1.300 METROS —
NCR\$ 1.100,00.

N. Ka.
1-1 El Glorioso, J. Reis — 55
2-2 Havi, J. Brizola — 54
3-3 Quatin, O. Ricardo — 55
4-4 Paeon, A. Ramos — 55
5-5 Exagiro, A. Santos — 55
6-6 U. Street, J. Pedro — 55

3º PAREO — AS 21H30M
— 1.300 METROS —
NCR\$ 1.100,00.

N. Ka.
1-1 Salomé, J. B. Paulino — 57
2-2 Encarna, J. Tinoco — 57
3-3 Cartila, C. R. Carvalho — 54
4-4 Santilla, F. Menezes — 53
5-5 Fair Girl, M. Silva — 56
6-6 Enate, J. Machado — 56
7-7 R. Bela, F. Estêves — 56

4º PAREO — AS 22 HORAS
— 1.300 METROS —
NCR\$ 1.600,00. (Prova Especial) — (XXV Aniversário do Jockey Club Ilustrado).

N. Ka.
1-1 Ferrobodó, F. Per. — 55
2-2 Estelha, H. Vasconcelos — 55
3-3 Sivel, D. P. Silva — 55



Francisco Estêves ficou entusiasmado com o magnífico trabalho de Granfina para o GP Cruzeiro do Sul, a ser corrido domingo próximo.

Vous Vollá Bateu Frigia no Clássico de S. Paulo

Vous Vollá foi a ganhadora da principal carreira de domingo em Cidade Jardim, o GP «Fábio da Silva Prado», com a dotação de 5 mil cruzeiros novos e na distância de 2.000 metros. A ganhadora teve a condução de J. Alves e foi secundada por Frigia, pilotada por C. Dutra.

Elis os resultados completos de domingo em Cidade Jardim:

1º — 1.400 — Solenka (E. Sampaio) e Fulminez (A. Oliveira), V. 0,41; D. (24) 0,62; P. 0,28 e 0,45. Tempo: 1:55 8/10.

2º — 1.400 — Dinda (J. M. Amorim) e Nina de Madrid (L. Cavallheiro), V. 0,14; D. (24) 0,20; P. 0,11 e 0,13. Tempo: 1:11 1/10.

3º — 1.200 — Blackish (J. O. Silva Filho), Casa Cons-...

4º — 1.200 — Laneta (J. Santos) e Nilt de Longchamp (V. Rosa), V. 0,28; D. (24) 0,32; P. 0,25 e 0,38. Tempo: 1:11 1/10.

5º — 1.200 — Elevado (F. Le Mener Filho), Catalcio (G. Massoli) e Galante (S. P. Dias), V. 0,19; D. (34) 0,24; P. 0,15, 0,32 e 0,28. Tempo: 1:11 1/10.

6º — 1.800 — Zigomar (J. G. Silva) e Michelangelo (A. Artin), V. 0,26; D. (34) 0,38; P. 0,16 e 0,17. Tempo: 1:11 1/10.

7º — Grande Prêmio «Fábio da Silva Prado» — 2.000 metros — NCR\$ 5.000,00 —

8º — 1.200 — Aundel (J. M. Amorim), Retour (E. Sampaio) e Rami A. Cavalcanti, V. 0,22; D. (24) 0,33; P. 0,13, 0,34 e 0,42. Tempo: 1:14 1/10.

9º — 1.200 — Sayanita (V. Rosa), Kapanga (F. Amorim) e Jacobéia (O. Nobre), V. 0,41; D. (13) 0,28; P. 0,13, 0,13 e 0,11. Tempo: 1:14 1/10.

Movimento das apostas: ... NCR\$ 455.169,00.

Regra dos pontos: ... NCR\$ 1.510,60.

A «gua Granfina, dos Haras São José e Expeditus, produziu notável exercício, na manhã de sábado, com vistas ao G. P. «Cruzeiro do Sul», maior carreira de nosso turfe destinada a parceiros nacionais, a ser corrida domingo próximo, na distância de 2.400 metros e dotada de 40 mil cruzeiros novos. A filha de Fort Napoleon, que se mantém invicta através de três apresentações, percorreu os 2.400 metros em 1:09", com 138" para a volta fechada (2.040 metros) e a milha final em 1:04", com Francisco Estêves muito tranquilo em seu dorso. Granfina mostrou que está preparada para uma grande exibição frente aos melhores potros de três anos de nosso turfe na grande carreira de domingo próximo.

Outros bons trabalhos para o «Derby» foram anotados na manhã de sábado, como os de Abate, London, Adelmo e Gobelín. Abate, sob o governo de Francisco Pereira Filho, passou os 2.400 em 1:09", com a milha derradeira em 1:08". O pupilo de Gilberto Ferreira está uma «pintura», podendo se constituir numa grata surpresa no

«Derby». London, um dos bons azules sensacional prova, continua trabalhando em ótimas condições. Na manhã de sábado, castanho passou os 2.400 em 1:05" e a milha final em 1:11", chegando muito fácil. Também Adelmo mostrou excelente forma ao passar aquela distância em 1:08" e a milha derradeira em 1:09". Finalmente, Gobelín, que vem de longa cura, mostrou que está recuperando, na pouca, seu melhor estado de treinamento. O parceiro gaúcho, que contou com a região de seu piloto habitual, o feroz Lagundes, vindo de São Paulo especialmente para exercitá-lo, percorreu a milha e meia em 1:07", com final apenas regular. Contudo, até a hora da prova, é possível que Gobelín esteja bem melhor e possa competir dentro de suas verdadeiras possibilidades, já que se trata de um potro grande categoria.

TRABALHOS

Elis os trabalhos anotados pela nossa reportagem:

HANOVER — Lda. — 1.200 em 52" 2/5	ASSUAN — J. Borja — 1.500 em 52"	XSDRUCULA (S. Guedes) — 1.500 em 1:06 3/5
FIRST CIGAL — L. Acuña — 1.300 em 52"	BETHETA — H. Vasconcelos — 1.000 em 52"	EXCRA DEY (H. Vasconcelos) — 1.000 em 52"
NOVAMAS — S. Guedes — 1.400 em 55 2/5	BIGURILHO — A. Neri — 1.000 em 55"	GUANXUPE (F. Maia) — 1.000 em 55"
MANDA OLIVA — J. Machado — 1.300 em 59"	VERTAL GIRL — J. Borja — 1.300 em 57"	GOOD LOOKING (J. Machado) — 1.000 em 55"
ARISCO — A. Ramos — 1.200 em 56"	HAPPY PRINCESS — L. Santos — 1.300 em 57 2/5	GOIAS (F. Estêves) — 1.000 em 55"
RAGAMUFFIN — J. Silva — 1.600 em 1:00 2/5	POLGALDÃO — A. Ricardo — 1.200 em 52"	ALLEGRETTA (L. Correia) e ROLLA — 1.000 em 55"
QUENAL — A. Ramos — 1.300 em 1:02 2/5	HAPPY SUN — L. Santos — 1.200 em 54"	CAPARITY (J. Coelho) — 1.000 em 55 2/5
GURUPÉ — A. Ricardo — 1.000 em 59 2/5	GERO — F. Maia — 1.200 em 58"	MUNICION — (J. Paulo) e CAT — 1.000 em 55"
APERITIVO — L. Acuña — 1.400 em 57"	JANDINHA — A. Ramos — 1.600 em 57 2/5	PRACAO — (A. Ricardo) e LAGUNDES — 1.000 em 55"
MUJALO — A. Ramos — 1.000 em 57"	CARINHO — J. Silva — 1.300 em 54"	JAI (A. Ramos) — 1.200 em 52"
KONGOLO — R. A. Pinto — 1.200 em 55"	TABARANA — H. Vasconcelos — 1.400 em 55 2/5	LANCAO (J. Paulo) e LONDA — 1.000 em 55"
KALAPALO — J. M. Santos — 1.100 em 1:00"	JARETA — C. Morgado — 1.300 em 59 3/5	TOWER (C. A. Sousa) — 1.000 em 55 2/5
LULA BELL — M. Alves — 1.300 em 51"	FINE CLASS — H. Vasconcelos — 1.000 em 57 2/5	PROMETHEUS (O. Cardozo) — 1.000 em 55"
ELOGIO — O. Cardoso — 1.200 em 1:02 2/5	GENEVE — F. Estêves — 1.400 em 52 2/5	133 2/5 ao lado de Caru (D. Dorneles) — 1.000 em 1:11"
LOPA — M. Henrique — 1.400 em 57"	POUGUET — J. Correia — 1.600 em 1:07"	AMBROSO — C. Morgado — 1.000 em 1:12"
MALAPARTE — J. Borja — 1.200 em 57"	EDDIE — H. Vasconcelos — 1.400 em 58"	GOBELIN — (J. Fagundes) — 1.400 em 1:07 1/5
CAREIRA — A. Ramos — 1.300 em 57 2/5	FLEXA DE OURO — F. Maia — 1.200 em 51"	LARAMIE — (J. Borja) — 1.000 em 1:09 2/5
ANGICO — L. Roberto — 1.300 em 59 1/5	FLANNA — J. Machado — 1.200 em 56"	144 2/5 — 1.000 em 1:17"
ROYAL FOX — P. Coelho — 1.400 em 57 3/5	FOXTROT — L. Correia — 1.300 em 59"	ABATE (F. Pereira) — 1.400 em 1:05"
LOPITA — J. Machado — 1.300 em 55 2/5	DONATO — F. Maia — 1.300 em 54"	1:00 em 1:05" — 1.400 em 94 3/5 ao lado de R. Fox (F. Coelho)
TULINHA — J. Santos — 1.200 em 58"	FLANEUR — H. Vasconcelos — 1.400 em 51 3/5	ADRIANO — (A. Ramos) — 1.000 em 1:08"
IMPERADOR RICARDO — 1.600 em 1:08 2/5	ODAJAZ — F. Maia — 1.600 em 1:03 4/5	1:00 em 1:05" a última volta no lado de Araken (H. Lima)
TRUE VAMP — S. Silva — 1.400 em 56 2/5	GABELE — F. Estêves — 1.200 em 59 3/5	TAJAR (A. Ricardo) — 2.400 em 1:12 1/5
GOSTOSO — F. Maia — 1.500 em 1:01"	GUADALQUIVIR — (F. Maia) e GAILLARD — (L. Correia) — 1.200 em 59 2/5	1:00 em 1:10"
CUIDADO — A. Padocher — 1.300 em 56" de seta errada	CEIBER — (J. Machado) e GUA- RULHOS (F. Estêves) — 1.400 em 59 2/5	LONDON — (C. R. Carvalho) — 2.400 em 1:05 2/5
FUGO — J. Correia — 1.200 em 52 2/5	FRAGONARD — J. Machado — 1.000 em 56"	1:00 em 1:10"
HAPPY CLIMAX — D. P. Silva — 1.000 em 56"		ARMINHO — (J. Portinho) — 2.400 em 1:12 1/5

Inscrições Para Sábado e Domingo

O Jockey Clube Brasileiro confeccionou dois bons programas para o fim-de-semana, cujas inscrições seguem:

SABADO

- 1) — Prova Especial — 1.300 — NCR\$ 1.600,00 — Groa, 50; Estelha, 51; Happy Moon, 48; Talisca, 54; Sheet, 48 e Prima Donna, 55.
- 2) — 1.600 — NCR\$ 1.300,00 — Fronton, 53; Assuan, 53; Drive-In, 53; Krivolo, 53; Privilegio, 53; Fusão, 55 e Jocline, 51.
- 3) — 1.200 — NCR\$ 1.100,00 — Zolla, 57; Noyelle, 54; Fair Miss, 58; Bela Luiza, 56; Arava, 56; Fafa, 58; Férie, 56 e Darlene, 57.
- 4) — 1.300 — NCR\$ 1.300,00 — Atirador, 57; Prisco, 57; Batenzambá, 57; Hal-Balístico, 57; Happy Sun, 57; Washington M, 57; Molicho, 57; Massacre, 57; Valige, 55; Beaurevers, 57 e Volto, 57.
- 5) — NCR\$ 1.600,00 — (Gramma) — Gostoso, 56; White Hunter, 56; Boucheron, 56; Birbante, 56; Anelo, 56; El Seductor, 56; Mambrum, 56; Gurundi, 57; First Cigal, e Hanover, 56.
- 6) — 1.300 — NCR\$ 1.300,00 — (Gramma) — Gigue, 53; Estoniana, 57; Hetaira, 57; Kinkiki, 57; Kiriuea, 57; Quatine, 57; Vestal Girl, 57; Fórmula, 57; Jareta, 57; Esquila, 57 e Fialina, 57.
- 7) — 1.600 — NCR\$ 1.300,00 — Raganuffin, 57; Montecolimp, 57; Jalisco, 57; Vestal Boy, 57; Feitico da Vila, 57; Snowking, 53; Corcel, 53; Magnasco, 57; Flaneur, 57; Mengo, 57; San Isidro, 57 e Fair River, 57.
- 8) — 1.200 — NCR\$ 1.600,00 — Arisco, 56; Royal Fox, 56; Atenon, 56; Malaparte, 56; Patchouly, 56; Cavão, 56; Violento, 56; Havano, 56; Leão, 56; Bagé, 56; Pichuri, 56; Guadalquivir, 56 e Teco, 56.
- 9) — 1.200 — NCR\$ 1.100,00 — Saturday, 56; Excursion, 54; Cabugu, 58; Ipará, 56; Lone, 56; Pleno, 57; Efeso, 56 e Bomarc, 58.

DOMINGO

- 1) — 1.200 — NCR\$ 2.000,00 — Mariu, 55; Harca, 55; Fairvã, 55; Igaruama, 55 e Urussaba, 55.
- 2) — 1.800 — NCR\$ 1.100,00 — Guardi, 55; Rei de Montal, 56; Chaleco, 56; Juc-Jac, 54; Sisal, 58; Mangetout, 55; Pakori, 53 e Palmao, 52.
- 3) — Handicap Especial — 1.600 — NCR\$ 1.600,00 — Kalapalo, 56; Good Hound, 53; Carua, 57; Imperador Ricardo, 56; Eddie, 53; Codajaz, 54; Starita, 56 e Mestre Juca, 58.
- 4) — 1.500 — NCR\$ 1.600,00 — Lulu Belle, 56; Liza, 56; Bonide Bi, 56; Lopa, 56; Minha Gatinha, 56; Anaci, 56; Gasconha, 56; Meia-Lua, 56; Gibelle, 56; Faixa Preta, 56; Diffah, 56; Miss Alegria, 56; Rocha Negra, 56 e Groelândia, 56.
- 5) — Grande Prêmio Cruzeiro do Sul — 2.400 — NCR\$ 40.000,00 — Maroto, 56; Nascate, 56; Gavarni, 56; Ambição, 54; Arminho, 56; Laramie, 56; London, 56; Gê, 56; Abate, 56; D'Arc, 56; Ambrosso, 56; Prometeu, 56; Aracati, 56; Nointot, 56; Princisita, 54; Rock-Gin, 56; Gobelín, 56; Adelmo, 56; Granfina, 54; Gomil, 56; Walad, 56 e Tajar, 56.
- 6) — 1.200 — NCR\$ 2.000,00 — Fatorial, 55; Lole, 56; Afoito, 55; Principado, 55; Hippos, 55; Cupidon, 55; Camury, 55; Outonal, 55; Harari, 55; Ulpiano, 55 e Cadipó, 55.
- 7) — 1.300 — NCR\$ 1.300,00 — Lord Byron, 57; Light-Já, 56; Rio Negro, 57; Pebo, 57; Delegado (ex-Inversal), 57; Reave, 57; Carinho, 57; Sotero, 53; Muiraquitã, 57; Tainã, 57; Salvatore, 57; Dr. Osmane, 57; Foxbridge, 57 e Mr. Foca, 57.
- 8) — (Areia) — 1.200 — NCR\$ 1.600,00 — Flora Bonica, 56; Flora Alada, 56; Nogueira, 56; Prateada, 56; Askília, 56; Hematita, 56; Atilada, 56; Gazelle, 56; Blue Signal, 56; Arbele, 56; Diamelita, 56; Gueba, 56 e Iarapu, 56.
- 9) — (Areia) — 1.200 — NCR\$ 1.100,00 — Kimimo, 57; Ucle, 54; Cuidado, 58; Old Paulino, 56; Argenteum, 56; Mister Charles, 57; Bigurilho, 55 e Don Otávio, 56.

S. SILVA: GASCONHA MANHEIROU NA CURVA

S. Silva procurou o Livro de Ocorrências e declarou que Gasconha não quis fazer a curva, daí perder bastante terreno, como também chance de melhor colocação. As as queixas e reclamações restantes registradas: J. Portinho (Mais Teu) declarou que seu cavalo, em todo o percurso se negava a correr, procurando a cerca externa, não correspondendo às suas esperanças.

R. Carmo (Kiriuea) declarou que, no momento da largada, sua montada afastava-se das cintas, e acabou por sair atrasada.

C. Morgado (Ipará) declarou que sua montada sofreu de hemorragia durante a carreira. A. Ricardo (Gold Express) declarou que, na entrada da reta final, a montada de F. Estêves (Esula), que corria um tanto aberta, acabou por ir, de vez, para dentro, obtendo sua passagem, obrigando-o a levantar e ir para fora. M. Henrique (Quanus) declarou que, em toda a curva, F. Menezes (Manuã) ameaçava ir para dentro e, na reta final, foi de vez obrigando-o a parar. F. Menezes (Manuã) declarou que, em toda a curva, M. Henrique (Quanus) tentava levá-lo, com a mão, para fora, e, na reta final, a montada do declarante, que o cercueira, foi obrigada a ir para dentro, de golpe, pegando-o de surpresa.

L. Acuña (El Emir) declarou que o cavalo acompanhou a carreira só até os 800 metros finais, depois, com ação, passou a querer abrir.

O. Cardoso (Negra do Sul) declarou que, na ocasião da partida, rodou, daí o seu atraso inicial. J. B. Paulino (Venuto) declarou que, nos 500 metros finais, o cavalo, que já vinha muito solicitado, se negava a correr, não podendo, assim, obter melhor colocação.

S. Silva (Parnaguá) declarou que, no

meio da reta final, Old Flame (J. Brizola) se atirava para dentro, deixando-o num flanco entre Eryna (A. Ramos) e Deidade (J. Portinho), tendo de parar. J. Portinho (Deidade) declarou que, no meio da reta final, Old Flame (J. Brizola) prejudicou-o algo. J. Brizola (Old Flame) declarou que, no meio da reta final, sua montada, depois de se livrar de algumas competidoras, sendo muito cerqueira, foi de vez para dentro, pegando-o de surpresa.

J. Machado (Invitation) declarou que, no início da carreira, Elmira (P. Alves) foi para fora, obrigando-o a levantar, quando ela tornou a prejudicá-lo na reta final. P. Alves (Elmira) declarou que, na partida, a água por estar mal pisada foi algo para fora, mas prontamente corrigida e, na reta final foi levada para dentro por Esula (A. Ramos). A. Ramos (Esula) declarou que, na reta final, sua montada, de muito cansada, apesar de corrigida, foi algo para dentro, achando que não prejudicou as adversárias.

F. Maia (Bahandiso) declarou que, na partida, A. Ricardo (Guardi) foi de golpe para dentro, obrigando-o a levantar também de golpe, atrasando-se.

A. Nahid (treinador de Molicho) declarou que seu pensionista teve na atuação, acredita, por ter sido alcançado pelo chicote de seu jóquei na parte dos testículos, conforme o Serviço de Veterinária.

S. Silva (Gasconha) declarou que sua montada não quis fazer a curva, daí perder bastante terreno, como também chance de melhor colocação.

A. Ramos (Cavada) declarou que, na partida, ficou apertado entre as águas Lutine (J. Portinho) e Talisca (F. Menezes), tendo quase rodado no lance.

HISTÓRICO DE GP CRUZEIRO DO SUL

Teremos, no próximo domingo, 16, a realização, no Hipódromo da Gávea, do Grande Prêmio «Cruzeiro do Sul», que constitui uma das maiores provas turísticas nacionais. É a 2ª prova da Tríplice Coroa Brasileira e Carioca, a qual concorrem os melhores animais do país, de 3 anos e mais idade. Corrida em 2.400 metros, sua dotação é de NCR\$ 80.000,00, dos quais a metade se destina ao proprietário do animal vencedor.

Antes das corridas, no Salão das Rosas do Hipódromo, a diretoria do Jockey Clube Brasileiro reunirá em tradicional almoço, os criadores nacionais.

Os ganhadores da importante prova, a ser disputada domingo, até 1965, foram os seguintes:

- 1932 — Xenon, J. Salfate
- 1933 — Mosoró, J. Mezquita
- 1934 — Serinhacm, I. Souza
- 1935 — Tia King, O. Ullóa
- 1936 — Tomate, P. Vaz
- 1937 — Funny Roy, L. Gonzales
- 1938 — Que Tall, W. Andrade
- 1939 — L'Atlantide, J. Mezquita

- 1940 — Jamundá, W. Cunha
- 1941 — Taivez, L. Benitez
- 1942 — Crielan, J. Zuniga
- 1943 — Curão, L. Leighton
- 1944 — Ever Ready, L. Gonzalez
- 1945 — Fontaine, E. Castillo
- 1946 — Bonitão, R. Olguin
- 1947 — Hellaco, O. Ullóa
- 1948 — Hamdam, E. Castillo
- 1949 — Manguari, L. Rigoni
- 1950 — Martini, F. Irigoyen
- 1951 — Hololulu, F. Irigoyen
- 1952 — Platina, J. Irigoyen
- 1953 — Quiproquo, J. Marchant
- 1954 — Joiosa, E. Castillo
- 1955 — Courageuse, P. Vaz
- 1956 — Timão, J. Marchant
- 1957 — Canavial, F. Irigoyen
- 1958 — Narvik, L. Rigoni
- 1959 — Escorial, F. Irigoyen
- 1960 — Zuído, J. Marchant
- 1961 — Emerson, F. Irigoyen
- 1962 — Leque, D. Garcia
- 1963 — Devon, M. Silva
- 1964 — Predomínio, A. Ricardo
- 1965 — Nagueur, A. Machado
- 1966 — Não foi realizado

CAVARNI ESTRÉIA COM MUITA CHANCE

Cavarni vai estreiar bem preparado e tem muita chance de vitória. Eis a lista de estreantes da semana:

CAVARNI — masc., alazão, São Paulo (1963), por Royal Forest e Golden City — Criação de Roberto e Nelson Seabra e propriedade do Stud Seabra — Treinador: P. Gustavo Filho.

MAROTO — masc., alazão, São Paulo (1963), por Flamboyant de Fresnoy e Zaza Bomilha — Criação e propriedade do Haras Louveira — Treinador: O. Franco.

NASCATE — masc., castanho, São Paulo (1963), por Gualicho e Garraná — Criação do Haras Jand e Rio das Pedras e propriedade do Stud Medeiros — Treinador: L. Prevatti Neto.

GE — masc., cast., São Paulo (1963), por Quiproquo e Ramia — Criação de A. J. Pelozo de Castro Jr. e propriedade do Stud Tibagi — Treinador: G. L. Ferreira.

D'ARC — masc., alazão, São Paulo (1963), por Kalas e Juanita — Criação e propriedade do Haras Terra Branca — Treinador: W. Xavier.

GOMIL — masc., castanho, São Paulo (1963), por Helico e Cligeuse — Criação e propriedade do Haras São José e Expeditus — Treinador: A. Molina.

CAVÃO — masc., castanho, São Paulo (1963), por Sanan e Melancolie — Criação da Chácara Roncador e propriedade do Stud Fleccia Alata — Treinador: J. Coutinho.

PRINCIPADO — masculino, castanho, Rio Grande do Sul (1964), por Profundo e Ourobela — Criação de Breno Caldas e propriedade de André dos Reis — Treinador: A. P. Silva.

ACONTECEU NO TURFE

◆ — Galloper Fire, Oscar-way, Haydys, Estatina, Elige e Buena são os animais que foram embarcados para Porto Alegre, a fim de prosseguirem suas campanhas no Hipódromo de Cristal.

◆ — Cosmo Morgado responderá pelo preparo da cavalaria de seu irmão Roberto Morgado, suspenso por 30 dias pela Comissão de Corridas do JCB.

◆ — Do Rio Grande do Sul, vieram lentar a sorte aqui na Gávea os animais Escor, Raleia Azul, Toujours e Light Life.

Luis Dumortrou — Treinador: F. Costas.

OUTONAL — masc., cast., (1964), por Zúldo e Urze — Criação e propriedade do Haras Jand e Rio das Pedras — Treinador: E. P. Coutinho.

FAIRVA — fem., cast., Rio Grande do Sul (1964), por Fairfax e Sierra — Criação e

propriedade de Indemburgo da Lima e Silva — Treinador: F. Costas.

MTSS ALEGRIA — fem., cast., Rio Grande do Sul (1963), por Fairfax e Etwi — Criação e propriedade de Indemburgo da Lima e Silva — Treinador: F. Costas.



Após cerca de quatro meses sem desencilhar um vencedor sequer, Gonçalo Feijó desencilhou, finalmente, na reunião de domingo através de Meloso, no primeiro páreo. Registre-se, que Meloso já esteve, há muito, sob os cuidados de Gonçalo, com quem chegou a ganhar algumas corridas, para ser depois entregue a outro preparador, o que não chegou a acertar com o parceiro gaúcho, que andou mesmo completamente «atravessado» durante longo período. Voltando a ser cuidado pelo popular «Gonça», Meloso readquiriu sua melhor forma e pôde ganhar uma bonita corrida domingo último, sob o governo de Portinho. A vitória de Meloso pode ser o início de uma nova fase para o veterano e competente Gonça, que desde dezembro não tinha a satisfação de ver um pupilo vitorioso.